

Relatório Anual 2011



FACHESF

Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social

Gestores e Conselheiros

DIRETORIA EXECUTIVA

Clayton Ferraz de Paiva
Presidente

Luiz Ricardo da Câmara Lima
Diretor de Administração e Finanças

Maria da Salete Cordeiro de Sousa
Diretora de Benefícios

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

Cláudio de Araújo Lira – Presidente
Adelson de Souza Neves
Sérgio Antonio Veras Fernandes
Raimundo Jorge de Sousa Santos
Iêdo Martins Moroni da Silveira
José Fernandes Neto

Suplentes

José Lopes de Andrade Filho
Henrique José Oliveira de Castro
Huseyin Miranda Sipahi
Horácio da Silva Moreira
André Schuler
Zeneide Márcia Oliveira Cysneiros

CONSELHO FISCAL

Titular

Wellington Soares da Silva - Presidente
Manoel Gomes de Moraes
Crisalvo Sampaio Couto
Luciano Lamarque Barbosa

Suplentes

Jackson Pires de Oliveira Santos
Elizabeth de Araújo Freire
Roberto Pordeus Nóbrega
Denilson Veronese da Costa



Fundação Chesf de Assistência e Segurança Social

Relatório Anual 2011

[Em conformidade com a Resolução CGPC Nº 23, de 06/12/2006]

Missão, Visão e Valores

Missão

Contribuir para a qualidade de vida dos Participantes e Beneficiários, administrando e assegurando planos previdenciários e serviços à saúde.

Visão

Ser reconhecida como referência nacional na concepção e administração de planos de previdência e na prestação de serviços de saúde e assistência social, ampliando o seu mercado de atuação.

Valores

Foco no Participante – Ética
Transparência – Comprometimento
Responsabilidade Social – Integração
Participação - Solidariedade
Competência – Perenidade

Sumário

| | |
|--|------------|
| Palavra da Diretoria Executiva | 06 |
| 1. Fatos Relevantes | 07 |
| 2. Política de Investimentos dos Planos de Benefícios | 13 |
| 3. Demonstrativos de Investimentos dos Planos de Benefícios | 17 |
| 4. Demonstração das Despesas Segregadas por Plano | 28 |
| 5. Demonstrações Contábeis dos Planos de Benefícios Previdenciários e de Gestão Administrativa - 2011 | 29 |
| 6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis | 40 |
| 7. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis | 65 |
| 8. Parecer Atuarial | 67 |
| 9. Parecer do Conselho Fiscal | 78 |
| 10. Manifestação do Conselho Deliberativo | 79 |
| 11. Fundamentação das Premissas Atuariais | 80 |
| Anexo 1 - Relação dos ativos dos segmentos de renda fixa, variável e estruturadas - Planos BD, BS, CD e PGA | 87 |
| Ficha Técnica | 104 |

Palavra da Diretoria

Caro Participante,

Mais uma vez trazemos, para o seu conhecimento, o Relatório Anual da Fachesf. Para nós, este momento é sempre uma oportunidade de partilhar o que de mais importante aconteceu na Fundação em 2011 e fazer um balanço das conquistas e desafios da entidade.

Na área financeira, o ano foi marcado pela continuidade da crise internacional e a ameaça de não pagamento da dívida pública, especialmente por parte dos Estados Unidos e Grécia. Esse fato causou uma crise de confiança global e, pela primeira vez na história, os EUA tiveram a sua nota rebaixada por duas das principais agências de classificação de riscos, tendo o mesmo ocorrido com importantes países da zona do euro, tais como França, Itália, Espanha e Portugal.

Devido a esse cenário, cujas variáveis estavam totalmente fora do controle da Fachesf, as aplicações no mercado financeiro, especialmente em ações negociadas em bolsa de valores, foram prejudicadas e a rentabilidade acumulada não foi suficiente para atingir a meta atuarial dos Planos BD e BS e o Índice de Referência do Plano CD, como adiante mostraremos.

No entanto, se por um lado a crise afetou as aplicações em bolsa de valores, por outro, provocou a redução da taxa SELIC, o que refletiu positivamente na rentabilidade dos títulos públicos federais em carteira e, por conseguinte, na rentabilidade do segmento de Renda Fixa dos Planos de Benefícios administrados pela Fachesf, uma vez que em torno de 75% do total dos recursos de cada Plano estão alocados nesses títulos.

Como resultado do ano de 2011, a rentabilidade dos investimentos consolidados por Plano de Benefícios ficou em 9,47% para o Plano BD; 9,24% para o Plano BS e 9,18% para o Plano CD, resultados estes em torno de dois pontos percentuais abaixo do IGPM+6% ao ano, porém ainda em torno de quatro pontos percentuais acima da inflação, quando medida pelo IGPM.

Esses números mostram que, apesar das adversidades do cenário exterior, a Fachesf mantém-se firme no cumprimento de suas obrigações e em sintonia com sua Missão e Visão. Um reflexo disso foi a recente Pesquisa de Clima Organizacional, coordenada pela Assessoria de Recursos Humanos da Fachesf, que alcançou uma expressiva adesão de 92% dos empregados da entidade e apontou que, a cada 10 afirmações analisadas, pelo menos sete foram consideradas positivas, expressando o alto nível de satisfação dos funcionários com a organização.

Dentre outros fatos que merecem destaque, podemos citar ainda a aprovação, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, do Plano de Educação Financeira e Previdenciária da Fachesf e a conquista do Prêmio Aberje Nacional na categoria “Comunicação e Relacionamento com o Público Interno”. Essa premiação é promovida pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial e contempla as empresas que alcançam a excelência na comunicação corporativa em todo o Brasil.

Além disso, diversas outras ações foram empreendidas ao longo do ano, a exemplo da adoção da linguagem Braille para os principais documentos e publicações da Fachesf e da ampliação do atendimento da Central de Relacionamento para 24h. Tudo isso focado em oferecer mais qualidade e agilidade na prestação de serviços aos Participantes. Confira a seguir a retrospectiva do ano de 2011 e, caso deseje tirar dúvidas ou conhecer mais os assuntos abordados aqui, estaremos à sua disposição.

Diretoria Executiva da Fachesf

1. Fatos Relevantes

Gestão

Programa de educação financeira e previdenciária

No ano de 2011, a Fachesf teve a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc para o seu Projeto de Educação Financeira e Previdenciária, coroando os esforços da Fundação nas ações que vem desenvolvendo há longo tempo, para disseminar e aprofundar a consciência previdenciária e financeira de seus Participantes Ativos e Assistidos.

A aprovação do Projeto coloca a Fachesf no ranking dos fundos de pensão que reconhecidamente têm os seus Participantes como foco maior de seus interesses, quanto à preocupação em incentivar o seu público de interesse a pensar no futuro de maneira mais estruturada e consciente, seja antes ou depois da aposentadoria. Além disso, com a aprovação, a Fachesf foi dispensada do envio, por meio impresso, do Relatório Anual de Informações aos Participantes, reduzindo significativamente os custos com impressão e postagem.

Pesquisa de clima organizacional

A Fachesf, através de sua Assessoria de Recursos Humanos, realizou no mês de abril uma Pesquisa de Clima Organizacional com o objetivo principal de identificar a visão e percepção dos empregados sobre a Fundação. Do universo de 213 empregados (quadro próprio e cedidos), 196 responderam à pesquisa, representando um percentual de 92% de participação espontânea. Esse expressivo resultado só foi possível devido à credibilidade do processo e, principalmente, ao engajamento de todos aqueles que contribuem diariamente para o crescimento da Fundação.

De acordo com a empresa de consultoria responsável pela condução do trabalho, na análise das questões quantitativas (fechadas), observou-se que, a cada 10 afirmativas analisadas, pelo menos sete foram consideradas positivas pelos empregados, expressando um bom nível de satisfação com a organização. Os resultados permitiram identificar diversos aspectos que precisavam ser fortalecidos e/ou melhorados na Fundação, assim como questões pontuais relativas à criação de um ambiente mais motivador para todos.

Fachesf ganha prêmio ABERJE nacional

Com o case "O zum zum zum vai começar" (criado para divulgar e mobilizar os empregados a participarem da Pesquisa de Clima Organizacional) a Fachesf foi a vencedora da 37ª edição nacional do Prêmio Aberje, promovido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, na categoria "Comunicação e relacionamento com o público interno". A conquista de um prêmio tão relevante reconhece externamente os esforços da Fundação de trabalhar sempre em busca das melhores práticas de comunicação.

Projeto de gestão documental

No mês de maio, através de uma consultoria especializada, a Fachesf lançou Projeto que engloba os aspectos essenciais para a implementação de uma gestão documental, de modo a estabelecer uma cultura interna voltada à gestão eficaz da informação (levantamento de dados, sensibilização/capacitação de pessoal, diagnóstico e elaboração de projeto de organização, preservação e indicação de instrumento de recuperação das informações). O Projeto tem a previsão de ser concluído no início de 2012.

Sistema integrado – compras, almoxarifado e patrimônio

A Fachesf contratou empresa especializada para desenvolver um sistema informatizado capaz de integrar as atividades de logística (Compras, Almoxarifado e Gestão Patrimonial), com flexibilidade de interligação com outros sistemas internos, tais como: sistema orçamentário e contábil. O projeto visa estabelecer um conjunto único de atividades sequenciais, com cada gestão funcionando como um ciclo, a fim de atender e atingir um objetivo único e comum: o completo gerenciamento da informação e a integração das soluções tecnológicas, além da melhoria nos atributos do serviço esperado pelo cliente, tais como: confiabilidade, rapidez, responsabilidade e segurança.

Registro eletrônico do ponto (SREP)

Embora o prazo para adaptação às exigências do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, através da Portaria nº 1510/2009, tenha sido prorrogado até setembro de 2012, o processo de controle de frequência na Fundação já atende às premissas e determinações estabelecidas na referida Portaria. Na ocasião, a Central de Serviços da Fachesf realizou uma série de reuniões com o quadro de empregados, com o objetivo de nivelar e alinhar as informações e os procedimentos internos inerentes ao processo.

Ciclo de palestras

No decorrer de 2011, foi realizada uma série de palestras do Ciclo “A Fachesf que queremos”, atingindo cerca de 600 Participantes Ativos e Assistidos, de 21 localidades. Durante esses encontros, que fazem parte do Programa de Educação Previdenciária da Fachesf, os Participantes tiveram a oportunidade de debater assuntos importantes, tais como Planos Previdenciários, Contribuição Eficiente, os desafios e a representatividade da Fachesf dentro do Sistema dos fundos de pensão, entre outros.

Documentos impressos em braille

Com o propósito de ampliar o alcance das informações, possibilitando um maior conhecimento sobre seus produtos e serviços, a Fachesf providenciou a edição, em linguagem Braille, de diversas publicações, a exemplo dos Regulamentos dos Planos de Aposentadoria, Estatuto e cartilhas. O material foi encaminhado no mês de agosto para todos os Participantes da Fundação com deficiência visual.

Fortalecimento do cadastramento

Atendendo às exigências dos órgãos fiscalizadores, a Diretoria de Benefícios da Fachesf promoveu, pelo terceiro ano consecutivo, o Cadastramento de todos os seus Aposentados e Pensionistas, através do sistema biométrico. As pessoas residentes na região metropolitana do Recife e nas demais capitais foram convocadas por correspondência, no mês do seu aniversário, a comparecer à Central de Relacionamento ou a uma das Agências da Fundação e confirmar sua impressão digital. Já àqueles que residiam em localidades onde não há unidades da Fachesf, foi enviado formulário de cadastramento pelos Correios.

PDVP – CHESF

Em 2011, a Chesf disponibilizou um Plano de Desligamento Voluntário Programado – PDVP, com previsão de encerramento das saídas programadas, para o mês de fevereiro. O fato mobilizou toda a Fundação, uma vez que a demanda causaria impacto nos serviços operacionais, tais como atendimento, cálculo, bem como os pagamentos dos benefícios.

Com o objetivo de orientar os Participantes sobre seus direitos e deveres, destacando os passos a serem seguidos na obtenção dos benefícios, as gerências de Manutenção de Benefícios, de Cálculo de Benefícios e de Planos de Saúde, com o apoio da Assessoria de Comunicação Institucional, elaboraram uma cartilha contendo informações detalhadas sobre todas as fases do processo.

Central amplia canais de relacionamento

Atendendo às solicitações da Patrocinadora Chesf, dos Participantes, e exigências da Eletrobras – que está padronizando as atividades da área de saúde do seu Sistema –, o teleatendimento da Central de Relacionamento da Fachesf, no mês de junho, passou a funcionar 24 horas, durante todos os dias da semana, inclusive feriados, para questões diretamente relacionadas às autorizações dos procedimentos de saúde (consultas, exames etc.).

Além disso, visando facilitar e expandir os canais de comunicação com seus Participantes e beneficiários, a Central de Relacionamento passou a receber ligações feitas através de telefones celulares, originadas nas principais cidades do País, ao custo de uma ligação local.

Lançamento da tv Fachesf

No dia 3 de maio, foi lançada, oficialmente, no site da Fundação a TV Fachesf. O novo veículo de comunicação chegou para agregar mais modernidade e interatividade aos canais de informação já existentes. Quatro canais (Educação Previdenciária, Bastidores, Variedades e Bem-Estar) compõem a TV Fachesf que, semanalmente, apresentam matérias e reportagens sobre temas variados, com ênfase para os produtos e serviços da Fundação. No ano de 2011, a TV Fachesf registrou 25.237 acessos, o que equivale a uma média mensal de 3.154 visitas.

Depósito identificado para pagamentos

Como forma de evitar possíveis transtornos ou prejuízos ao cadastro dos Participantes, a Fachesf adotou, no mês de outubro, um novo método para os depósitos realizados diretamente em sua conta corrente: o Depósito Identificado. Essa modalidade de depósito visa agilizar a identificação das transações realizadas em nome da Fundação e a consequente quitação dos débitos dos Participantes.

Dirigentes recebem certificação

A Diretora de Benefícios, Salete Cordeiro, e o Superintendente de Saúde, Geraldo von Sohsten, receberam, em fevereiro e julho, respectivamente, a Certificação em Gestão e Previdência, concedida pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). A Certificação é um processo de medição de conhecimento e habilidades com o objetivo de atestar a competência e capacidade dos dirigentes, gestores e técnicos no exercício de suas funções. No ano anterior, o presidente, Clayton Ferraz de Paiva, e o diretor de Administração e Finanças, Luiz Ricardo da Câmara Lima, também receberam a mesma certificação.

Auditoria contábil dos fundos de pensão

De acordo com a Resolução MPAS/CNPC nº 8, de 31.10.2011, a partir do Exercício Social de 2011, os procedimentos de auditoria externa (Auditores Independentes) são planejados e executados de forma a garantir os respectivos exames nas demonstrações consolidadas e também por plano de benefícios e plano de gestão administrativa, executados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Com a auditoria por plano é possível a apresentação de Parecer dos Auditores também de forma segregada, proporcionando maior visibilidade desses procedimentos e seus resultados ao público diretamente interessado. Desta forma, a partir deste ano de 2011, a Fachesf apresenta suas demonstrações contábeis, devidamente auditadas individualmente por plano (Plano BD, Plano CD, Plano BS, Plano Assistencial - Fachesf-Saúde e Plano Administrativo), propiciando melhores condições para análise e acompanhamento das informações e resultados econômico-financeiros, também de forma individual, principalmente pelos Participantes e Assistidos.

Gestão orçamentária

Em 2011, a convite da Associação Nacional dos Contabilistas de Entidades de Previdência – ANCEP, a Fachesf realizou várias apresentações sobre o processo orçamentário criado e utilizado pela Fundação, por ser considerado uma referência no modelo para o segmento dos Fundos de Pensão. Podemos destacar as apresentações realizadas nas cidades do Rio de Janeiro/RJ, Brasília/DF, Belo Horizonte/MG e Salvador/BA, para o público de dirigentes, conselheiros, gerentes e profissionais técnicos de Fundos de Pensão.

Investimentos

Após uma ampla discussão no âmbito do Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, bem como apresentações para o Conselho Fiscal e para os Participantes na sede da Chesf, regionais de Paulo Afonso, Salvador e Fortaleza, foram aprovados os critérios para segregação real¹, por plano de benefícios (BD, BS e CD), dos ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e imóveis. Os demais ativos – empréstimos aos Participantes e contratos com a Chesf, já estavam segregados por plano de benefícios desde a implantação do Plano CD, em 2001. O modelo de segregação real dos ativos por plano de benefícios foi implantado a partir de maio de 2011, exceto para as ações das carteiras próprias de renda variável, as quais foram segregadas por critério de rateio, devendo a segregação real ocorrer ao longo do ano de 2012, após a transformação dessas carteiras em fundos de investimentos. Esse modelo, como parte das boas práticas de gestão dos investimentos, visa atender aos requisitos da regulamentação em vigor², dar mais segurança aos Participantes dos respectivos planos e permitir uma alocação de recursos compatível com o perfil das obrigações atuariais de cada plano.

Com a constatação da redução das taxas de juros de curto prazo e expectativas de continuidade dessa redução no médio e longo prazo, a Fachesf manteve as análises em investimentos alternativos e aumentou a alocação em crédito privado³, através de fundos de investimentos de renda fixa – totalizando, ao final de 2011, R\$ 70 milhões de capital comprometido, e em *private equity*⁴, através de fundos de investimentos em participações e fundos de investimentos em empresas emergentes – totalizando, ao final de 2011, R\$ 173 milhões de capital comprometido.

¹A segregação real é aquela em que um mesmo ativo não deve pertencer a mais de um plano, ou seja, os planos não são “sócios” em um mesmo ativo ou patrimônio.

²LC 109/2001 e Resolução CMN 3.792/2009.

³Aquisição de títulos emitidos por empresas privadas.

⁴Modalidade de investimento em que o investidor se torna sócio de empresa privada não negociada em bolsa.

Iniciado o processo de reestruturação do segmento de renda variável, aprovado pelo Comitê de Investimentos, visando uma maior diversificação em estratégias mais aderentes ao novo momento da economia brasileira e do mercado de capitais, com gestores especialistas nas respectivas estratégias.

Aprovado, pelo Comitê de Investimentos da Fachesf, o investimento na 2ª expansão do Shopping Center Tacaruna, mantendo assim a participação atual da Fachesf naquele empreendimento (em torno de 10%).

Renegociado o contrato com o prestador dos serviços de custódia e controladoria, sem aumento de custos, possibilitando a redução dos riscos operacionais através da implantação de diversas melhorias nos controles internos, destacando-se a implantação da atividade de *compliance*⁵ nas operações e do modelo de administração fiduciária⁶. Esse modelo, como parte das boas práticas de gestão dos investimentos, visa dar mais segurança à gestão dos recursos e atende requisito da regulamentação em vigor⁷.

Em decorrência do processo de avaliação de gestores de recursos e considerando os critérios para substituição de gestor e resgate de recursos aprovados pelo Comitê de Investimentos da Fachesf, houve a substituição de um gestor do segmento de renda variável e resgate de 20% do total dos recursos de um dos fundos exclusivos, uma vez que esses gestores não cumpriram as metas definidas pela Fachesf.

Gestão dos Investimentos

A gestão dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Fachesf encontra-se estruturada de acordo com as Políticas de Investimentos desses planos. Os principais aspectos dessa estrutura contemplam:

- I. Diversificação:
 - Em relação aos gestores das carteiras e fundos, sendo adotada a gestão interna – equipe da própria Fachesf e a gestão terceirizada com instituições especializadas nas respectivas estratégias;
 - Em relação aos ativos e veículos de investimentos.
- II. Alocação dos ativos de acordo com as necessidades dos passivos atuariais dos respectivos planos de benefícios;
- III. Centralização dos serviços de Custódia e Controladoria;
- IV. Monitoramento do risco de mercado pelo Benchmark Value-at-Risk (B-VaR)⁸, da “Divergência não Planejada (DnP) e do risco de crédito, através da classificação de risco (“Rating”) das operações.

Com essa estrutura, a Fachesf procura diversificar o risco de gestão, aumentar a expectativa de retorno dos investimentos, otimizar a relação custo x benefício com a administração de recursos e possibilitar um maior intercâmbio de informações e de tecnologia com o mercado financeiro e de capitais.

⁵Verificação do atendimento ao normativo antes da efetivação da operação;

⁶Esse modelo é aquele em que todos os fundos exclusivos da Fundação são administrados pela mesma pessoa jurídica, segregando as atividades do gestor da carteira daquelas do administrador;

⁷Resolução CMN 3.792/2009;

⁸ *Benchmark Value at Risk (B-VaR)* Representa a perda máxima esperada por desvalorização dos ativos em relação a um indicador de referência, no prazo e intervalo de confiança definidos.

Desempenho dos Investimentos

O ano de 2011 foi marcado pela continuidade da crise financeira internacional, desta vez causada, principalmente, pelo déficit fiscal nos EUA e em boa parte dos países da zona do euro. A ameaça de não pagamento da dívida pública, especialmente por parte dos EUA e da Grécia, com possibilidade de reflexos no resto do mundo, causou uma crise de confiança global, especialmente nos países desenvolvidos. Pela primeira vez na história, os EUA tiveram a sua nota rebaixada por duas das principais agências de classificação de riscos, tendo o mesmo ocorrido com importantes países da zona do euro, tais como, França, Itália, Espanha e Portugal, entre outros.

Devido a esse cenário, cujas variáveis estavam totalmente fora do controle da Fachesf, as aplicações no mercado financeiro, especialmente em ações negociadas em bolsa de valores foram prejudicadas.

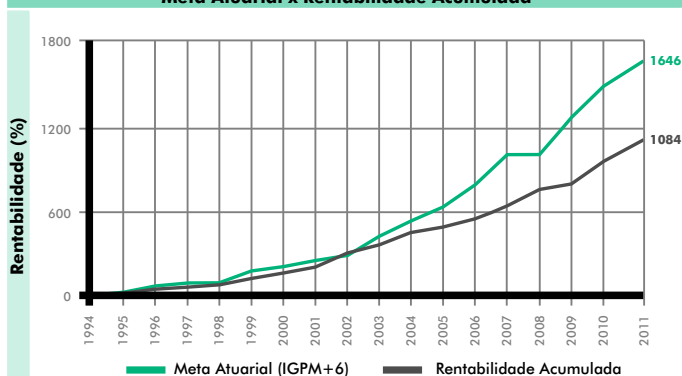
Dessa forma, tendo em vista a alocação em bolsa de valores correspondentes a, aproximadamente, 15% do patrimônio de investimentos dos respectivos planos de benefícios, a rentabilidade acumulada no ano de 2011 não foi suficiente para atingir a meta atuarial dos Planos BD e BS e o Índice de Referência⁹ do Plano CD.

Se por um lado essa crise prejudicou bastante as aplicações em bolsa de valores, por outro lado provocou a redução da taxa SELIC, o que refletiu positivamente na rentabilidade dos títulos públicos federais em carteira e, por conseguinte, na rentabilidade do segmento de renda fixa dos planos de benefícios administrados pela Fachesf, uma vez que em torno de 75% do total dos recursos de cada plano de benefício estão alocados nesses títulos.

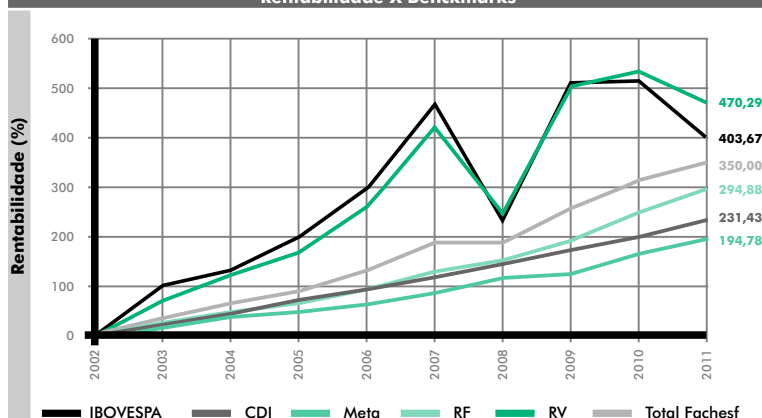
Como resultado do ano de 2011, as rentabilidades dos investimentos consolidados por plano de benefícios ficaram em 9,47% para o Plano BD, 9,24% para o Plano BS e 9,18% para o Plano CD, resultados estes em torno de 2 pontos percentuais abaixo do IGPM+6% ao ano, porém ainda em torno de 4 pontos percentuais acima da inflação quando medida pelo IGPM.

Apesar dos resultados não satisfatórios no ano de 2011, avaliando os históricos nos períodos de 1994 a 2011 e de 2003 a 2011, verifica-se que os resultados dos investimentos têm superado os principais indicadores de mercado e atendido com folga à meta atuarial, conforme apresentado nos gráficos abaixo.

Meta Atuarial x Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade X Benchmarks



⁹Índice de Referência é o objetivo de rentabilidade do Plano. Para o Plano CD, esse índice foi definido como sendo IGPM + 6% ao ano.

2. Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios - 2012

Os resumos das Políticas de Investimentos, para o período de 2012 a 2016, dos Planos BD (Benefício Definido), BS (Saldado de Benefício), CD (Contribuição Definida) e do PGA (Plano de Gestão Administrativa), abaixo descritos, foram extraídos das Políticas de Investimentos dos respectivos Planos administrados pela Fachesf, aprovadas pelo Conselho Deliberativo, em 19 de dezembro de 2011. Essas Políticas têm como objetivo principal direcionar as ações e processos na área de investimentos, visando a aplicação e gestão dos recursos financeiros dos Planos de Benefícios, de forma a atender aos compromissos com pagamentos de Benefícios de natureza vitalícia a todos os Participantes, Assistidos e Beneficiários, dos respectivos Planos.

Plano de Benefícios: BD (Benefício Definido) - CNPB 19.800.020-29

Meta Atuarial do Plano de Benefício: Indexador - IGPM

Taxa de Juros - 6 % a.a

AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Presidente da Fachesf

DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS

São considerados elegíveis os ativos e veículos de investimentos permitidos pela legislação em vigor, em especial a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, e que atendam às exigências das Políticas de Investimento específicas dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas.

AVALIAÇÃO E CONTROLE DE RISCOS

Os investimentos administrados pela Fachesf estão sujeitos aos seguintes riscos:

Risco de Mercado: o risco de mercado caracteriza-se pela possibilidade de desvalorização dos ativos, em função das oscilações dos preços.

Risco de Crédito: o risco de crédito caracteriza-se pela possibilidade de inadimplência das contrapartes (emissores de títulos e valores mobiliários eventualmente adquiridos pela Fachesf), podendo ocorrer, conforme o caso, perdas financeiras superiores ao montante das operações contratadas e não liquidadas, assim como, dos rendimentos e/ou do valor do principal dos títulos e valores mobiliários.

Risco de Liquidez: o risco de liquidez caracteriza-se pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários nos respectivos mercados em que são negociados.

Risco Operacional: o risco operacional caracteriza-se pela possibilidade de perdas decorrentes da inadequação na especificação ou na condução de processos, sistemas ou projetos, bem como de eventos externos que causem prejuízos nas suas atividades normais ou danos a seus ativos físicos.

Risco Legal: o risco legal caracteriza-se pela possibilidade de perdas decorrentes da inobservância ou diferentes interpretações de aspectos legais que envolvam os compromissos e obrigações contratadas.

Risco Sistêmico: o risco sistêmico pode ser definido, em linhas gerais, como a possibilidade de ruptura em face de um contágio progressivo em outros participantes de um sistema, a partir de problemas de funcionamento em uma das partes integrantes desse sistema.

A Fachesf adotará procedimentos específicos para mitigar e controlar cada tipo de risco.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA O PLANO

| SEGMENTO | Mínimo (%) | Alvo (%) | Máximo (%) |
|-----------------------------|------------|----------|------------|
| Renda Fixa | 0 | 69 | 90 |
| Renda Variável | 0 | 19 | 30 |
| Investimentos Estruturados | 0 | 6 | 15 |
| Investimentos no Exterior | 0 | 1 | 5 |
| Imóveis | 0 | 1 | 5 |
| Operações com Participantes | 0 | 4 | 12 |

Plano de Benefícios: CD (Contribuição Definida) - CNPB: 20.010.021-65

Índice de Referência do Plano de Benefício: Indexador - IGPM

Taxa de Juros - 6 % a.a

AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Presidente da Fachesf

DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Somente serão elegíveis para alocação dos recursos, aqueles ativos que puderem ser marcados a mercado. Atendida a esta restrição são considerados elegíveis os ativos e veículos de investimentos permitidos pela legislação em vigor, em especial a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, e que atendam às exigências das Políticas de Investimento específicas dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA O PLANO

| SEGMENTO | Mínimo (%) | Alvo (%) | Máximo (%) |
|-----------------------------|------------|----------|------------|
| Renda Fixa | 0 | 59 | 80 |
| Renda Variável | 0 | 27 | 40 |
| Investimentos Estruturados | 0 | 6 | 10 |
| Investimentos no Exterior | 0 | 1 | 5 |
| Imóveis | 0 | 1 | 5 |
| Operações com Participantes | 0 | 6 | 12 |

AVALIAÇÃO E CONTROLE DE RISCOS

Os investimentos administrados pela Fachesf estão sujeitos aos seguintes riscos:

Risco de Mercado: o risco de mercado caracteriza-se pela possibilidade de desvalorização dos ativos, em função das oscilações dos preços.

Risco de Crédito: o risco de crédito caracteriza-se pela possibilidade de inadimplência das contrapartes (emissores de títulos e valores mobiliários eventualmente adquiridos pela Fachesf), podendo ocorrer, conforme o caso, perdas financeiras superiores ao montante das operações contratadas e não liquidadas, assim como, dos rendimentos e/ou do valor do principal dos títulos e valores mobiliários.

Risco de Liquidez: o risco de liquidez caracteriza-se pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários nos respectivos mercados em que são negociados.

Risco Operacional: o risco operacional caracteriza-se pela possibilidade de perdas decorrentes da inadequação na especificação ou na condução de processos, sistemas ou projetos, bem como de eventos externos que causem prejuízos nas suas atividades normais ou danos a seus ativos físicos.

Risco Legal: o risco legal caracteriza-se pela possibilidade de perdas decorrentes da inobservância ou diferentes interpretações de aspectos legais que envolvam os compromissos e obrigações contratadas.

Risco Sistemático: o risco sistemático pode ser definido, em linhas gerais, como a possibilidade de ruptura em face de um contágio progressivo em outros participantes de um sistema, a partir de problemas de funcionamento em uma das partes integrantes desse sistema.

A Fachesf adotará procedimentos específicos para mitigar e controlar cada tipo de risco.

Plano de Benefícios: BS (Benefício Saldado) - CNPB: 20.010.022-38

Meta Atuarial do Plano de Benefício: Indexador - IGPM

Taxa de Juros - 6 % a.a

AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Presidente da Fachesf

DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS

São considerados elegíveis os ativos e veículos de investimentos permitidos pela legislação em vigor, em especial a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, e que atendam às exigências das Políticas de Investimento específicas dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA O PLANO

| SEGMENTO | Mínimo (%) | Alvo (%) | Máximo (%) |
|-----------------------------|------------|----------|------------|
| Renda Fixa | 0 | 68 | 90 |
| Renda Variável | 0 | 16 | 30 |
| Investimentos Estruturados | 0 | 6 | 15 |
| Investimentos no Exterior | 0 | 1 | 5 |
| Imóveis | 0 | 1 | 5 |
| Operações com Participantes | 0 | 8 | 12 |

AVALIAÇÃO E CONTROLE DE RISCOS

Os investimentos administrados pela Fachesf estão sujeitos aos seguintes riscos:

Risco de Mercado: o risco de mercado caracteriza-se pela possibilidade de desvalorização dos ativos, em função das oscilações dos preços.

Risco de Crédito: o risco de crédito caracteriza-se pela possibilidade de inadimplência das contrapartes (emissores de títulos e valores mobiliários eventualmente adquiridos pela Fachesf), podendo ocorrer, conforme o caso, perdas financeiras superiores ao montante das operações contratadas e não liquidadas, assim como, dos rendimentos e/ou do valor do principal dos títulos e valores mobiliários.

Risco de Liquidez: o risco de liquidez caracteriza-se pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários nos respectivos mercados em que são negociados.

Risco Operacional: o risco operacional caracteriza-se pela possibilidade de perdas decorrentes da inadequação na especificação ou na condução de processos, sistemas ou projetos, bem como de eventos externos que causem prejuízos nas suas atividades normais ou danos a seus ativos físicos.

Risco Legal: o risco legal caracteriza-se pela possibilidade de perdas decorrentes da inobservância ou diferentes interpretações de aspectos legais que envolvam os compromissos e obrigações contratadas.

Risco Sistemático: o risco sistemático pode ser definido, em linhas gerais, como a possibilidade de ruptura em face de um contágio progressivo em outros participantes de um sistema, a partir de problemas de funcionamento em uma das partes integrantes desse sistema.

A Fachesf adotará procedimentos específicos para mitigar e controlar cada tipo de risco.

Diretrizes para Operações com Derivativos (Planos BD, CD e BS)

A Fachesf pode realizar operações com derivativos, desde que sejam observadas, cumulativamente, as condições estabelecidas pela Resolução do CMN nº 3.792/09, isto é:

- I. avaliação prévia dos riscos envolvidos;
- II. existência de sistemas de controles internos adequados às suas operações;
- III. registro da operação ou negociação em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros;
- IV. atuação de câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação como contraparte central garantidora da operação;
- V. depósito de margem limitado a quinze por cento da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen e ações pertencentes ao Índice Bovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento; e
- VI. valor total dos prêmios de opções pagos, limitado a cinco por cento da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo BACEN e ações pertencentes ao Índice Bovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Para verificação dos limites estabelecidos nos itens V e VI acima, não serão considerados os títulos recebidos como lastro em operações compromissadas.

Gestão dos Custos Operacionais (Planos BD, CD e BS)

A Fachesf adotará as modalidades de gestão interna e gestão externa.

Os custos diretos com a gestão dos recursos (gestão interna, consultoria, custódia, sistemas de acompanhamento e controle etc.) são aqueles explicitados no Orçamento da Fachesf para esse ano, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Com relação à gestão externa, os custos gerenciados pela Fachesf são aqueles correspondentes à remuneração dos gestores de fundos investimento e carteiras administradas, representados pela taxa de administração e performance, quando aplicável.

A política de remuneração de gestores e pagamento de corretagem é definida pelo Comitê de Investimentos da Fachesf, em função das especificidades dos serviços prestados pelas corretoras e gestores dos fundos exclusivos e carteiras administradas, tendo como referência os valores praticados pelo mercado.

Crítérios de Contratação - Administradores e Gestores de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (Planos BD, CD E BS)

O processo de seleção deverá ter critérios específicos para cada especialidade. Na seleção e avaliação de Fundos de Investimentos não convencionais, definidos como: Fundos Multimercados Institucionais; Fundos Multimercados não Institucionais, classificados pela Resolução CMN nº 3.792/09 no segmento Investimentos Estruturados; Fundos de Índice no Exterior com cotas admitidas à negociação em bolsa de valores no Brasil; Fundos de Investimentos no Exterior; Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC; Fundos de Investimentos em Participações – FIP e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes – FIEE, a Fachesf deverá observar critérios específicos a serem definidos e aprovados pelo Comitê de Investimentos.

Plano de Gestão Administrativa - PGA

Índice de Referência: DI-CETIP

AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Presidente da Fachesf

DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Cabe ao Comitê de Investimentos avaliar e, eventualmente, vetar a inclusão ou manutenção de ativos no portfólio do PGA. O índice de referência adotado para as aplicações dos recursos do PGA será o DI-CETIP.

DIRETRIZES PARA A GESTÃO DOS RECURSOS

A gestão dos recursos financeiros pertencentes ao PGA seguirá os mesmos procedimentos e controles definidos pelas políticas dos planos de previdência administrados pela Fachesf, especialmente no que se referem à Governança, Diretrizes para precificação dos ativos, Diretrizes para operações com derivativos, Avaliação e controles de riscos e Observância dos princípios de sustentabilidade socioambiental.

A aplicação dos recursos financeiros pertencentes ao PGA será tratada de forma consolidada.

De acordo com o artigo 17 do Regulamento do PGA - a distribuição dos rendimentos, oriundos das aplicações dos recursos líquidos dos fundos administrativos, entre os planos de benefícios no PGA, será efetuada proporcionalmente ao patrimônio administrativo de cada plano de benefícios aplicado mensalmente. Cabe à Gerência Econômico Financeira da Fachesf, a implementação e controle desse procedimento.

Até que sejam concluídos os estudos atuariais para o PGA, oportunidade em que poderá ser revista a alocação estratégica, esses recursos serão aplicados em ativos ou fundos de investimentos, com perfil de baixo risco de mercado e de crédito. Os ativos ou fundos de investimentos acima citados deverão atender às exigências da Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores à política de investimentos do mesmo PGA.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA O PLANO

| SEGMENTO | Mínimo (%) | Alvo (%) | Máximo (%) |
|-----------------------------|------------|----------|------------|
| Renda Fixa | 0 | 100 | 100 |
| Renda Variável | 0 | 0 | 5 |
| Investimentos Estruturados | 0 | 0 | 0 |
| Investimentos no Exterior | 0 | 0 | 0 |
| Imóveis | 0 | 0 | 0 |
| Operações com Participantes | 0 | 0 | 0 |

A íntegra da Política de Investimentos encontra-se à disposição dos Participantes e Assistidos na Gerência de Investimentos da Fachesf.

3. Demonstrativos de Investimentos dos Planos de Benefícios

Resumo do Exercício 2011

A Fachesf implantou, no Exercício de 2011, o modelo de Segregação Real dos Ativos por Plano de Benefícios, exceto para as ações das carteiras próprias de Renda Variável, que serão transformadas em Fundos de Investimentos, objetivando a conclusão do processo. O modelo de segregação foi implantado de acordo com os critérios aprovados pelo Comitê de Investimentos, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo.

» 3.1 - Alocação dos Recursos Totais Aplicados – Por Segmento

O objetivo do quadro a seguir é demonstrar a evolução dos recursos consolidados dos planos administrados pela Fachesf, por segmento de aplicação.

| SEGMENTOS | DEZEMBRO/2010 | | DEZEMBRO/2011 | |
|--------------------------------------|----------------------|---------------------------|----------------------|-----------------------------------|
| | VALOR R\$ | % DOS RECURSOS DOS PLANOS | VALOR R\$ | % DO TOTAL DE RECURSOS DOS PLANOS |
| RENDA FIXA | 3.151.904.073 | 73,02% | 3.556.221.347 | 76,38% |
| RENDA VARIÁVEL | 837.255.710 | 19,40% | 706.147.999 | 15,17% |
| INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 55.448.686 | 1,28% | 84.969.700 | 1,82% |
| INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | - | 0,00% | - | 0,00% |
| IMÓVEIS | 35.043.802 | 0,81% | 46.940.086 | 1,01% |
| OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES | 235.161.708 | 5,45% | 257.041.654 | 5,52% |
| TOTAL DOS RECURSOS INVESTIDOS | 4.314.813.979 | 99,96% | 4.651.320.785 | 99,90% |
| DISPONÍVEL | 2.669.268 | 0,06% | 5.125.438 | 0,11% |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES | (1.091.180) | -0,03% | (369.845) | -0,01% |
| TOTAL DOS RECURSOS DOS PLANOS | 4.316.392.068 | 100,00% | 4.656.076.377 | 100,00% |

» 3.2 - Alocação dos recursos totais aplicados – por segmento e por plano de benefícios

O quadro abaixo apresenta a alocação dos recursos dos planos administrados pela Fachesf, por segmento de aplicação.

| SEGMENTOS | POSIÇÃO EM 31/12/2011 | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----------------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|----------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------|--------------------------------------|
| | PLANO BD | 50,00% | PLANO BS | 21,99% | PLANO CD | 27,05% | PGA | 0,40% | FACHESF SAÚDE | 0,57% | TOTAL DOS RECURSOS ADMINISTRADOS R\$ |
| | VALOR R\$ | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % DOS RECURSOS DO PLANO | |
| RENDA FIXA | 1.748.081.507 | 75,09% | 762.398.943 | 74,48% | 1.005.090.171 | 79,81% | 14.048.134 | 75,91% | 26.602.593 | 100,00% | 3.556.221.347 |
| RENDA VARIÁVEL | 372.071.572 | 15,98% | 160.738.851 | 15,70% | 173.337.575 | 13,76% | - | 0,00% | - | 0,00% | 706.147.999 |
| INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 52.849.609 | 2,27% | 26.869.835 | 2,62% | 5.250.256 | 0,42% | - | 0,00% | - | 0,00% | 84.969.700 |
| INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - |
| IMÓVEIS | 35.187.061 | 1,51% | 8.947.052 | 0,87% | 2.805.973 | 0,22% | - | 0,00% | - | 0,00% | 46.940.086 |
| OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES | 119.626.531 | 5,14% | 64.644.933 | 6,32% | 72.770.190 | 5,78% | - | 0,00% | - | 0,00% | 257.041.654 |
| TOTAL DOS RECURSOS INVESTIDOS | 2.327.816.279 | 99,99% | 1.023.599.614 | 100,00% | 1.259.254.164 | 100,00% | 14.048.134 | 75,91% | 26.602.593 | 100,00% | 4.651.320.785 |
| DISPONÍVEL | 323.400 | 0,01% | 156.746 | 0,02% | 187.516 | 0,01% | 4.457.776 | 24,09% | - | 0,00% | 5.125.438 |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES | (111.478) | 0,00% | (108.032) | -0,01% | (150.335) | -0,01% | - | 0,00% | - | 0,00% | (369.845) |
| TOTAL DOS RECURSOS DOS PLANOS | 2.328.028.202 | 100,00% | 1.023.648.328 | 100,00% | 1.259.291.345 | 100,00% | 18.505.910 | 100,00% | 26.602.593 | 100,00% | 4.656.076.377 |

No quadro abaixo, é apresentado um comparativo entre o percentual dos recursos dos planos de benefícios e os limites estabelecidos pela Política de Investimentos e pela resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

| POSIÇÃO EM 31/12/2011 | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|--|
| SEGMENTOS | PLANO BD | | PLANO BS | | PLANO CD | | PGA | | LIMITES MÁXIMOS Res. 3.792/09 (% DOS RECURSOS DOS PLANOS) |
| | % DOS RECURSOS DO PLANO | POLÍTICA DE INVESTIMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | POLÍTICA DE INVESTIMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | POLÍTICA DE INVESTIMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | POLÍTICA DE INVESTIMENTO | |
| RENDA FIXA | 75,09% | 90% | 74,48% | 90,00% | 79,81% | 80% | 75,91% | 100,00% | 100% |
| RENDA VARIÁVEL | 15,98% | 30% | 15,70% | 30,00% | 13,76% | 40% | 0,00% | 5,00% | 70% |
| INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 2,27% | 15% | 2,62% | 15,00% | 0,42% | 10% | 0,00% | 0,00% | 20% |
| INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | 0,00% | 5% | 0,00% | 5,00% | 0,00% | 5% | 0,00% | 0,00% | 10% |
| IMÓVEIS | 1,51% | 5% | 0,87% | 5,00% | 0,22% | 5% | 0,00% | 0,00% | 8% |
| OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES | 5,14% | 12% | 6,32% | 12,00% | 5,78% | 12% | 0,00% | 0,00% | 15% |
| TOTAL DOS RECURSOS INVESTIDOS | 99,99% | | 100,00% | | 100,00% | | 75,91% | | |
| DISPONÍVEL | 0,01% | | 0,02% | | 0,01% | | 24,09% | | |
| OUTRAS EXIGIBILIDADES | 0,00% | | -0,01% | | -0,01% | | 0,00% | | |
| TOTAL DOS RECURSOS DOS PLANOS | 100,00% | | 100,00% | | 100,00% | | 100,00% | | |

Conforme quadro acima, verifica-se que os percentuais dos recursos dos planos de benefícios alocados em cada um dos segmentos encontram-se dentro dos limites estabelecidos pela Política de Investimentos e pela legislação em vigor.

» 3.3 - Rentabilidade

» 3.3.1 - Rentabilidade Patrimonial - Por Plano

A rentabilidade patrimonial é calculada pelo método de cotas e representa a variação do patrimônio líquido do plano no período considerado, ou seja, leva em conta todos os direitos e obrigações do plano.

| RENTABILIDADE DO ANO DE 2011 - CALCULADA PELO MÉTODO DE COTAS | | | | | | | | | | | POSIÇÃO EM 31/12/2011 | | |
|---|--------------|-------|----------------------------|---------------------------------|-------|----------------------------|--|--------|----------------------------|---|-----------------------|----------------------------|--|
| PLANO DE BENEFÍCIOS | Mês dez/2011 | | | Ano de 2011 jan/2011 - dez/2011 | | | Últimos 5 (cinco) anos jan/2007 - dez/2011 | | | Desde o início dos planos BS e CD jun/2001 - dez/2011 | | | |
| | Nominal | Real | | Nominal | Real | | Nominal | Real | | Nominal | Real | | |
| | | IGPM | Meta Atuarial ¹ | | IGPM | Meta Atuarial ¹ | | IGPM | Meta Atuarial ¹ | | IGPM | Meta Atuarial ¹ | |
| BD | 0,84% | 0,96% | 0,47% | 14,71% | 9,15% | 2,97% | 91,47% | 40,73% | 5,17% | 355,25% | 96,54% | 6,59% | |
| BS | 0,86% | 0,97% | 0,48% | 10,21% | 4,87% | -1,07% | 94,93% | 43,28% | 7,07% | 405,84% | 118,38% | 18,44% | |
| CD | -0,02% | 0,10% | -0,38% | 9,10% | 3,81% | -2,07% | 98,06% | 45,58% | 8,78% | 424,45% | 126,41% | 22,80% | |

1 - IGPM + 6% a.a. (PARA O PLANO CD, ESSE VALOR TEM SIDO ADOTADO COMO OBJETIVO DE RENTABILIDADE)

» 3.3.2. Rentabilidade das Aplicações - Por Segmento

A rentabilidade das aplicações é calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR) de modo a considerar as entradas e saídas de recursos diárias. O retorno dos investimentos influencia diretamente o valor das quotas dos planos de benefícios, cuja rentabilidade foi apresentada no quadro anterior.

RENTABILIDADE DO ANO DE 2011 - CALCULADA PELO MÉTODO DA TAXA INTERNA DE RETORNO

| SEGMENTOS | PLANO BD | | PLANO BS | | PLANO CD | | PGA | | FACHESF SAÚDE | |
|--------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|--------------------------------|--------------|--------------------------------|---------------|--------------------------------|---------------|--------------------------------|
| | Nominal | REAL ^(C) IGP-M+6 | Nominal | REAL ^(C) IGP-M+6 | Nominal | REAL ^(C) IGP-M+6 | Nominal | REAL ^(C) IGP-M+6 | Nominal | REAL ^(C) IGP-M+6 |
| RENDA FIXA ^(A) | 13,88% | 2,23% | 13,88% | 2,22% | 13,80% | 2,16% | 11,74% | 0,30% | 11,58% | 0,16% |
| RENDA VARIÁVEL ^(B) | -9,53% | -18,79% | -9,34% | -18,62% | -10,89% | -20,01% | - | - | - | - |
| INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 0,66% | -9,64% | 0,00% | -10,24% | 11,21% | -0,17% | - | - | - | - |
| INVESTIMENTOS NO EXTERIOR | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| IMÓVEIS | 53,19% | 37,51% | 48,47% | 33,27% | 87,65% | 68,45% | - | - | - | - |
| OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES | 12,10% | 0,63% | 11,76% | 0,33% | 12,59% | 1,06% | - | - | - | - |
| TOTAIS | 9,47% | -1,74% | 9,24% | -1,94% | 9,18% | -1,99% | 11,74% | 0,30% | 11,58% | 0,16% |

A) INCLUI: FUNDOS DO SEGMENTO DE RENDA FIXA; TÍTULOS PÚBLICOS; E TÍTULOS PRIVADOS DO SEGMENTO DE RENDA FIXA.

(B) INCLUI: AÇÕES E FUNDOS DE INFRA-ESTRUTURA; AÇÕES-BOVESPA; FUNDOS DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL; E DEBÊNTURES COM PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS.

(C) SIGNIFICA A RENTABILIDADE NOMINAL DESCONTADA DO IGP+6% ao ano;

| INDICADORES | VARIAÇÃO (%) |
|-----------------------------|--------------|
| IGP-M | 5,10% |
| META ATUARIAL (IGP-M+6%) | 11,40% |
| CDI | 11,60% |
| IBOVESPA | -18,11% |

» 3.4 - Resumo das Aplicações

» 3.4.1. Segmento de Renda Fixa

» 3.4.1.1. Títulos Privados

O quadro abaixo apresenta a posição em debêntures da carteira própria de Renda Fixa dos planos de benefícios administrados pela Fachesf.

| EMISSION | INVESTIMENTOS EM DEBÊNTURES | | | | | | POSIÇÃO EM 31/12/2011 | | |
|---|-----------------------------|------------------|-------------------------------|------------------|------------------|-------------------------------|-----------------------|------------------|-------------------------------|
| | PLANO BD | | | PLANO BS | | | PLANO CD | | |
| | VALOR R\$ | % DO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % DO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % DO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO |
| COMPANHIA VALE DO RIO DOCE | 231.914 | 0,01% | 0,01% | 100.832 | 0,01% | 0,01% | 120.999 | 0,01% | 0,01% |
| CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIARIOS S.A. | 1.232.576 | 0,07% | 0,05% | 531.090 | 0,07% | 0,05% | 606.960 | 0,06% | 0,05% |
| CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO | 903.335 | 0,05% | 0,04% | 386.158 | 0,05% | 0,04% | 448.220 | 0,04% | 0,04% |
| CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. | 1.063.934 | 0,06% | 0,05% | 463.124 | 0,06% | 0,05% | 525.709 | 0,05% | 0,04% |
| TELEMAR NORTE LESTE | 536.272 | 0,03% | 0,02% | 226.884 | 0,03% | 0,02% | 268.136 | 0,03% | 0,02% |
| TOTAL | 3.968.031 | 0,23% | 0,17% | 1.708.089 | 0,22% | 0,17% | 1.970.022 | 0,20% | 0,16% |

>> 3.4.1.2. Títulos Públicos

O quadro abaixo apresenta os valores alocados na carteira administrada pela própria Fachesf, composta por títulos públicos federais, principalmente indexados a índice de preços, visando atender aos estudos de ALM (Asset Liability Management) - "casamento do Ativo com o Passivo Atuarial".

| INVESTIMENTOS DIRETOS EM TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS | | | | | | | | | | POSIÇÃO EM 31/12/2011 | | |
|--|----------------------|------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------|-------------------------|-----------------------|--|--|
| TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS | PLANO BD | | | PLANO BS | | | PLANO CD | | | | | |
| | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | | | |
| LTN (pré fixado) | 25.986.011 | 1,49% | 1,12% | 11.192.113 | 1,47% | 1,09% | 12.785.815 | 1,27% | 1,02% | | | |
| NTN-B (indexado ao IPCA) | 915.638.238 | 52,38% | 39,33% | 394.370.682 | 51,73% | 38,53% | 450.541.113 | 44,83% | 35,78% | | | |
| NTN-C (indexado ao IGPM) | 358.984.906 | 20,54% | 15,42% | 154.619.260 | 20,28% | 15,10% | 176.639.200 | 17,57% | 14,03% | | | |
| TOTAL | 1.300.609.155 | 74,40% | 55,87% | 560.182.055 | 73,48% | 54,72% | 639.966.127 | 63,67% | 50,82% | | | |

>> 3.4.1.3. Fundos de Investimentos

O quadro abaixo apresenta a diversificação das aplicações dos recursos dos planos administrados pela Fachesf em Fundos de Investimentos do segmento de renda fixa.

| NOME DO FUNDO | PLANO BD | | | PLANO BS | | | PLANO CD | | | PGA | | | FACHESF SAÚDE | | |
|---|--------------------|------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------|-------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------|
| | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO |
| BB FACHESF ATUARIAL FI RF ^(A) | 161.300.747 | 9,23% | 6,93% | 69.470.038 | 9,11% | 6,79% | 79.363.315 | 7,90% | 6,30% | - | 0,00% | 0,00% | - | - | - |
| BB INSTITUCIONAL ^(B) | 165.072 | 0,01% | 0,01% | 3.240.114 | 0,42% | 0,32% | 19.724.619 | 1,96% | 1,57% | 14.048.134 | 100,00% | 75,91% | 18.745.943 | 70,47% | 70,47% |
| BB MILÊNIO 33 FI RF ^(A) | 79.053.690 | 4,52% | 3,40% | 34.047.355 | 4,47% | 3,33% | 38.896.063 | 3,87% | 3,09% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| BB RF ANS LP DEDICADO ^(B) | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% | 7.856.651 | 29,53% | 29,53% |
| FI MULTIM. PREVID. MERCATTO PAJEU II ^(A) | 64.562.506 | 3,69% | 2,77% | 27.808.690 | 3,65% | 2,72% | 31.768.533 | 3,16% | 2,52% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| FI MULTIMERCADO IPOJUCA ^(A) | 93.829.181 | 5,37% | 4,03% | 47.494.839 | 6,23% | 4,64% | 167.522.072 | 16,67% | 13,30% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| FICFIDC CAIXA PACTUAL ^(B) | 479.373 | 0,03% | 0,02% | 206.478 | 0,03% | 0,02% | 235.880 | 0,02% | 0,02% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| FICFIDC CAIXA PACTUAL II ^(B) | 3.683.546 | 0,21% | 0,16% | 1.586.596 | 0,21% | 0,15% | 1.812.520 | 0,18% | 0,14% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| FIDC CESP IV ^(B) | 2.494.591 | 0,14% | 0,11% | 1.074.483 | 0,14% | 0,10% | 1.227.485 | 0,12% | 0,10% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| FIDC INTERMEDIUM ^(B) | 994.920 | 0,06% | 0,04% | 428.537 | 0,06% | 0,04% | 489.559 | 0,05% | 0,04% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| FIDC OMNI VEÍCULOS V ^(B) | 397.498 | 0,02% | 0,02% | 171.213 | 0,02% | 0,02% | 195.593 | 0,02% | 0,02% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| UBS PACTUAL DOURADO FI ^(A) | 18.335.201 | 1,05% | 0,79% | 7.138.080 | 0,94% | 0,70% | 12.959.239 | 1,29% | 1,03% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| UBS PACTUAL EMISSÕES PRIMÁRIAS II ^(B) | 7.051.486 | 0,40% | 0,30% | 3.036.990 | 0,40% | 0,30% | 3.469.488 | 0,35% | 0,28% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| UBS PACTUAL EMISSÕES PRIMÁRIAS I ^(B) | 11.156.508 | 0,64% | 0,48% | 4.805.388 | 0,63% | 0,47% | 5.489.655 | 0,55% | 0,44% | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL | 443.504.321 | 25,37% | 19,05% | 200.508.799 | 26,30% | 19,59% | 363.154.021 | 36,13% | 28,84% | 14.048.134 | 100,00% | 75,91% | 26.602.593 | 100,00% | 100,00% |

(A) FUNDO EXCLUSIVO: A FACHESF É O ÚNICO COTISTA;

(B) FUNDO NÃO EXCLUSIVO: O FUNDO POSSUI MAIS DE UM COTISTA.

» 3.4.2. Segmento de Renda Variável

» 3.4.2.1. Mercado de Ações

» 3.4.2.1.1. Carteiras Administradas

O quadro abaixo apresenta a relação das Carteiras Administradas com gestão da própria Fachesf no mercado de ações.

| POSIÇÃO EM 31/12/2011 | | | | | | | | | |
|------------------------|--------------------|------------------------|-------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------|--------------------|------------------------|-------------------------|
| CARTEIRAS DE AÇÕES | PLANO BD | | | PLANO BS | | | PLANO CD | | |
| | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO |
| CARTEIRA FACHESF | 85.334.746 | 22,94% | 3,67% | 36.709.277 | 22,84% | 3,59% | 42.487.458 | 24,51% | 3,37% |
| CARTEIRA SÃO FRANCISCO | 76.064.602 | 20,44% | 3,27% | 32.721.449 | 20,36% | 3,20% | 37.871.930 | 21,85% | 3,01% |
| CARTEIRA FGI | 65.786.391 | 17,68% | 2,83% | 28.299.971 | 17,61% | 2,76% | 32.754.495 | 18,90% | 2,60% |
| TOTAL | 227.185.739 | 61,06% | 9,76% | 97.730.697 | 60,80% | 9,55% | 113.113.883 | 65,26% | 8,98% |

» 3.4.2.2. Debêntures com Participação nos Lucros

O quadro abaixo apresenta a posição em debêntures com participação nos lucros da carteira própria de Renda Variável dos planos de benefícios administrados pela Fachesf.

| INVESTIMENTOS EM DEBÊNTURES | | | | | | | | | |
|------------------------------|-------------------|---------------|-------------------------|------------------|---------------|-------------------------|------------------|---------------|-------------------------|
| POSIÇÃO EM 31/12/2011 | | | | | | | | | |
| EMISSION | PLANO BD | | | PLANO BS | | | PLANO CD | | |
| | VALOR R\$ | % DO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % DO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % DO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO |
| COMPANHIA VALE DO RIO DOCE | 503.692 | 0,14% | 0,02% | 216.957 | 0,13% | 0,02% | 247.852 | 0,14% | 0,02% |
| SHOPPING CENTER TACARUNA S/A | 15.016.178 | 4,04% | 0,65% | 6.757.017 | 4,20% | 0,66% | 2.123.621 | 1,23% | 0,17% |
| TOTAL | 15.519.869 | 4,17% | 0,67% | 6.973.974 | 4,34% | 0,68% | 2.371.473 | 1,37% | 0,19% |

» 3.4.2.3. Fundos de Investimentos

As aplicações em fundos de investimentos **Abertos e Fechados** demonstram a estratégia da Fachesf de investir em ações de boa liquidez (fundos abertos) e em ações de baixa liquidez (fundos fechados). Os investimentos em ações de baixa liquidez têm como objetivo obter um maior retorno através da influência nos aspectos de governança corporativa das empresas e consequente melhoria dessa liquidez.

POSIÇÃO EM 31/12/2011

| NOME DO FUNDO | PLANO BD | | | PLANO BS | | | PLANO CD | | |
|---|--------------------|------------------------|-------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------|
| | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO |
| ENNESIA FIA ^{(A)(C)} | 16.768.602 | 4,51% | 0,72% | 7.542.953 | 4,69% | 0,74% | 2.373.643 | 1,37% | 0,19% |
| FATOR SINERGIA III ^(B) | 17.456.543 | 4,69% | 0,75% | 7.518.970 | 4,68% | 0,73% | 8.589.641 | 4,96% | 0,68% |
| FATOR SINERGIA IV ^(B) | 47.175.339 | 12,68% | 2,03% | 20.319.601 | 12,64% | 1,99% | 23.213.028 | 13,39% | 1,84% |
| ISHARES BM&FBOVESPA SMALL CAP FI ^(A) | 6.111.807 | 1,64% | 0,26% | 2.629.175 | 1,64% | 0,26% | 3.043.018 | 1,76% | 0,24% |
| ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE ^(A) | 5.814.967 | 1,56% | 0,25% | 2.501.481 | 1,56% | 0,24% | 2.895.223 | 1,67% | 0,23% |
| M SQUARE PIPE FIA ^(B) | 8.327.585 | 2,24% | 0,36% | 3.586.578 | 2,23% | 0,35% | 4.097.345 | 2,36% | 0,33% |
| OPPORTUNITY LÓGICA II FIA ^(A) | 26.883.671 | 7,23% | 1,15% | 11.579.471 | 7,20% | 1,13% | 13.228.340 | 7,63% | 1,05% |
| TOTAL | 128.538.514 | 34,55% | 5,52% | 55.678.229 | 34,64% | 5,44% | 57.440.239 | 33,14% | 4,56% |

(A) Condomínio aberto: admite resgate de cotas a qualquer tempo.

(B) Condomínio fechado: as cotas só poderão ser resgatadas no prazo definido no regulamento do fundo.

(C) Trata-se da participação da Fachesf na COSERN. Apesar de estar classificado como fundo aberto, os seus ativos são de baixa liquidez.

» 3.4.3. Segmento Investimentos Estruturados

Abaixo são apresentadas as aplicações de recursos dos planos de benefícios administrados pela Fachesf, no segmento de investimentos estruturados, através de Fundos de Investimentos em Participações e Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes.

POSIÇÃO EM 31/12/2011

| NOME DO FUNDO | PLANO BD | | | PLANO BS | | | PLANO CD | | |
|--|-------------------|------------------------|-------------------------|-------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|
| | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO |
| BTG PACTUAL PRINCIPAL INVESTIMENT FIP | 7.845.286 | 14,84% | 0,34% | 4.121.288 | 15,34% | 0,40% | - | 0,00% | 0,00% |
| FIP COLISEU | 10.352.500 | 19,59% | 0,44% | 4.459.081 | 16,60% | 0,44% | 5.094.036 | 97,02% | 0,40% |
| FIP TERRA VIVA INVESTIDORES INSTITUCIONAIS FIP | 6.565.742 | 12,42% | 0,28% | 3.444.141 | 12,82% | 0,34% | - | 0,00% | 0,00% |
| 1.103.524 | 2,09% | 0,05% | 496.409 | 1,85% | 0,05% | 156.220 | 2,98% | 0,01% | |
| MERCATTO ALIMENTOS FIEE | 2.667.572 | 5,05% | 0,11% | 1.401.330 | 5,22% | 0,14% | - | 0,00% | 0,00% |
| ÓLEO & GÁS FIP | 6.422.892 | 12,15% | 0,28% | 3.373.137 | 12,55% | 0,33% | - | 0,00% | 0,00% |
| RB NORDESTE II FIEE | 4.783.989 | 9,05% | 0,21% | 2.504.124 | 9,32% | 0,24% | - | 0,00% | 0,00% |
| RIO BRAVO ENERGIA I FIP | 13.108.103 | 24,80% | 0,56% | 7.070.324 | 26,31% | 0,69% | - | 0,00% | 0,00% |
| TOTAL | 52.849.609 | 100,00% | 2,27% | 26.869.835 | 100,00% | 2,62% | 5.250.256 | 100,00% | 0,42% |

Todos os fundos são de Condomínio fechado, ou seja, as cotas só poderão ser resgatadas no prazo definido no regulamento do fundo.

>> 3.5. Gestão Terceirizada

O quadro abaixo apresenta a diversificação da gestão dos recursos dos planos por administrador e por fundos de investimentos.

| | | | | | POSIÇÃO EM 31/12/2011 | | | | | |
|---|--------------------|---------------------|--------------|---------------------------------------|----------------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|---|
| NOME DO ADMINISTRADOR | CNPJ | VOLUME ADMINISTRADO | SEGMENTO (*) | NOME DO FUNDO | VALOR R\$ | | | | | |
| | | | | | PLANO BD | PLANO BS | PLANO CD | PLANO PGA | FACHESF SAÚDE | |
| OLIVEIRA TRUST DTVM S.A. | 36.113.876/0001-91 | 764.304 | RF | FIDC OMNI VEÍCULOS V | 397.498 | 171.213 | 195.593 | - | - | |
| BB ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS DTVM S.A. | 30.822.936/0001-69 | 525.911.741 | RF | BB MILÊNIO 33 FI RF | 79.053.690 | 34.047.355 | 38.896.063 | - | - | |
| | | | | BB INSTITUCIONAL | 165.072 | 3.240.114 | 19.724.619 | 14.048.134 | 18.745.943 | |
| | | | | BB RF ANS LP DEDICADO | - | - | - | - | 7.856.651 | |
| | | | | BB FACHESF ATUARIAL FI RF | 161.300.747 | 69.470.038 | 79.363.315 | - | - | |
| BANCO FATOR S.A. | 33.644.196/0001-06 | 124.273.122 | RV | FATOR SINERGIA III | 17.456.543 | 7.518.970 | 8.589.641 | - | - | |
| | | | | FATOR SINERGIA IV | 47.175.339 | 20.319.601 | 23.213.028 | - | - | |
| BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM | 59.281.253/0001-23 | 384.201.144 | RF | UBS PACTUAL DOURADO FI MULTIMERCADO | 18.335.201 | 7.138.080 | 12.959.239 | - | - | |
| | | | | FI MULTIMERCADO IPOJUCA | 93.829.181 | 47.494.839 | 167.522.072 | - | - | |
| | | | | FIDC INTERMEDIUM | 994.920 | 428.537 | 489.559 | - | - | |
| | | | | UBS PACTUAL EMISSÕES PRIMÁRIAS II | 7.051.486 | 3.036.990 | 3.469.488 | - | - | |
| | | | | UBS PACTUAL EMISSÕES PRIMÁRIAS I | 11.156.508 | 4.805.388 | 5.489.655 | - | - | |
| MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S.A. | 02.201.501/0001-61 | 168.592.589 | RF | FI MULTIM. PREVID. MERCATTO PAJEU II | 64.562.506 | 27.808.690 | 31.768.533 | - | - | |
| | | | | RV | ENNESA FIA | 16.768.602 | 7.542.953 | 2.373.643 | - | - |
| | | | | M SQUARE PIPE FIA | 8.327.585 | 3.586.578 | 4.097.345 | - | - | |
| | | | | IE | INVESTIDORES INSTITUCIONAIS FIP | 1.103.524 | 496.409 | 156.220 | - | - |
| BEM DTVM LTDA | 00.066.670/0001-00 | 8.865.460 | RF | FIDC CESP IV | 2.494.591 | 1.074.483 | 1.227.485 | - | - | |
| | | | | IE | MERCATTO ALIMENTOS FMIEE | 2.667.572 | 1.401.330 | - | - | - |
| CAIXA ECONÔMICA FEDERAL | 00.360.305/0001-04 | 17.800.422 | RF | FICFIDC CAIXA PACTUAL | 479.373 | 206.478 | 235.880 | - | - | |
| | | | | FICFIDC CAIXA PACTUAL II | 3.683.546 | 1.586.596 | 1.812.520 | - | - | |
| | | | | IE | ÓLEO & GÁS FIP | 6.422.892 | 3.373.137 | - | - | - |
| BANCO OPPORTUNITY S.A. | 33.857.830/0001-99 | 51.691.482 | RV | OPPOTUNITY LÓGICA II FIA | 26.883.671 | 11.579.471 | 13.228.340 | - | - | |
| RIO BRAVO INVESTIMENTOS S.A. | 02.176.289/0001-20 | 27.466.540 | IE | RB NORDESTE II FMIEE | 4.783.989 | 2.504.124 | - | - | - | |
| | | | | RIO BRAVO ENERGIA I FIP | 13.108.103 | 7.070.324 | - | - | - | |
| DGF GESTÃO DE FUNDOS LTDA | 04.557.602/0001-03 | 10.009.883 | IE | FIP TERRA VIVA | 6.565.742 | 3.444.141 | - | - | - | |
| CITIBANK DTVM S.A. | 33.868.597/0001-40 | 26.829.474 | IE | BTG PACTUAL PRINCIPAL INVESTIMENT FIP | 7.845.286 | 4.121.288 | - | - | - | |
| | | | | RV | ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE | 5.814.967 | 2.501.481 | 2.895.223 | - | - |
| | | | | ISHARES BMF&BOVESPA SMALL CAP FI | 6.111.807 | 2.629.175 | 3.043.018 | - | - | |
| BANCO MODAL S.A. | 30.723.886/0001-62 | 19.905.617 | IE | FIP COLISEU | 10.352.500 | 4.459.081 | 5.094.036 | - | - | |
| TOTAL GERAL DOS RECURSOS TERCEIRIZADOS | | | | | 624.892.444 | 283.056.863 | 425.844.516 | 14.048.134 | 26.602.593 | |

(*) RF - SEGMENTO DE RENDA FIXA | RV - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL | IE - SEGMENTO INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

» 3.6. Imóveis

| POSIÇÃO EM 31/12/2011 | | | | | | | | | |
|---|-------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|------------------|------------------------|-------------------------|
| IMÓVEIS | PLANO BD | | | PLANO BS | | | PLANO CD | | |
| | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO | VALOR R\$ | % APLICADO NO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO |
| EDIFÍCIO ANDRÉ FALCÃO | 24.991.434 | 71,02% | 1,07% | - | - | - | - | - | - |
| EDIFÍCIO COS | - | - | - | 8.857.148 | 99,00% | 0,87% | - | - | - |
| EDIF. EMPRESARIAL CENTER I - SALA 1201 E 1202 | - | - | - | - | - | - | 2.782.322 | 99,16% | 0,22% |
| EDIF. SEDE FACHESF PAISSANDÚ | 4.433.668 | 12,60% | 0,19% | - | - | - | - | - | - |
| EDIF. DOM BOSCO | 2.733.433 | 7,77% | 0,12% | - | - | - | - | - | - |
| AMBULATÓRIO | | | | | | | | | |
| SALAS RIO DE JANEIRO | 201.890 | 0,57% | 0,01% | - | - | - | - | - | - |
| SHOPPING CENTER TACARUNA | 2.518.491 | 7,16% | 0,11% | - | - | - | - | - | - |
| CONTAS A RECEBER/ A PAGAR | 308.145 | 0,88% | 0,01% | 89.904 | 1,00% | 0,01% | 23.651 | 0,84% | 0,002% |
| TOTAL | 35.187.061 | 100,00% | 1,51% | 8.947.052 | 100,00% | 0,87% | 2.805.973 | 100,00% | 0,22% |

» 3.7. Operações com Participantes

A taxa de juros cobrada nos empréstimos PÓS-FIXADOS é IGP-M + 0,5% ao mês. Além da taxa de juros é cobrada a taxa administrativa para fazer frente aos custos operacionais e taxa de quitação por morte.

| POSIÇÃO EM 31/12/2011 | | | | |
|--|-------|-----------------------|---------------|-------------------------|
| MODALIDADE | PLANO | VALOR R\$ | % DO SEGMENTO | % DOS RECURSOS DO PLANO |
| PÓS-FIXADO | BD | 119.626.530,50 | 100,00% | 5,14% |
| | BS | 64.644.933,43 | 100,00% | 6,32% |
| | CD | 72.770.189,72 | 100,00% | 5,78% |
| TOTAL DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS | | 257.041.653,65 | | |

» 3.8. Risco de Mercado – B-VaR (Benchmark Value-at-Risk)

O B-VaR representa a perda máxima esperada por desvalorização dos ativos em relação a um indicador de referência (benchmark), no prazo e intervalo de confiança definidos. Em 31 de dezembro de 2011, os investimentos da Fachesf, em Renda Fixa e Renda Variável, apresentavam os seguintes valores referentes ao cálculo do B-Var:

| SEGMENTO | B-VaR CALCULADO | MODELO | INTERVALO DE CONFIANÇA | PERÍODO DE TEMPO | INDICADOR DE REFERÊNCIA | POLÍTICA DE INVESTIMENTO (LIMITE DO B-VaR) |
|----------------|-----------------|-----------------|------------------------|------------------|-------------------------|--|
| RENDA FIXA | 1,2635% | NÃO PARAMÉTRICO | 95% | 21 DIAS ÚTEIS | IMA * | 3% |
| RENDA VARIÁVEL | 3,4934% | NÃO PARAMÉTRICO | 95% | 252 DIAS ÚTEIS | IBOVESPA | 5% |

* IMA - Índice de Mercado ANDIMA.

» 3.9. Divergência não Planejada - DnP - no ano de 2011

A DnP é definida como sendo a diferença entre o valor da rentabilidade nominal do investimento e o valor da Meta Atuarial (IGPM+6%aa). O quadro abaixo apresenta os resultados obtidos com a apuração da DnP por plano de benefícios e por segmento, no ano de 2011.

| PLANO BD | | | | | |
|---------------------------------------|---------------|----------------|----------------------------|---------------|-----------------------------|
| MÊS | RENDA FIXA | RENDA VARIÁVEL | INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | IMÓVEIS | OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES |
| jan/11 | -1,41% | -2,41% | -0,73% | -0,40% | -0,13% |
| fev/11 | -0,65% | -1,54% | -1,01% | -0,70% | 0,08% |
| mar/11 | 0,09% | -0,19% | -0,50% | -0,36% | 0,38% |
| abr/11 | -0,34% | -3,39% | -0,60% | -0,20% | 0,17% |
| mai/11 | 0,57% | -2,62% | -0,73% | -0,22% | 0,02% |
| jun/11 | -0,50% | -1,05% | -1,87% | 0,92% | 0,63% |
| jul/11 | 0,13% | -3,90% | 0,19% | 0,55% | -0,05% |
| ago/11 | 3,34% | -3,69% | -1,23% | 0,10% | -0,55% |
| set/11 | -0,41% | -4,88% | -1,25% | 28,93% | -0,21% |
| out/11 | 0,65% | 5,91% | -1,13% | -0,20% | 0,12% |
| nov/11 | 0,87% | -3,42% | -0,86% | -0,17% | 0,03% |
| dez/11 | -0,06% | 0,80% | -0,22% | 7,67% | 0,63% |
| DnP ACUMULADA ÚLTIMOS 12 MESES | 2,47% | -20,94% | -10,50% | 41,79% | 1,25% |
| DESVIO PADRÃO ÚLTIMOS 12 MESES | 1,18% | 2,91% | 0,53% | 8,48% | 0,34% |
| DnP ACUMULADA ÚLTIMOS 36 MESES | 20,07% | 27,19% | - * | 45,93% | 6,89% |

* Não foi calculada a DnP acumulada para o período de 36 meses, no segmento de investimentos estruturados, pois esse segmento foi criado em outubro de 2009, pela Res. CMN 3.792/2009.

| PLANO BS | | | | | |
|---------------------------------------|---------------|----------------|----------------------------|---------------|-----------------------------|
| MÊS | RENDA FIXA | RENDA VARIÁVEL | INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | IMÓVEIS | OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES |
| jan/11 | -1,41% | -2,41% | -0,73% | -0,40% | -0,13% |
| fev/11 | -0,65% | -1,54% | -1,01% | -0,70% | 0,08% |
| mar/11 | 0,09% | -0,19% | -0,50% | -0,36% | 0,38% |
| abr/11 | -0,34% | -3,25% | -0,66% | -0,16% | 0,15% |
| mai/11 | 0,57% | -2,61% | -0,78% | 0,22% | 0,08% |
| jun/11 | -0,51% | -1,04% | -2,00% | 0,85% | 0,61% |
| jul/11 | 0,12% | -3,88% | 0,18% | 0,20% | -0,05% |
| ago/11 | 3,36% | -3,65% | -1,27% | -0,36% | -0,55% |
| set/11 | -0,41% | -4,88% | -1,25% | 28,93% | -0,21% |
| out/11 | 0,65% | 5,88% | -1,18% | -0,51% | 0,01% |
| nov/11 | 0,88% | -3,41% | -0,91% | -0,48% | 0,03% |
| dez/11 | -0,06% | 0,80% | -0,27% | 0,14% | 0,62% |
| DnP ACUMULADA ÚLTIMOS 12 MESES | 2,48% | -20,75% | -10,94% | 29,68% | 1,14% |
| DESVIO PADRÃO ÚLTIMOS 12 MESES | 1,18% | 2,89% | 0,55% | 8,40% | 0,33% |
| DnP ACUMULADA ÚLTIMOS 36 MESES | 20,07% | 27,38% | - * | 42,93% | 6,74% |

* Não foi calculada a DnP acumulada para o período de 36 meses, no segmento de investimentos estruturados, pois esse segmento foi criado em outubro de 2009, pela Res. CMN 3.792/2009.

| PLANO CD | | | | | |
|---------------------------------------|---------------|----------------|----------------------------|---------------|-----------------------------|
| MÊS | RENDA FIXA | RENDA VARIÁVEL | INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | IMÓVEIS | OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES |
| jan/11 | -1,41% | -2,41% | -0,73% | -0,40% | -0,13% |
| fev/11 | -0,65% | -1,54% | -1,01% | -0,70% | 0,08% |
| mar/11 | 0,09% | -0,19% | -0,50% | -0,36% | 0,38% |
| abr/11 | -0,34% | -3,78% | 0,41% | 0,18% | 0,16% |
| mai/11 | 0,57% | -2,74% | -0,12% | -0,94% | 0,07% |
| jun/11 | -0,47% | -1,12% | 0,25% | 0,25% | 0,67% |
| jul/11 | 0,15% | -4,14% | 0,39% | 0,79% | -0,06% |
| ago/11 | 3,25% | -4,36% | -0,11% | 0,23% | -0,56% |
| set/11 | -0,42% | -5,16% | -0,14% | 0,45% | -0,22% |
| out/11 | 0,61% | 6,38% | -0,18% | 1,19% | 0,10% |
| nov/11 | 0,84% | -3,59% | -0,01% | 0,23% | 0,01% |
| dez/11 | 0,00% | 0,85% | 0,75% | 66,04% | 0,60% |
| DnP ACUMULADA ÚLTIMOS 12 MESES | 2,41% | -22,29% | -1,09% | 74,98% | 1,23% |
| DESVIO PADRÃO ÚLTIMOS 12 MESES | 1,15% | 3,14% | 0,50% | 19,05% | 0,34% |
| DnP ACUMULADA ÚLTIMOS 36 MESES | 19,98% | 25,66% | - * | 86,85% | 6,86% |

* Não foi calculada a DnP acumulada para o período de 36 meses, no segmento de investimentos estruturados, pois esse segmento foi criado em outubro de 2009, pela Res. CMN 3.792/2009.

De acordo com o art. 15 da Instrução MPS/PREVIC N° 2, de 18 de maio de 2010, a entidade fechada de previdência complementar deve elaborar, no prazo máximo de trinta dias, após a apuração da DnP, justificativa técnica e relatório de providências adotadas quanto à manutenção ou não dos ativos que compõem as carteiras dos planos de benefícios, quando ocorrer DnP do segmento negativa, apurada mensalmente, por doze meses consecutivos; ou quando ocorrer DnP do segmento negativa, acumulada nos últimos trinta e seis meses.

Quando da apuração da DnP de dezembro de 2011, não foram constatadas as situações acima para períodos de 12 meses consecutivos e no acumulado de 36 meses. Desta forma, não houve necessidade de elaboração de relatório de providências exigido pela Instrução MPS/PREVIC n° 2.

»» 3.10. Eventuais Desenquadramentos

Não foram verificados, em nenhum dos planos administrados pela Fachesf desenquadramentos em relação à legislação em vigor e às suas respectivas Políticas de Investimentos.

» 3.11. Consonância dos Resultados

Observando os resultados dos investimentos dos planos administrados pela Fachesf, relativos ao ano de 2011, verifica-se que os mesmos não superaram a meta atuarial. Este desempenho foi ocasionado principalmente devido aos efeitos da volatilidade dos mercados internacionais, especialmente nos Estados Unidos e Europa, ocasionando um fraco desempenho da Bolsa de Valores de São Paulo. Verifica-se que a alocação dos recursos está aderente aos passivos atuariais dos respectivos planos conforme estudos de ALM - Asset Liability Management. Quanto ao enquadramento das aplicações todos os segmentos, carteiras e demais aplicações ficaram dentro dos limites da legislação em vigor e das Políticas de Investimentos dos respectivos planos.

EMPRESA RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA DE GESTÃO

PHF Auditores Independentes S/S

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO

Clayton Ferraz de Paiva
Presidente da Fachesf

4. Demonstração das Despesas Segregadas por Plano

Conforme exigência da Resolução nº 13/2004

» Exercício 2010

| DESCRIÇÃO | PLANO BD | PLANO CD | PLANO BS | PLANO ASSISTENCIAL | TOTAL DOS EVENTOS |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Custódia dos Investimentos | 273.551,82 | 121.085,74 | 115.897,99 | - | 510.535,55 |
| Corretagem sobre Investimentos | 210.990,40 | 93.393,38 | 89.392,07 | - | 393.775,85 |
| Custo da gestão externa dos Investimentos | 3.578.292,79 | 1.583.905,52 | 1.516.045,29 | - | 6.678.243,60 |
| Acompanhamento da Política de Investimentos | 58.739,60 | 38.360,55 | 22.776,58 | - | 119.876,73 |
| Consultorias | 60.096,93 | 39.246,97 | 23.302,89 | 321.484,67 | 444.131,46 |
| Honorários Advocaticios | 198.752,32 | 129.797,43 | 77.067,24 | 484.596,09 | 890.213,08 |
| Auditorias | 9.104,55 | 5.945,81 | 3.530,37 | 699.040,58 | 717.621,31 |
| Avaliações Atuariais | 145.925,75 | 95.298,43 | 56.583,45 | 42.624,97 | 340.432,60 |
| Viagem a Serviço | 68.136,06 | 43.220,76 | 25.443,65 | 174.182,16 | 310.982,63 |
| Despesa com Tributos - PIS/COFINS | 217.425,85 | 141.992,40 | 84.307,98 | 588.195,24 | 1.031.921,47 |
| Taxa de Fiscalização PREVIC - TAFIC | 200.000,00 | 60.000,00 | 60.000,00 | - | 320.000,00 |
| TOTAL GERAL E POR PLANO | 5.021.016,07 | 2.352.246,99 | 2.074.347,51 | 2.310.123,71 | 11.757.734,28 |

» Exercício 2011

| DESCRIÇÃO | PLANO BD | PLANO CD | PLANO BS | PLANO ASSISTENCIAL | TOTAL DOS EVENTOS |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Custódia dos Investimentos | 387.870,14 | 209.827,06 | 170.559,44 | - | 768.256,65 |
| Corretagem sobre Investimentos | 57.281,03 | 30.987,46 | 25.188,38 | - | 113.456,86 |
| Custo da gestão externa dos Investimentos | 2.460.889,76 | 1.677.018,85 | 1.114.706,61 | - | 5.252.615,21 |
| Acompanhamento da Política de Investimentos | 30.596,93 | 19.981,67 | 11.864,12 | - | 62.442,72 |
| Consultorias | 140.400,40 | 91.690,02 | 69.220,13 | 250.649,41 | 551.959,96 |
| Honorários Advocaticios | 287.384,55 | 187.679,68 | 111.434,82 | 777.452,24 | 1.363.951,29 |
| Auditorias | 93.431,23 | 135.685,80 | 36.228,42 | 641.042,62 | 906.388,07 |
| Avaliações Atuariais | 123.454,45 | 5.953,85 | 47.870,10 | 48.371,40 | 225.649,80 |
| Viagem a Serviço | 88.750,11 | 57.932,76 | 36.667,31 | 207.602,46 | 390.952,64 |
| Despesa com Tributos - PIS/COFINS | 214.987,61 | 140.400,08 | 83.362,54 | 581.599,16 | 1.020.349,39 |
| Taxa de Fiscalização PREVIC - TAFIC | 240.000,00 | 120.000,00 | 60.000,00 | - | 420.000,00 |
| TOTAL GERAL E POR PLANO | 4.125.046,21 | 2.677.157,23 | 1.767.101,87 | 2.506.717,29 | 11.076.022,59 |

5. Demonstrações Contábeis dos Planos de Benefícios Previdenciários e de Gestão Administrativa - 2011

(CÓDIGO PREVIC Nº 0361)

» **BALANÇO PATRIMONIAL**
(consolidado)

Valores em R\$ mil

| ATIVO | 2011 | 2010 | PASSIVO | 2011 | 2010 |
|-------------------------------|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| Disponível | 5.125 | 2.669 | Exigível Operacional | 17.589 | 47.972 |
| Realizável | 5.038.227 | 4.685.835 | Gestão Previdencial | 5.968 | 20.402 |
| Gestão Previdencial | 402.701 | 359.787 | Gestão Administrativa | 10.738 | 20.104 |
| Gestão Administrativa | 10.294 | 23.784 | Investimentos | 883 | 7.466 |
| Investimentos | 4.625.232 | 4.302.264 | Exigível Contingencial | 176.800 | 160.610 |
| Títulos Públicos | 2.500.757 | 2.185.223 | Gestão Previdencial | 176.719 | 160.469 |
| Créditos Privados e Depósitos | 32.512 | 26.596 | Gestão Administrativa | 81 | 141 |
| Ações | 439.626 | 549.441 | Patrimônio Social | 4.851.292 | 4.481.618 |
| Fundos de Investimento | 1.347.842 | 1.269.633 | Patrimônio de Cobertura do Plano | 4.824.669 | 4.458.955 |
| Investimentos Imobiliário | 46.974 | 36.075 | Provisões Matemáticas | 4.629.741 | 4.313.877 |
| Empréstimos | 257.521 | 235.162 | Benefícios Concedidos | 2.801.017 | 2.534.164 |
| Outros Investimentos | - | 134 | Benefícios a Conceder | 1.828.724 | 1.779.713 |
| Permanente | 2.329 | 1.696 | Equilíbrio Técnico | 194.928 | 145.078 |
| Imobilizado | 2.139 | 1.515 | Superávit Técnico Acumulado | 194.928 | 145.078 |
| Diferido | 190 | 181 | Fundos | 26.623 | 22.663 |
| Gestão Assistencial | 29.453 | 28.222 | Fundo Administrativo | 20.310 | 17.754 |
| | | | Fundo de Investimentos | 6.313 | 4.909 |
| | | | Gestão Assistencial | 29.453 | 28.222 |
| Total do Ativo | 5.075.134 | 4.718.422 | Total do Passivo | 5.075.134 | 4.718.422 |

» Plano de Benefício Definido – BD - C.N.P.B Nº 19.800.020-29

| | | | Valores em R\$ mil | | |
|-------------------------------|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| ATIVO | 2011 | 2010 | PASSIVO | 2011 | 2010 |
| Disponível | 323 | 1.080 | Exigível Operacional | 4.792 | 17.531 |
| | | | Gestão Previdencial | 4.446 | 13.624 |
| | | | Investimentos | 346 | 3.907 |
| Realizável | 2.712.711 | 2.579.871 | | | |
| Gestão Previdencial | 373.806 | 325.709 | | | |
| Gestão Administrativa | 10.855 | 9.413 | | | |
| Investimentos | 2.328.050 | 2.244.749 | Exigível Contingencial | 176.719 | 160.453 |
| Títulos Públicos | 1.300.609 | 1.160.145 | Gestão Previdencial | 176.719 | 160.453 |
| Créditos Privados e Depósitos | 19.488 | 18.607 | | | |
| Ações | 228.013 | 263.928 | Patrimônio Social | 2.531.523 | 2.402.967 |
| Fundos de Investimento | 624.892 | 676.681 | Patrimônio de Cobertura do Plano | 2.520.405 | 2.393.548 |
| Investimentos Imobiliário | 35.221 | 22.598 | Provisões Matemáticas | 2.518.532 | 2.403.869 |
| Empréstimos | 119.827 | 102.736 | | | |
| Outros | - | 54 | Benefícios Concedidos | 2.477.343 | 2.346.251 |
| | | | Benefícios a Conceder | 41.189 | 57.618 |
| | | | Equilíbrio Técnico | 1.873 | (10.321) |
| | | | Superávit Técnico Acumulado | 1.873 | (10.321) |
| | | | Fundos | 11.118 | 9.419 |
| | | | Fundo Administrativo | 10.855 | 9.413 |
| | | | Fundo de Investimentos | 263 | 6 |
| Total do Ativo | 2.713.034 | 2.580.951 | Total do Passivo | 2.713.034 | 2.580.951 |

» Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida – CD - C.N.P.B Nº 20.010.021-65

| | | | Valores em R\$ mil | | |
|-------------------------------|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| ATIVO | 2011 | 2010 | PASSIVO | 2011 | 2010 |
| Disponível | 187 | 20 | Exigível Operacional | 1.103 | 3.319 |
| | | | Gestão Previdencial | 796 | 1.404 |
| | | | Investimentos | 307 | 1.915 |
| Realizável | 1.292.318 | 1.119.709 | | | |
| Gestão Previdencial | 28.414 | 32.965 | | | |
| Gestão Administrativa | 4.493 | 3.104 | Exigível Contingencial | - | 12 |
| Investimentos | 1.259.411 | 1.083.640 | Gestão Previdencial | - | 12 |
| Títulos Públicos | 639.966 | 533.039 | | | |
| Créditos Privados e Depósitos | 4.341 | 4.095 | Patrimônio Social | 1.291.402 | 1.116.398 |
| Ações | 113.526 | 146.632 | Patrimônio de Cobertura do Plano | 1.283.933 | 1.110.985 |
| Fundos de Investimento | 425.845 | 329.897 | Provisões Matemáticas | 1.283.933 | 1.111.783 |
| Investimentos Imobiliário | 2.806 | 3.940 | | | |
| Empréstimos | 72.927 | 65.980 | Benefícios Concedidos | 117.006 | 53.505 |
| Outros | - | 57 | Benefícios a Conceder | 1.166.927 | 1.058.278 |
| | | | Equilíbrio Técnico | - | (798) |
| | | | Deficit Técnico Acumulado | - | (798) |
| | | | Fundos | 7.469 | 5.413 |
| | | | Fundo Administrativo | 4.493 | 3.104 |
| | | | Fundo de Investimentos | 2.976 | 2.309 |
| Total do Ativo | 1.292.505 | 1.119.729 | Total do Passivo | 1.292.505 | 1.119.729 |

» Plano Saldado de Benefícios - BS - C.N.P.B Nº 20.010.022-38

| | | | Valores em R\$ mil | | |
|-------------------------------|------------------|----------------|---|------------------|----------------|
| ATIVO | 2011 | 2010 | PASSIVO | 2011 | 2010 |
| Disponível | 157 | 567 | Exigível Operacional | 956 | 7.019 |
| | | | Gestão Previdencial | 726 | 5.347 |
| | | | Investimentos | 230 | 1.645 |
| Realizável | 1.028.621 | 967.523 | | | |
| Gestão Previdencial | 482 | 1.113 | | | |
| Gestão Administrativa | 4.417 | 4.051 | Exigível Contingencial | - | 4 |
| Investimentos | 1.023.722 | 962.359 | Gestão Previdencial | - | 4 |
| Títulos Públicos | 560.182 | 492.040 | Gestão Administrativa | - | - |
| Créditos Privados e Depósitos | 8.682 | 3.894 | | | |
| Ações | 98.087 | 138.881 | Patrimônio Social | 1.027.822 | 961.067 |
| Fundos de Investimento | 283.057 | 251.538 | Patrimônio de Cobertura do Plano | 1.020.331 | 954.423 |
| Investimentos Imobiliário | 8.947 | 9.537 | Provisões Matemáticas | 827.277 | 798.226 |
| Empréstimos | 64.767 | 66.446 | Benefícios Concedidos | 206.669 | 134.408 |
| Outros | - | 23 | Benefícios a Conceder | 620.608 | 663.818 |
| | | | Equilíbrio Técnico | 193.054 | 156.197 |
| | | | Superávit Técnico Acumulado | 193.054 | 156.197 |
| | | | Fundos | 7.491 | 6.644 |
| | | | Fundo Administrativo | 4.417 | 4.051 |
| | | | Fundo de Investimentos | 3.074 | 2.593 |
| Total do Ativo | 1.028.778 | 968.090 | Total do Passivo | 1.028.778 | 968.090 |

» Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (consolidado)

| | | | | Valores em R\$ mil | | |
|--|------------------|------------------|---------------|--------------------|--|--|
| DESCRIÇÃO | 2011 | 2010 | Variacão (%) | | | |
| A - Patrimônio Social - In cio do Exercício | 4.505.635 | 3.966.753 | 13,58 | | | |
| 1. Adic es | 749.800 | 881.418 | -14,93 | | | |
| (+) Contribui es Previdenciais | 251.796 | 220.963 | 13,95 | | | |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial | 399.757 | 580.732 | -31,16 | | | |
| (+) Receitas Administrativas | 24.424 | 20.923 | 16,73 | | | |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa | 1.329 | 829 | 60,31 | | | |
| (+) Constitui o Fundo de Investimento | 1.404 | 552 | 154,35 | | | |
| (+) Receitas Assistenciais | 71.090 | 57.419 | 23,81 | | | |
| 2. Destina es | (376.195) | (342.536) | 9,83 | | | |
| (-) Benefícios | (268.812) | (223.850) | 20,09 | | | |
| (-) Constitui o de Contingências - Gestão Previdencial | (17.027) | (47.596) | -64,23 | | | |
| (-) Despesas Administrativas | (23.045) | (20.062) | 14,87 | | | |
| (-) Constitui o de Contingências - Gestão Administrativa | (152) | - | - | | | |
| (-) Despesas Assistenciais | (67.159) | (51.028) | 31,61 | | | |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 373.605 | 538.882 | -30,67 | | | |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 315.864 | 509.466 | -38,00 | | | |
| (+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício | 49.850 | 20.783 | 139,86 | | | |
| (+/-) Fundos Administrativos | 2.556 | 1.690 | 51,25 | | | |
| (+/-) Fundos dos Investimentos | 1.404 | 552 | 154,35 | | | |
| (+/-) Gestão Assistencial | 3.931 | 6.391 | -38,49 | | | |
| 4. Opera es Transitórias | - | - | - | | | |
| B - Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4) | 4.879.240 | 4.505.635 | 8,29 | | | |

Observa o: o Patrimônio Social é composto do Patrimônio Social dos Planos de Benefícios Previdenciários e do Fundo Patrimonial da Gestão Assistencial.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

» Plano de Benefício Definido – BD - C.N.P.B N  19.800.020-29

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | | |
|---|--------------------|------------------|---------------|
| | 2011 | 2010 | Variacão (%) |
| A - Ativo líquido - In cio do Exercício | 2.393.548 | 2.212.368 | 8,19 |
| 1. Adições | 367.469 | 435.810 | -15,68 |
| (+) Contribuições Previdenciais | 152.486 | 132.002 | 15,52 |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial | 214.983 | 303.809 | -29,24 |
| 2. Destinações | (240.613) | (254.631) | -5,51 |
| (-) Benefícios | (218.041) | (202.591) | 7,63 |
| (-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial | (17.027) | (47.581) | -64,21 |
| (-) Custeios Administrativos | (5.545) | (4.459) | 24,36 |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 126.856 | 181.179 | -29,98 |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 114.662 | 191.537 | -40,14 |
| (+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício | 12.194 | (10.357) | -217,74 |
| (+/-) 4. Operações Transitórias | - | - | - |
| B) - Ativo líquido - final do exercício (A+3+4) | 2.520.404 | 2.393.548 | 5,30 |
| C) Fundos não Previdenciais | 11.118 | 9.420 | 18,03 |
| (+/-) Fundos Administrativos | 10.855 | 9.413 | 15,31 |
| (+/-) Fundos dos Investimentos | 263 | 7 | 3663,75 |

» Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida - CD

C.N.P.B N  20.010.021-65

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | | |
|---|--------------------|------------------|---------------|
| | 2011 | 2010 | Variacão (%) |
| A - Ativo líquido - In cio do Exercício | 1.110.985 | 880.765 | 26,14 |
| 1. Adições | 202.629 | 242.282 | -16,37 |
| (+) Contribuições Previdenciais | 108.911 | 96.089 | 13,34 |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial | 93.718 | 146.193 | -35,89 |
| 2. Destinações | (29.682) | (12.062) | 146,08 |
| (-) Benefícios | (25.216) | (9.136) | 176,00 |
| (-) Custeios Administrativos | (4.465) | (2.925) | 52,65 |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 172.947 | 230.220 | -24,88 |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 172.150 | 237.128 | -27,40 |
| (+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício | 798 | (6.908) | -111,55 |
| (+/-) 4. Operações Transitórias | - | - | - |
| B) - Ativo líquido - final do exercício (A+3+4) | 1.283.933 | 1.110.985 | 15,57 |
| C) Fundos não Previdenciais | 7.469 | 5.413 | 37,98 |
| (+/-) Fundos Administrativos | 4.493 | 3.104 | 44,73 |
| (+/-) Fundo dos Investimentos | 2.976 | 2.309 | 28,89 |

» Plano Saldado de Benefícios - BS - C.N.P.B Nº 20.010.022-38

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | | |
|--|--------------------|-----------------|---------------|
| | 2011 | 2010 | Variação (%) |
| A - Ativo líquido - Início do Exercício | 954.423 | 835.575 | 14,22 |
| 1. Adições | 93.301 | 132.914 | -29,80 |
| (+) Contribuições Previdenciais | 2.244 | 2.183 | 2,81 |
| (+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial | 91.057 | 130.731 | -30,35 |
| 2. Destinações | (27.391) | (14.066) | 94,74 |
| (-) Benefícios | (25.556) | (12.140) | 110,51 |
| (-) Custeios Administrativos | (1.835) | (1.926) | -4,75 |
| 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 65.910 | 118.849 | -44,54 |
| (+/-) Provisões Matemáticas | 29.052 | 80.800 | -64,04 |
| (+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício | 36.858 | 38.048 | -3,13 |
| (+/-) 4. Operações Transitórias | - | - | - |
| B) - Ativo líquido - final do exercício (A+3+4) | 1.020.332 | 954.423 | 6,91 |
| C) Fundos não Previdenciais | 7.491 | 6.644 | 12,74 |
| (+/-) Fundos Administrativos | 4.417 | 4.051 | 9,04 |
| (+/-) Fundos dos Investimentos | 3.074 | 2.593 | 18,53 |

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

» Plano de Benefício Definido – BD - C.N.P.B Nº 19.800.020-29

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | | |
|------------------------------------|--------------------|------------------|--------------|
| | 2011 | 2010 | Variação (%) |
| 1. Ativos | 2.713.035 | 2.536.256 | 6,97 |
| Disponível | 323 | 1.080 | -70,05 |
| Recebível | 384.660 | 290.428 | 32,45 |
| Investimento | 2.328.052 | 2.244.748 | 3,71 |
| Títulos Públicos | 1.300.609 | 1.160.145 | 12,11 |
| Créditos Privados e Depósitos | 19.488 | 18.607 | 4,74 |
| Ações | 228.014 | 263.928 | -13,61 |
| Fundos de Investimentos | 624.892 | 676.681 | -7,65 |
| Investimentos imobiliários | 35.221 | 22.598 | 55,86 |
| Empréstimos | 119.827 | 102.736 | 16,64 |
| Outros Realizáveis | - | 54 | - |
| 2. Obrigações | 181.513 | 133.288 | 36,18 |
| Operacional | 4.793 | 17.530 | -72,66 |
| Contingencial | 176.719 | 115.758 | 52,66 |
| 3. Fundos não Previdenciais | 11.118 | 9.420 | 18,03 |
| Fundos Administrativos | 10.855 | 9.413 | 15,32 |
| Fundos dos Investimentos | 263 | 7 | 3657,14 |
| 4. Resultados a Realizar | - | - | - |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3-4) | 2.520.404 | 2.393.548 | 5,30 |
| Provisões Matemáticas | 2.518.531 | 2.403.869 | 4,77 |
| Superávit/Déficit Técnico | 1.873 | (10.321) | -118,15 |

» Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida - CD

C.N.P.B Nº 20.010.021-65

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | | |
|------------------------------------|--------------------|------------------|----------------|
| | 2011 | 2010 | Variação (%) |
| 1. Ativos | 1.292.505 | 1.119.716 | 15,43 |
| Disponível | 188 | 20 | 852,92 |
| Recebível | 32.906 | 36.057 | -8,74 |
| Investimento | 1.259.411 | 1.083.640 | 16,22 |
| Títulos Públicos | 639.966 | 533.039 | 20,06 |
| Créditos Privados e Depósitos | 4.341 | 4.095 | 6,01 |
| Ações | 113.526 | 146.632 | -22,58 |
| Fundos de Investimentos | 425.845 | 329.897 | 29,08 |
| Investimentos imobiliários | 2.806 | 3.940 | -28,77 |
| Empréstimos | 72.927 | 65.980 | 10,53 |
| Outros Realizáveis | - | 57 | - |
| 2. Obrigações | 1.103 | 3.319 | -66,75 |
| Operacional | 1.103 | 3.319 | -66,75 |
| 3. Fundos não Previdenciais | 7.469 | 5.413 | 37,98 |
| Fundos Administrativos | 4.493 | 3.104 | 44,75 |
| Fundos dos Investimentos | 2.976 | 2.309 | 28,89 |
| 4. Resultados a Realizar | - | - | - |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3-4) | 1.283.933 | 1.110.985 | 15,57 |
| Provisões Matemáticas | 1.283.933 | 1.111.783 | 15,48 |
| Superávit/Déficit Técnico | - | (798) | -100,00 |

» Plano Saldado de Benefícios - BS - C.N.P.B Nº 20.010.022-38

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | | |
|------------------------------------|--------------------|----------------|---------------|
| | 2011 | 2010 | Variação (%) |
| 1. Ativos | 1.028.778 | 968.084 | 6,27 |
| Disponível | 157 | 567 | -72,36 |
| Recebível | 4.899 | 5.159 | -5,04 |
| Investimento | 1.023.722 | 962.358 | 6,38 |
| Títulos Públicos | 560.182 | 492.040 | 13,85 |
| Créditos Privados e Depósitos | 8.682 | 3.894 | 122,96 |
| Ações | 98.087 | 138.881 | -29,37 |
| Fundos de Investimentos | 283.057 | 251.538 | 12,53 |
| Investimentos imobiliários | 8.947 | 9.537 | -6,19 |
| Empréstimos | 64.767 | 66.446 | -2,53 |
| Outros Realizáveis | - | 23 | - |
| 2. Obrigações | 955 | 7.019 | -86,39 |
| Operacional | 955 | 7.019 | -86,39 |
| 3. Fundos não Previdenciais | 7.491 | 6.643 | 12,77 |
| Fundos Administrativos | 4.417 | 4.051 | 9,03 |
| Fundos dos Investimentos | 3.074 | 2.592 | 18,60 |
| 4. Resultados a Realizar | - | - | - |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3-4) | 1.020.332 | 954.422 | 6,91 |
| Provisões Matemáticas | 827.278 | 798.225 | 3,64 |
| Superávit/Déficit Técnico | 193.054 | 156.197 | 23,60 |

» Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidada)

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | | |
|--|--------------------|---------------|---------------|
| | 2011 | 2010 | Variação (%) |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 17.754 | 16.064 | 10,52 |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 25.753 | 21.752 | 18,39 |
| 1.1 Receitas | 25.753 | 21.752 | 18,39 |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 11.845 | 9.311 | 27,22 |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 2.252 | 2.484 | -9,32 |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos | 1.378 | 1.330 | 3,62 |
| Receitas Diretas | 140 | 1.092 | -87,20 |
| Resultado Positivo dos Investimentos | 1.329 | 829 | 60,33 |
| Reembolso da Gestão Assistencial | 8.809 | 6.706 | 31,36 |
| 2. Despesas Administrativas | 23.197 | 20.062 | 15,63 |
| 2.1 Administração Previdencial | 8.853 | 7.645 | 15,81 |
| Pessoal e encargos | 4.939 | 4.032 | 22,51 |
| Treinamentos/congressos e seminários | 112 | 111 | 0,67 |
| Viagens e estadias | 100 | 79 | 26,09 |
| Serviços de Terceiros | 1.452 | 1.092 | 32,92 |
| Despesas Gerais | 1.779 | 1.299 | 36,97 |
| Depreciações e amortizações | 375 | 820 | -54,24 |
| Contingências | 48 | 109 | -55,73 |
| Outras Despesas | 47 | 101 | -53,73 |
| 2.2 Administração de Investimentos | 4.338 | 3.826 | 13,37 |
| Pessoal e encargos | 2.826 | 2.395 | 17,96 |
| Treinamentos/congressos e seminários | 109 | 118 | -7,07 |
| Viagens e estadias | 83 | 58 | 44,95 |
| Serviços de Terceiros | 738 | 637 | 15,75 |
| Despesas Gerais | 478 | 548 | -12,79 |
| Depreciações e amortizações | 29 | 17 | 70,60 |
| Contingências | 22 | - | - |
| Outras Despesas | 54 | 54 | -0,07 |
| 2.3 Administração Assistencial | 10.006 | 8.591 | 16,48 |
| 2.4 Reversão de Recursos para o Plano de Benefício | - | - | - |
| 2.5 Outras Despesas | - | - | - |
| 3. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - | - |
| 4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3) | 2.556 | 1.690 | 51,21 |
| 5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4) | 2.556 | 1.690 | 51,21 |
| 6. Operações Transitórias | - | - | - |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6) | 20.310 | 17.754 | 14,39 |

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (facultativa)

»» PGA - Plano de Benefício Definido – BD

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | |
|--|--------------------|--------------|
| | 2011 | 2010 |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 9.413 | 8.552 |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 7.770 | 6.360 |
| 1.1 Receitas | 7.770 | 6.360 |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 5.545 | 4.459 |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 1.282 | 1.262 |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos | 603 | 584 |
| Receitas Diretas | 68 | 22 |
| Resultado Positivo dos Investimentos | 272 | 32 |
| 2. Despesas Administrativas | 6.329 | 5.499 |
| 2.1 Administração Previdencial | 4.213 | 3.671 |
| 2.1.1 Despesas Comuns | 3.972 | 3.244 |
| 2.1.2 Despesas Específicas | 241 | 428 |
| Viagens e estadias | - | 3 |
| Serviços de Terceiros | - | 2 |
| Despesas Gerais | 241 | 200 |
| Depreciações e amortizações | - | 223 |
| 2.2 Administração de Investimentos | 2.116 | 1.827 |
| 2.1.1 Despesas Comuns | 2.116 | 1.826 |
| 2.1.2 Despesas Específicas | - | 1 |
| Serviços de Terceiros | - | 1 |
| 2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefício | - | - |
| 2.4 Outras Despesas | - | - |
| 3. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - |
| 4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3) | 1.441 | 861 |
| 5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4) | 1.441 | 861 |
| 6. Operações Transitórias | - | - |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6) | 10.854 | 9.413 |

» PGA - Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida - CD

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO | 2011 | 2010 |
|--|--------------|--------------|
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 3.104 | 2.787 |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 5.900 | 4.139 |
| 1.1 Receitas | 5.900 | 4.139 |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 4.464 | 2.925 |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 668 | 784 |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos | 449 | 393 |
| Receitas Diretas | 44 | 5 |
| Resultado Positivo dos Investimentos | 274 | 32 |
| 2. Despesas Administrativas | 4.511 | 3.822 |
| 2.1 Administração Previdencial | 3.135 | 2.631 |
| 2.1.1 Despesas Comuns | 3.015 | 2.392 |
| 2.1.2 Despesas Específicas | 120 | 239 |
| Pessoal e encargos | - | 33 |
| Despesas Gerais | 120 | 60 |
| Depreciações e amortizações | - | 146 |
| 2.2 Administração de Investimentos | 1.376 | 1.191 |
| 2.2.1 Despesas Comuns | 1.376 | 1.191 |
| 2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefício | - | - |
| 2.4 Outras Despesas | - | 634 |
| 3. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - |
| 4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3) | 1.389 | 317 |
| 5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4) | 1.389 | 317 |
| 6. Operações Transitórias | - | - |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6) | 4.493 | 3.104 |

» PGA - Plano Saldado de Benefícios - BS

Valores em R\$ mil

| DESCRIÇÃO | 2011 | 2010 |
|--|--------------|--------------|
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 4.051 | 3.445 |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 2.719 | 2.743 |
| 1.1 Receitas | 2.719 | 2.743 |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 1.836 | 1.926 |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 302 | 438 |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos | 327 | 353 |
| Receitas Diretas | 26 | 3 |
| Resultado Positivo dos Investimentos | 228 | 22 |
| 2. Despesas Administrativas | 2.353 | 2.137 |
| 2.1 Administração Previdencial | 1.505 | 1.330 |
| 2.1.1 Despesas Comuns | 1.445 | 1.183 |
| 2.1.2 Despesas Específicas | 60 | 146 |
| Despesas Gerais | 60 | 60 |
| Depreciações e amortizações | - | 86 |
| 2.2 Administração de Investimentos | 848 | 807 |
| 2.2.1 Despesas Comuns | 848 | 807 |
| 2.3 Reversão de Recursos para o Plano de Benefício | - | - |
| 2.4 Outras Despesas | - | - |
| 3. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - |
| 4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3) | 366 | 606 |
| 5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4) | 366 | 606 |
| 6. Operações Transitórias | - | - |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6) | 4.417 | 4.051 |

» PGA - Assistencial

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | |
|--|--------------------|----------------|
| | Exercício 2011 | Exercício 2010 |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 1.187 | 1.279 |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 9.365 | 8.511 |
| 1.1 Receitas | 9.365 | 8.511 |
| Custeio Administrativo da Gestão Assistencial | 7.338 | 6.706 |
| Receitas Diretas | 1.471 | 1.063 |
| Resultado Positivo dos Investimentos | 556 | 742 |
| 2. Despesas Administrativas | 10.006 | 8.603 |
| 2.1 Administração Assistencial | 10.006 | 8.603 |
| 2.1.1 Despesas Comuns | 10.001 | 8.598 |
| 2.1.2 Despesas Específicas | 5 | 6 |
| Viagens e estadias | - | 1 |
| Serviços de Terceiros | 4 | 4 |
| Despesas Gerais | 1 | 1 |
| 2.3 Outras Despesas | - | - |
| 3. Resultado Negativo dos Investimentos | - | - |
| 4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3) | (641) | (92) |
| 5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4) | (641) | (92) |
| 6. Operações Transitórias | - | - |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6) | 546 | 1.187 |

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios

» Plano de Benefício Definido – BD - C.N.P.B Nº 19.800.020-29

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | | |
|---|--------------------|------------------|----------------|
| | 2011 | 2010 | Variação (%) |
| Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2) | 2.520.404 | 2.393.548 | 5,30 |
| 1. Provisões Matemáticas | 2.518.531 | 2.403.869 | 4,77 |
| 1.1 Benefícios Concedidos | 2.477.343 | 2.346.251 | 5,59 |
| Benefício Definido | 2.477.343 | 2.346.251 | 5,59 |
| 1.2 Benefícios a Conceder | 41.189 | 57.618 | -28,51 |
| Benefício Definido | 41.189 | 57.618 | -28,51 |
| 2. Equilíbrio Técnico | 1.873 | (10.321) | -118,15 |
| 2.1 Resultados Realizados | 1.873 | (10.321) | -118,15 |
| Superávit técnico acumulado | 1.873 | - | - |
| Reserva de contingência | 1.873 | - | - |
| (-) Déficit técnico acumulado | - | (10.321) | -100,00 |

» Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida - CD

C.N.P.B Nº 20.010.021-65

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | | |
|--|--------------------|------------------|----------------|
| | 2011 | 2010 | Variação (%) |
| Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2) | 1.283.933 | 1.110.985 | 15,57 |
| 1. Provisões Matemáticas | 1.283.933 | 1.111.783 | 15,48 |
| 1.1 Benefícios Concedidos | 117.006 | 53.505 | 118,68 |
| Benefício Definido | 117.006 | 53.505 | 118,68 |
| 1.2 Benefícios a Conceder | 1.166.927 | 1.058.278 | 10,27 |
| Contribuição Definida | 1.148.347 | 1.029.489 | 11,55 |
| Saldo das contas - parcelas patrocinador(es)/instituidor(es) | 567.669 | 514.628 | 10,31 |
| Saldo das contas - parcela participantes | 580.678 | 514.862 | 12,78 |
| Benefício Definido | 18.580 | 28.788 | -35,46 |
| 2. Equilíbrio Técnico | - | (798) | -100,00 |
| 2.1 Resultados Realizados | - | (798) | -100,00 |
| Superávit técnico acumulado | - | - | - |
| Reserva de contingência | - | - | - |
| (-) Déficit técnico acumulado | | (798) | -100,00 |

» Plano Saldado de Benefícios - BS - C.N.P.B Nº 20.010.022-38

| DESCRIÇÃO | Valores em R\$ mil | | |
|---|--------------------|----------------|--------------|
| | 2011 | 2010 | Variação (%) |
| Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2) | 1.020.331 | 954.422 | 6,91 |
| 1. Provisões Matemáticas | 827.277 | 798.225 | 3,64 |
| 1.1 Benefícios Concedidos | 206.669 | 134.408 | 53,76 |
| Benefício Definido | 206.669 | 134.408 | 53,76 |
| 1.2 Benefícios a Conceder | 620.608 | 663.818 | -6,51 |
| Benefício Definido | 620.608 | 663.818 | -6,51 |
| 2. Equilíbrio Técnico | 193.054 | 156.197 | 23,60 |
| 2.1 Resultados Realizados | 193.054 | 156.197 | 23,60 |
| Superávit técnico acumulado | 193.054 | 156.197 | 23,60 |
| Reserva de contingência | - | 156.197 | -100,00 |

6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

6.1 Características e Finalidades

A Fundação CHESF de Assistência e Seguridade Social – Fachesf é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, constituída por prazo indeterminado sob a forma de sociedade civil, autorizada a funcionar pela Portaria nº 2.247/80, Processo MPAS 301.822/79, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, entidade jurídica de direito privado.

A Entidade está subordinada às normas do Ministério da Previdência e Assistência Social, por meio da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC, e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

Em 31.12.2011 a Fundação conta com 5.880 participantes ativos (5.823 em 2010), 5.489 participantes assistidos (5.380 em 2010) e 1.557 pensionistas (1.503 em 2010).

- assegurar aos seus Participantes e respectivos Beneficiários as prestações estabelecidas em seus planos de benefícios previdenciários;
- incumbir-se de administrar ou supervisionar, através de convênios, serviços assistenciais à saúde destinados aos seus Participantes, desde que sem ônus para a Fundação;
- oferecer, operacionalizar, administrar ou supervisionar serviços assistenciais à saúde, extensivos aos seus Participantes e Beneficiários, com contribuição dos usuários, das Patrocinadoras ou de ambos, com autorização específica do órgão competente, para esse fim.

Os recursos administrados pela Entidade para cumprir o seu principal objetivo são constituídos por contribuições das suas Patrocinadoras, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf e a própria Fundação, de Participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, que obedecem ao disposto na Resolução CMN nº 3.792, de 24.09.2009, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional e legislação posterior.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Fundação tem as seguintes finalidades principais, em termos de benefícios:

6.2 Planos de Benefícios

- De natureza previdenciária

A Fachesf administra os seguintes planos previdenciários:

a) Plano de Benefício Definido – BD

Plano de Benefício Definido inscrito sob o nº 19.800.020-29 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC, no qual o valor do benefício é previamente definido de acordo com o Salário Real de Benefício – SRB do participante e o valor do benefício da previdência social. O Plano encontra-se em extinção, não aceitando novas adesões. Além dos Assistidos, o Plano conta com os Participantes Ativos remanescentes do processo de migração, que optaram por permanecer neste Plano.

b) Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida – CD

Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida inscrito sob o nº 20.010.021-65 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC, no qual o valor dos benefícios programados é definido com base nas reservas de contribuições acumuladas até a data da concessão e a partir de então se torna um benefício vitalício. Já os benefícios de risco (invalidez e pensão por morte) possuem regras equivalentes ao Plano de Benefício Definido, ou seja, seu valor é definido com base no SRB e no valor do benefício da previdência social. Os atuais participantes ativos são os empregados da FACHESF e da CHESF que aderiram ao Plano, bem como os que optaram pela migração em 29.06.2001. Este Plano encontra-se aberto a novas adesões para os empregados da Chesf e da Fachesf.

c) Plano Saldado de Benefícios – BS

Plano Saldado de Benefício inscrito sob o nº 20.010.022-38 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC, na modalidade de Benefício Definido – BD, que se caracteriza pelo saldamento do direito do participante no Plano de Benefício Definido ao qual o participante estava anteriormente vinculado antes de sua migração. O valor do benefício saldado foi apurado em 29.06.2001 e corrigido até então pelo indexador do Plano. Este Plano encontra-se em extinção, não podendo mais receber novas adesões. Os atuais participantes ativos deste Plano são os participantes que optaram pela migração do Plano de Benefício Definido.

Os Planos BS e CD, bem como a revisão do Plano BD, foram aprovados em definitivo pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, na época, por meio dos Ofícios nºs 2.450/SPC/GAB/COA e 2.451/SPC/GAB/COA, ambos de 18.10.2001, com data-base de migração de 29.06.2001.

Concomitantemente à migração para o Plano CD, a Fachesf promoveu o recadastramento de todos os Participantes, com o intuito principal de comprovar a exatidão das informações do tempo de vínculo à Previdência Social e ainda de aprimorar a qualidade das informações do cadastro da Fundação. A adesão ao novo Plano atingiu um percentual de 97,1% dos Participantes.

Em paralelo a esse processo, o custeio do Plano BD para os Participantes Ativos que optaram por nele permanecer foi redefinido de acordo com o previsto na legislação vigente, de forma a adequá-lo ao real custo dos benefícios oferecidos e a obedecer à Emenda Constitucional nº 20/1998.

- De natureza assistencial

A Fachesf, como Operadora de Plano de Saúde na modalidade de auto-gestão, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS desde 04.07.2001 sob o nº 31.723-3, administra o plano de assistência médica e hospitalar denominado FACHESF-SAÚDE, totalmente custeado pelos Participantes. Este plano é sub-dividido da seguinte forma:

- a) Plano FACHESF-SAÚDE Básico inscrito sob o nº 436.220.019 no cadastro da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que se caracteriza pela cobertura de despesas hospitalares com acomodação em enfermaria.
- b) Plano FACHESF-SAÚDE Padrão inscrito sob o nº 436.221.017 no cadastro da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que se caracteriza pela cobertura de despesas hospitalares com acomodação em apartamento.
- c) Plano FACHESF-SAÚDE Especial inscrito sob o nº 436.222.015 no cadastro da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que se caracteriza pela cobertura de despesas ambulatoriais e hospitalares com acomodação em apartamento.

A Fachesf faz parte do conjunto das entidades fechadas de previdência complementar que, nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109/2001, foram autorizadas a continuar oferecendo a seus participantes, assistidos e respectivos dependentes benefícios de assistência à saúde. Desde 18 de dezembro de 2008 esta atividade de saúde suplementar, mesmo quando executada por entidade de previdência complementar, passou a ser regulada e fiscalizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. No que se refere à gestão contábil do plano de assistência à saúde, a partir de 2009 as referidas entidades estiveram obrigadas ao completo atendimento às normas contábeis emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, porém, somente a partir de 1º de janeiro de 2010, com a implantação da nova planificação contábil, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC determinou que a Gestão Assistencial seria representada por apenas uma rubrica totalizadora alocada ao final de cada grupo contábil patrimonial e de resultados. O detalhamento dos eventos relacionados aos benefícios de assistência à saúde somente está apresentado nas demonstrações contábeis em separado, exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

6.3 Contribuições dos Planos de Benefícios

As contribuições dos planos de benefícios relacionados a seguir estão definidas nas avaliações atuariais dos planos de naturezas previdencial e assistencial emitidas pelas consultorias Mercer Human Resource Consulting Ltda., e Actuarial Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda., respectivamente.

Estes valores são creditados mensalmente à Fachesf. No caso dos planos de benefícios previdenciários a contribuição de dezembro é realizada em dobro, totalizando 13 contribuições no ano.

– De natureza previdenciária

a) Plano de Benefícios Definidos – BD

| Participantes Ativos | Participantes Assistidos e Autopatrocinados | Patrocinadora |
|--|--|---|
| <p>Contribuição normal resultante da aplicação do percentual médio de 12,53% sobre a folha de salários dos participantes. Os participantes que se inscreveram nesse plano após o prazo de 90 dias contados da data de admissão na Patrocinadora, efetuam ainda contribuição a título de jóia, cujo percentual médio corresponde a 0,16% da folha de salários dos participantes. A destinação para o custeio administrativo corresponde a 9% dessas duas contribuições.</p> | <p>Assistidos: Contribuição equivalente a 3,08% do benefício recebido da Fundação, destinando 9% para o custeio administrativo.</p> <p>Autopatrocinados: Contribuição equivalente às contribuições normais efetuadas pelos participantes ativos e patrocinadoras, destinando 9% para o custeio administrativo.</p> | <p>Contribuição com valor igual ao do participante ativo, destinando 9% para o custeio administrativo. Efetua, ainda, contribuição específica para o custeio administrativo, que durante o exercício de 2011 correspondeu a R\$ 349 mil (2010 – R\$ 310 mil). De acordo com a avaliação atuarial, no exercício de 2012 essa contribuição será de R\$ 445 mil.</p> |

b) Plano de Benefícios de Contribuição Definida – CD

| Participantes Ativos | Participantes Assistidos e Autopatrocinados |
|--|---|
| <p>Contribuição em valores equivalentes a percentual dos respectivos salários de participação, escolhido pelos próprios participantes, sendo no mínimo 2%. Esses percentuais podem ser alterados anualmente e, em 31.12.2011, correspondiam em média a 9,02% (2010 – 6,69%) da folha de salários de participação desse grupo de participantes.</p> | <p>Assistidos: Contribuição em valores equivalentes a 0,28% do benefício recebido da Fundação, destinados integralmente ao custeio administrativo.</p> <p>Autopatrocinados: Contribuição em valores equivalentes à contribuição dos participantes ativos e às contribuições de responsabilidade da Patrocinadora, inclusive, as destinadas ao custeio dos benefícios de risco e das despesas administrativas.</p> |
| Patrocinadora | |
| <p><u>Contribuição Principal.</u> Valores resultantes da aplicação dos itens B.6.2.1 e B.6.2.1.1 do regulamento do plano, cujo fator principal é o percentual de contribuição do respectivo participante. Em 31.12.2011 equivalia a 8,27% (2010 – 7,93%) do total da folha de salários de participação.</p> | <p><u>Contribuição Especial.</u> Durante o exercício de 2011, a Patrocinadora contribuiu para benefícios de incapacidade e benefícios de pensão por morte, cujos percentuais médios foram de 0,22% e 0,14%, respectivamente. De acordo com a Avaliação Atuarial, em 2012 as Patrocinadoras contribuirão com percentuais de 0,57% e 0,43%, respectivamente.</p> |
| <p><u>Contribuição Extra.</u> Para cobertura do custeio administrativo que no exercício de 2011 correspondeu a 0,72% da folha de salários de participação dos Participantes Ativos (2010 – 0,069%). De acordo com avaliação atuarial, em 2012 será 0,66%.</p> | |

c) Plano Saldado de Benefícios – BS

| Participantes Ativos | Participantes Assistidos e Autopatrocinados | Patrocinadora |
|---|--|---|
| Não há contribuições normais a serem efetuadas para este Plano. | Assistidos: Contribuição equivalente a 3,08% do benefício recebido do Plano, destinando 9% desse valor para custeio administrativo. Autopatrocinados: Não há contribuições normais a serem efetuadas para este Plano. | Contribuição Extra: Contribuição para cobertura das despesas administrativas, que no exercício de 2011 correspondeu a R\$ 138 mil (2010 – R\$ 138 mil). De acordo com avaliação atuarial, para o exercício de 2012 a contribuição será de R\$ 154 mil. |

– De natureza assistencial

Plano Fachesf-saúde

A Fachesf administra um plano de saúde, denominado FACHESF-SAÚDE, na modalidade de autogestão, o qual é integrante do Programa Assistencial e é totalmente custeado pelos Participantes. Em 04.07.2001, o FACHESF-SAÚDE, composto por três modalidades: Plano Básico, Plano Padrão e Plano Especial, foi registrado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Usuários do Plano

O Plano de Benefícios Assistenciais FACHESF-SAÚDE é custeado pelas contribuições mensais dos usuários em pré-pagamento, a título de mensalidade, e em pós-pagamento, a título de co-participação e/ou franquia.

Contribuições mensais: corresponde aos valores mensais pagos pelos usuários, de acordo com as tabelas de cada modalidade (Básico, Padrão e Especial) por faixa etária e por categoria de usuário (empregados da Chesf, empregados da Fachesf, Assistidos e respectivos dependentes).

Co-participação modalidade Plano Especial: corresponde à participação de 40% (2010 – 40%), pelos usuários do Plano FACHESF-SAÚDE Especial, sobre os procedimentos ambulatoriais. Esta participação, em 2010, quando aplicada sobre honorários complementares clínicos, cirúrgicos, de diagnóstico e de terapia realizados ambulatorialmente, de caráter eletivo, tem como limite o valor de R\$ 154,26 (2010 – R\$ 146,70).

Co-participação para urgência e emergência: corresponde à participação de todos os usuários das modalidades do FACHESF-SAÚDE no valor de R\$ 60,15 (2010 – R\$ 54,37) decorrente do atendimento de urgência e emergência.

Custeio Administrativo: Durante o exercício de 2011 o custeio correspondeu a 10% (2010 – 9,69%) das contribuições mensais.

6.4 Apresentação da Estrutura Contábil

Em consonância à Planificação Contábil Padrão, conforme Resolução MPAS/CNPC nº 8, de 31.10.2011 e alterações posteriores, consoante as normas e procedimentos contábeis aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A estrutura contábil está segregada em 4 (quatro) Atividades, formando um conjunto de informações que caracterizam os processos destinados à realização das funções das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, quais sejam:

- **Gestão Previdencial** – é o ambiente contábil que mantém os registros dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a contribuições e benefícios previdenciários. A contabilização dos eventos oriundos da Gestão Previdencial é efetuada totalmente segregada por plano de benefícios.
- **Gestão Administrativa** – é o ambiente contábil que mantém o registro dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a receitas e despesas administrativas, bem como o ativo permanente, necessários à execução dos planos de benefícios administrados pela Fachesf.

A contabilização dos eventos administrativos é efetuada em ambiente contábil específico, denominado Plano de Gestão Administrativa – PGA, cujo patrimônio que compõe o Fundo Administrativo está segregado por plano de benefícios, ou seja, o PGA é executado de forma consolidada e também, de forma segregada por plano de benefícios, dentro do próprio PGA.

Ao final de cada mês, a entidade registra nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, no ente contábil Gestão Previdencial, a parcela equivalente à participação dos planos de benefícios previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA. Com isso, todos os eventos administrativos estão registrados no Plano de Gestão Administrativa – PGA mas, a parte do Fundo Administrativo que cabe a cada plano de benefícios previdenciários está contabilizada no ambiente previdencial de cada respectivo plano de benefícios, em contas do Ativo e Passivo sem causar quaisquer efeitos no resultado da atividade previdencial. Tendo em vista que, o Fundo Administrativo estará com o saldo registrado no PGA e também em cada plano de benefícios previdenciais, de acordo com as respectivas participações, para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas dos planos de benefícios, o efeito do Fundo Administrativo nos mesmos é anulado, permanecendo apenas o saldo do Fundo Administrativo no PGA.

- **Fluxo de Investimentos** – grupo de contas contábeis destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos oriundos da Gestão Previdencial e da Gestão Administrativa. A contabilização dos eventos relacionados aos investimentos financeiros é efetuada em contas específicas dentro de cada ambiente contábil, ou seja, recursos previdenciais na Gestão Previdencial e recursos administrativos na Gestão Administrativa.
- **Gestão Assistencial** – é o ambiente contábil destinado ao registro contábil dos fatos relativos aos planos de benefícios de assistência à saúde, registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

6.5 Alteração da Legislação Contábil

Durante o exercício de 2011 foram emitidas normas legais que proporcionaram alterações de procedimentos contábeis, cujos detalhes dessas modificações, que impactaram na apresentação das demonstrações contábeis de 2011, bem como na reapresentação das demonstrações contábeis de 2010, estão descritos a seguir:

- No dia 09/09/2011 com a divulgação da Instrução MPAS/PREVIC Nº 5, de 08/09/2011, foi alterada a Instrução MPAS/PREVIC Nº 34/2009, cujas alterações nestas demonstrações contábeis apresentadas se referem à alocação dos valores correspondentes a Depósitos Judiciais/Recursais, que passa a ter demonstração em contas de Ativo (Realizável) e de Passivo (Exigível Contingencial). Esta alteração exclui as rubricas contábeis referentes a Depósitos Judiciais/Recursais redutoras de Passivo – Exigível Contingencial.
- No dia 16/12/2011 com a publicação da Resolução MPAS/CNPC Nº 8, de 31/10/2011, foi revogada a Resolução CGPC Nº 28/2009, cabendo às entidades fechadas de previdência complementar proceder com as respectivas modificações legais contábeis a partir do mês de dezembro/2011, principalmente no que se refere às Demonstrações Contábeis, a saber:
 - Inclusão da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS.
 - Alteração na emissão da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL que passa a ser apresentada exclusivamente por plano de benefícios, que até o exercício findo em 31/12/2010 foi apresentada também na forma consolidada.

6.6 Demonstrações Contábeis

As práticas contábeis adotadas são aquelas determinadas pela Resolução MPAS/CNPC nº 8, de 31.10.2011 e posteriores alterações, conforme mencionado na nota explicativa nº 4 e podem ser resumidas como segue.

– Balanço Patrimonial

No Balanço Patrimonial, os valores correspondentes ao exercício 2010, estão reapresentados para fins de comparação, devido à alteração normativa conforme Nota nº 5 acima, que transferiu os valores referentes a Depósitos Judiciais/Recursais da rubrica contábil redutora do Passivo para rubrica contábil do Ativo – Realizável. A referida transferência da conta contábil redutora do Passivo – Exigível Contingencial para conta contábil do Ativo – Realizável gerou um acréscimo de R\$ 44.711 mil no Ativo – Realizável – Previdencial, e um acréscimo, no mesmo valor, no Passivo – Exigível Contingencial – Previdencial, não acarretando quaisquer efeitos ao Patrimônio Social dos planos, bem como gerou um acréscimo de R\$ 141 mil no Ativo – Realizável – Administrativo, e um acréscimo, no mesmo valor, no Passivo – Exigível Contingencial – Administrativo.

– Composição do Ativo

a) Disponível

Registra as disponibilidades existentes em Caixa e Bancos, bem como a existência de cheques emitidos em poder da tesouraria e remessa de numerário para outras praças até a data do balanço.

b) Ativo Realizável – Gestão Previdencial

Compreendem os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio. Compreendem também os valores contratados, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, bem como outros valores a receber de natureza previdenciária, até a data do balanço, inclusive os valores decorrentes de Depósitos Judiciais/Recursais.

c) Ativo Realizável – Gestão Administrativa

Registra os direitos a receber relativos aos eventos administrativos, a realização de despesas do Plano de Gestão Administrativa - PGA que contribuirão para a formação de resultados de meses subsequentes, tais como: adiantamentos sob a responsabilidade de empregados e terceiros, bem como outros valores de natureza administrativa, até a data do balanço, inclusive os valores decorrentes de Depósitos Judiciais/Recursais.

d) Ativo Realizável – Investimentos.

Registra os valores aplicados pela Fachesf nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes, atualizados até a data do balanço.

e) Ativo Permanente – Imobilizado e Diferido

Os bens do Imobilizado são registrados ao custo de aquisição e direito de uso de Software, depreciados e amortizados pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil. O Ativo Diferido é composto por saldos decorrentes do custo de projetos de reorganização de processos e estrutura organizacional e por reformas em imóveis que estão alugados à Fachesf, cujos eventos sofrerão apenas amortização, bem como por valor decorrente de gastos com o projeto de captação de Planos Instituídos – Fomento.

f) Gestão Assistencial

Registra o montante de recursos que compõem o Ativo Total do plano de assistência à saúde, cujo detalhamento das respectivas rubricas está evidenciado nas demonstrações contábeis em separado, determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

– Composição do Passivo

a) Exigível Operacional – Gestão Previdencial

Registra os compromissos de cada Plano de Benefícios assumidos pela Fachesf relativos ao pagamento de benefícios previdenciários, bem como ingressos de recursos que contribuirão para formação de resultados de meses subsequentes e retenções incidentes sobre benefícios. Registra ainda o valor para repasse à Gestão Administrativa referente ao custeio das despesas administrativas necessárias à execução dos planos de benefícios previdenciários e demais compromissos a pagar e/ou a recolher oriundos da gestão dos planos de benefícios previdenciais.

b) Exigível Operacional – Gestão Administrativa

Registra os compromissos assumidos pela Fachesf relativos ao pagamento de despesas com pessoal, encargos, serviços de terceiros, bem como ingressos de recursos que contribuirão para formação de resultados de meses subsequentes e retenções incidentes sobre os pagamentos decorrentes de gastos administrativos necessários à execução dos planos de benefícios administrados pela Fachesf.

c) Exigível Operacional – Investimentos

Registra os compromissos assumidos pela Fachesf em operações de investimentos em Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes, bem como os tributos a recolher decorrentes das operações de empréstimos a participantes. Registra ainda o valor para repasse à Gestão Administrativa referente ao custeio das despesas administrativas necessárias aos investimentos dos recursos dos planos de benefícios previdenciários.

d) Exigível Contingencial

Registra as ocorrências de fatos que merecerão decisões que poderão ou não gerar desembolsos, denominadas provisões. Estas provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base a avaliação dos consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes dos respectivos processos.

e) Patrimônio Social

Registra a soma dos recursos para fazer frente a todas as obrigações dos planos de benefícios administrados pela Fachesf. O Patrimônio Social é composto das rubricas a seguir:

e.1) Patrimônio de Cobertura do Plano: registra os recursos líquidos próprios dos planos destinados exclusivamente à cobertura dos respectivos benefícios previdenciários, cujo valor acumulado é composto da soma do valor das Provisões Matemáticas, que representam o compromisso total do plano com os seus participantes, a ser convertido em benefícios conforme regulamento específico, e o valor do Equilíbrio Técnico (excedente patrimonial - Superávit Acumulado; ou insuficiência patrimonial - Déficit Acumulado).

O Patrimônio de Cobertura do Plano é constituído com as reservas determinadas pelos regulamentos, cujas premissas e hipóteses atuariais são avaliadas a cada exercício social e constam do Demonstrativo Atuarial dos planos de benefícios previdenciários.

e.2) Fundos: registra o patrimônio que, apesar de ter sido constituído com recursos oriundos dos planos de benefícios, não tem como propósito a cobertura de benefícios previdenciários. A finalidade do patrimônio que compõe cada fundo está descrita a seguir:

i. Fundos Previdenciais: constituído para dar garantias ao respectivo plano de benefícios previdenciais, cuja formação e reversão são efetuadas com base em parecer atuarial, conforme legislação vigente. De acordo com o cálculo atuarial, não há necessidade de constituição desse fundo na Fachesf.

ii. Fundos Administrativos: o fundo administrativo é constituído pelo ativo permanente, pela diferença positiva apurada entre receitas e despesas, pelo rendimento de suas aplicações e pelo recebimento dos custeios administrativos oriundo do demais Programas. O objetivo é fazer face à cobertura das despesas administrativas, bem como garantir a cobertura do ativo permanente, segregado da seguinte forma:

- **Fundo Administrativo Previdencial:**

- **Fundo para cobertura do ativo permanente:** sua finalidade é segregar os recursos da Gestão Administrativa que dão cobertura às depreciações e amortizações do ativo permanente, daqueles recursos que garantem o custeio das despesas correntes. É constituído pelo valor correspondente à aquisição de ativo imobilizado e diferido e revertido pelos valores das depreciações e amortizações desses ativos.

- **Fundo do custeio administrativo previdencial:** trata-se de fundo para cobertura das despesas administrativas necessárias à execução dos planos de benefícios previdenciários, constituído da seguinte forma:

- 9% sobre as contribuições previdenciárias da Patrocinadora, Participantes Ativos, Assistidos e Autopatrocinados do Plano BD e Participantes Assistidos do Plano BS.
- Contribuição extra para custeio das despesas administrativas dos Planos BD, CD e BS pagos exclusivamente pelas Patrocinadoras.
- 0,28% sobre o benefício recebido pelos Participantes Assistidos do Plano CD.
- Rendimento das aplicações financeiras oriundas do patrimônio administrativo que cabe à administração previdencial.

- **Fundo Administrativo Assistencial:** trata-se de fundo para cobertura das despesas administrativas necessárias à execução do plano de assistência à saúde, bem como para assegurar a continuidade das atividades de assistência social aos participantes da Fachesf, conforme a seguir:

- Custeio administrativo assistencial que no ano de 2011 correspondeu a 10% das contribuições para o plano de assistência à saúde (FACHESF-SAÚDE).
- Ressarcimento, pela Seguradora, de valor para cobertura das despesas administrativas, efetuadas pela Fachesf, necessárias à execução de atividades relacionadas à apólice de seguro de vida dos participantes e assistidos.
- Rendimento das aplicações financeiras oriundas do patrimônio administrativo que cabe à administração assistencial.

f) Gestão Assistencial

Registra o montante de recursos que compõem o Passivo total do plano de assistência à saúde, cujo detalhamento das respectivas rubricas é evidenciado nas demonstrações contábeis em separado determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

– Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

Elaborada de forma consolidada. A DMPS apresenta detalhadamente as Adições e Destinações que resultam no Acréscimo ou Decréscimo do Patrimônio Social da soma dos planos administrados pela entidade.

– Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA

Elaborada de forma consolidada e por plano de benefícios. A DPGA apresenta os eventos econômicos (Receitas e Despesas) que resultam no Acréscimo ou Decréscimo no fundo patrimonial da Gestão Administrativa. A apresentação desta demonstração por plano de benefícios é facultativa.

- Demonstração do Ativo Líquido – DAL

Elaborada somente por plano de benefícios previdenciais e tem a finalidade de apresentar a composição do Ativo Líquido de cada plano.

- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios previdenciais. A DMAL apresenta detalhadamente as Adições e Destinações que resultam no Acréscimo ou Decréscimo do Ativo Líquido.

- Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios previdenciários com a finalidade de apresentar a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, detalhando as rubricas atuariais.

6.7 Transferências Financeiras entre os Planos

A necessidade desse registro está diretamente relacionada à situação de que algumas operações financeiras envolvem participantes dos diversos planos, e a liquidação junto aos Bancos ocorre em uma única conta corrente bancária. Apesar da liquidação financeira de um evento que envolve os diversos planos ser efetuada em uma única conta corrente, é escolhida a conta de um plano para a liquidação total do evento. Este evento está devidamente contabilizado nas contas patrimoniais e de resultado, de forma segregada por plano em seu respectivo ambiente da estrutura contábil, conforme Nota nº 4. Com isso, quando o evento é liquidado, no controle do contas a receber ou do contas a pagar deve ser efetuado outro registro contábil, entre planos, no sentido de demonstrar que, o plano que recebeu em sua conta corrente recursos de outro plano, deve efetuar a respectiva transferência financeira, da mesma forma que, o plano que liquidou um compromisso de outro plano deve receber a respectiva transferência financeira.

A contabilização dessas transferências ocorre entre contas do Realizável e do Exigível Operacional, ou seja, não têm contrapartida com contas de resultados e somente expressam o direito e a obrigação dos planos referentes às movimentações bancárias quando são efetuadas em conta corrente de outro plano.

Para melhor entendimento, a seguir citamos dois exemplos clássicos de eventos que geram estas transferências financeiras:

- **Pagamento da Folha de Benefícios:** a folha de benefícios previdenciários é contabilizada segregada entre os planos, porém, o arquivo eletrônico para liquidação bancária é consolidado, principalmente, pelo fato de um mesmo participante receber benefícios de mais de um plano, quando há benefício saldado. Neste caso o arquivo de pagamento bancário da folha é debitado em uma única conta corrente, e no mesmo mês são efetuados os registros contábeis a receber e a pagar entre os respectivos planos.
- **Recebimento de recursos do INSS:** o INSS credita em uma única conta corrente todo o montante devido aos planos da Fatchesf, a título de repasse do valor adiantado aos assistidos pela Fatchesf referentes aos benefícios de aposentadoria da previdência oficial. Neste caso, um plano recebe em sua conta corrente todo o valor do repasse, inclusive o que cabe aos outros planos, devendo imediatamente reconhecer uma obrigação para com os outros planos correspondente às respectivas partes.

6.8 Gestão Previdencial – Ativos e Passivos

Valores em R\$ mil

| Planos de Benefícios Previdenciários | PLANO BD | | PLANO CD | | PLANO BS | | Total | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Exercício 2011 | Exercício 2010 | Exercício 2011 | Exercício 2010 | Exercício 2011 | Exercício 2010 | Exercício 2011 | Exercício 2010 |
| Ativos | | | | | | | | |
| Contribuições contratadas | 289.505 | 261.607 | 9.167 | 14.714 | - | - | 298.672 | 276.321 |
| Contribuições a receber | | | | | | | 8.925 | 8.235 |
| Patrocinadora | 849 | 779 | 7.800 | 7.179 | 276 | 277 | 7.978 | 7.737 |
| Participantes | 122 | 158 | 7.856 | 7.579 | - | - | 11.429 | 10.165 |
| Convênio INSS | 8.189 | 7.312 | 3.187 | 2.816 | 53 | 37 | 1.022 | 12.193 |
| Transferências financeiras | 505 | 10.757 | 373 | 641 | 144 | 795 | 71.608 | 44.710 |
| Depósitos Judiciais / Recursais | 71.608 | 44.694 | - | 12 | - | 4 | 3.067 | 426 |
| Outros valores a receber | 3.028 | 402 | -30 | 24 | 9 | - | - | - |
| | 373.806 | 325.709 | 28.413 | 32.965 | 482 | 1.113 | 402.701 | 359.787 |
| Passivos | | | | | | | | |
| Benefícios a pagar | 59 | 49 | 175 | 17 | 3 | 1 | 237 | 67 |
| Tributos a recolher | 1.793 | 1.736 | 147 | 62 | 254 | 146 | 2.194 | 1.944 |
| Transferências financeiras | 605 | 10.186 | 73 | 1.000 | 211 | 4.908 | 889 | 16.094 |
| Outros valores a pagar | 1.989 | 1.653 | 401 | 325 | 257 | 319 | 2.647 | 2.297 |
| Contingencial? | 176.719 | 160.453 | - | 12 | - | 4 | 176.719 | 160.469 |
| | 181.165 | 174.077 | 796 | 1.416 | 725 | 5.378 | 182.686 | 180.871 |

- Ativos

- Contribuições Contratadas

As Contribuições Contratadas com a Chesf podem ser assim resumidas:

a1) Para cobertura dos benefícios ainda a conceder.

- i. Em decorrência da Avaliação Atuarial datada de 18.01.2008, ficaram determinadas 51 parcelas mensais para amortização do compromisso, já incluídos juros de 6% a.a., cuja primeira parcela se venceu no antepenúltimo dia de janeiro de 2008, tendo a última para 31.03.2012, devidamente atualizadas pela variação acumulada do IGP-M até a data de cada amortização, não mais sendo calculadas com base no percentual de folha de salários da Chesf e sim, a partir de cálculo financeiro pelo sistema "price", e devidamente atualizado por IGP-M + 6% a.a.
- ii. Em 2010 e 2011 não houve alterações de valor do compromisso, bem como em outras condições contratuais.

a2) Reconhecimento de compromisso adicional relativo ao impacto no saldamento de participantes assistidos, do cadastramento dos tempos de vinculação à previdência social, da incidência de imposto de renda sobre os investimentos, decorrentes da MP nº 2222/2001, revogada pela Lei nº 11.053, de 29.12.2004, e de outros fatores que geraram variações positivas ou negativas na mensuração dos compromissos entre as duas avaliações atuariais, a de 31.07.2000 e a de 30.06.2001. Composto de 64 parcelas mensais remanescentes, já incluídos juros de 6% a.a., cuja primeira parcela se venceu em 28.05.2003, tendo a última para 30.04.2013, devidamente atualizadas pelo IGP-M acumulado até a data de cada amortização.

- i. Em dezembro de 2010, houve acréscimo no valor deste contrato correspondente a R\$ 73,9 milhões, conforme Avaliação Atuarial de 04.02.2011, resultando o saldo de R\$ 189,3 milhões.
 - ii. Em dezembro de 2011, houve acréscimo no valor deste contrato correspondente a R\$ 111,3 milhões, conforme Avaliação Atuarial de 17.01.2012, resultando o saldo de R\$ 183,2 milhões.
 - a3) Parcela correspondente ao compromisso adicional da Patrocinadora em decorrência da revisão atuarial do contrato de 31.12.2008, nos termos da sua Cláusula Quinta, conforme Parecer Atuarial datado de 30.01.2009.
 - i. Conforme Avaliação Atuarial datada de 03.02.2010, este contrato passou a ter um saldo de R\$ 96 milhões a ser amortizado em 40 parcelas mensais, já incluído juros de 6% a.a., cuja primeira parcela se vence no antepenúltimo dia útil de janeiro de 2010, tendo a última para 30.04.2013, devidamente atualizadas pelo IGP-M acumulado até a data de cada amortização.
 - ii. Em 2010 e 2011 não houve alteração no valor deste contrato.
 - a4) Parcela correspondente ao compromisso adicional da Patrocinadora em decorrência da revisão atuarial para cobertura do déficit do Plano BD em 2010. Em 31.12.2010 o valor deste contrato estava inserido no montante do contrato descrito na letra "a2" acima, sendo em fevereiro de 2011 transferido para uma rubrica contábil específica.
 - b) Contrato CF-03.1.337-013, 23.04.2003. Compromisso referente ao saldamento dos direitos acumulados no Plano de Benefícios para aqueles participantes que optaram por se inscrever no Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida, constituindo em seus nomes as Contas de Reservas Transferidas de Participante e da Patrocinadora, compromisso esse equivalente às parcelas das referidas Contas não cobertas pelo Patrimônio do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida. Composto de 120 parcelas mensais, já incluídos juros de 6% a.a., cuja primeira parcela se venceu em 28.05.2003, tendo a última para 30.04.2013, atualizadas pelo IGP-M acumulado até a data de cada amortização.

Em 2011 não houve alteração neste contrato.

– Contribuições a Receber

Trata-se das contribuições normais dos participantes ativos, cujos valores são descontados em folha de pagamento e repassados pela patrocinadora Chesf no terceiro dia útil do mês seguinte. Neste grupo contábil também estão registradas as contribuições a receber dos participantes ativos na qualidade de autopatrocinados.

– Valor a receber do Convênio com Instituto Nacional Seguridade Social – INSS

Corresponde ao valor a receber do INSS decorrente do adiantamento concedido pela Fachesf para crédito aos assistidos referente ao benefício de aposentadoria do INSS, cujo recebimento é efetivado até o quinto dia útil do mês seguinte.

- Transferências Financeiras

Descrição constante da Nota nº 7.

- Depósitos Judiciais/Recursais

Corresponde aos valores desembolsados por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça.

- Outros Valores a receber

Trata-se de adiantamentos de benefícios previdenciários concedidos aos assistidos para prestação de contas da folha de benefícios do mês seguinte, bem como adiantamento de depósitos judiciais para prestação de contas da quitação em contas judiciais.

- Passivos

- Benefícios a Pagar

Trata-se do saldo de benefícios previdenciários a pagar aos assistidos no mês seguinte ao da folha.

- Tributos a Recolher

Trata-se do saldo a recolher correspondente à retenção de tributos efetuada sobre os benefícios previdenciários.

- Transferências Financeiras

Descrição constante da Nota nº 7.

- Outros valores a pagar

Registra o saldo de benefícios retidos devido ao não recadastramento dos assistidos, bem como o compromisso com o PGA, correspondente ao repasse do custeio administrativo da Gestão Previdencial.

- Contingencial

Registra o saldo correspondente ao valor da provisão que caracteriza a probabilidade de perda das ações que foram demandadas contra os planos de benefícios.

6.9 Gestão Administrativa (Plano de Gestão Administrativa – PGA) – Ativos e Passivos

| | R\$ mil | |
|--|---------------|---------------|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Ativos | | |
| Contas a receber | | |
| - Contribuições para custeio – patrocinadora e participantes | 1.345 | 1.243 |
| - Responsab. dos empregados (desp. médicas e adiantam. numerário) | 582 | 402 |
| - Responsab. de terceiros (despesas médicas de assistidos) | 2.414 | 1.917 |
| - Outros recursos a receber (Convênio Chesf/Fachesf) | 1.337 | 4.865 |
| | 5.678 | 8.427 |
| Transferências financeiras | 4.529 | 15.212 |
| Depósitos Judiciais/Recursais | 81 | 141 |
| Valores transitórios | 6 | 4 |
| Total de Ativos - Realizável | 10.294 | 23.784 |
| Passivos | | |
| Contas a pagar | | |
| - Obrigações diversas incluindo pessoal, encargos e prestadores de serviço | 1.878 | 1.067 |
| - Retenções a recolher (tributos e encargos) | 1.708 | 308 |
| - Outras retenções (seguro de vida e outros) | 1.246 | 1.146 |
| | 4.832 | 2.521 |
| Transferências financeiras | 4.384 | 14.810 |
| Outras exigibilidades | 1.521 | 2.773 |
| Contingencial | 81 | 141 |
| Total de Passivos - Exigível | 10.819 | 20.245 |

– Contas a Receber

Trata-se dos valores a receber das demais gestões referentes ao custeio administrativo, dos empregados e assistidos referentes ao financiamento de despesas médicas e da patrocinadora Chesf referente aos eventos relacionados ao Convênio de Reciprocidade mantido com a Fachesf.

– Transferências Financeiras

Descrição constante da Nota nº 7.

– Depósitos Judiciais/Recursais

Corresponde aos valores desembolsados por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça.

– Contas a Pagar

Trata-se dos valores a pagar a empregados, prestadores de serviços e das retenções de tributos a recolher.

– Transferências Financeiras

Descrição constante da Nota nº 7.

– Outras Exigibilidades

Trata-se do montante de recursos a ser liquidado decorrente de eventos que compõem o Convênio de Reciprocidade entre a Chesf e a Fachesf, tais como: valor a pagar à rede credenciada do PAP, fatura de seguros.

– Contingencial

Trata-se dos valores desembolsados por ordem judicial, decorrentes de causas trabalhistas contra a Fachesf.

Conforme determina a Resolução MPAS/CNPC Nº 8/2011, o Plano de Gestão Administrativa – PGA da Fachesf tem regulamento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo.

A gestão dos recursos administrativos é executada de forma segregada, significando que a realização, o registro, o acompanhamento e o controle das receitas, da remuneração oriunda das aplicações financeiras, das despesas, das aquisições de ativos permanentes, bem como da constituição ou da reversão do fundo patrimonial, são individualizados por plano de benefícios (previdenciais e assistenciais).

A segregação das despesas administrativas e das aquisições de ativos permanentes, por planos de benefícios, é efetuada de forma mista: a) segregação real – quando os eventos administrativos são realizados para atender necessidade específica de um plano de benefícios; b) segregação por rateio – quando os eventos administrativos são realizados para suprir necessidade comum a todos os planos de benefícios.

O Conselho Deliberativo estabeleceu o limite anual de até 0,5% a título de Taxa de Administração (percentual sobre os recursos garantidores dos planos de benefícios previdenciários) para repasse de recursos dos planos de benefícios previdenciários para o PGA, conforme determina a legislação vigente, no que se refere às entidades abrangidas também pela Lei Complementar nº 108/2001.

6.10 Investimentos

A Resolução CGPC nº 4, de 30.01.2002, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, estabeleceu os critérios para o registro e a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários vigentes a partir de janeiro de 2002, conforme a seguir:

- Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, devendo esses títulos serem precificados a valor de mercado.

- Títulos mantidos até o vencimento (exceto ações não resgatáveis) – quando há intenção e capacidade financeira do plano para sua manutenção até o vencimento, considerando a classificação de risco do título, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários pertencentes aos planos de benefícios administrados pela Fachesf estão classificados como “Títulos para negociação”.

Os títulos e valores mobiliários pertencentes aos planos de benefícios administrados pela Fachesf estão custodiados no Banco Itaú S.A.

Em 31 de dezembro, os planos de benefícios previdenciários executados pela Fachesf possuíam os seguintes investimentos, em garantia do exigível atuarial, com base na Resolução CMN nº 3.792/2009:

| Ativos de Investimentos | Exercício de 2011 | | | | | Exercício de 2010 |
|-------------------------------|---------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|-------------------|
| | Plano BD | Plano CD | Plano BS | PGA | Total | Total |
| | Valores em R\$ mil | | | | | |
| Ativos | | | | | | |
| Títulos Públicos | 1.300.609 | 639.966 | 560.182 | - | 2.500.757 | 2.185.223 |
| Créditos Privados e Depósitos | 19.488 | 4.342 | 8.682 | - | 32.512 | 26.596 |
| Ações | 228.013 | 113.526 | 98.087 | - | 439.626 | 549.441 |
| Fundos de Investimentos | 624.892 | 425.845 | 283.057 | 14.048 | 1.347.842 | 1.269.633 |
| Investimentos Imobiliários | 35.221 | 2.806 | 8.947 | - | 46.974 | 36.075 |
| Empréstimos a Participantes | 119.827 | 72.927 | 64.767 | - | 257.521 | 235.162 |
| Outros Investimentos | - | - | - | - | - | 134 |
| | 2.328.050 | 1.259.412 | 1.023.722 | 14.048 | 4.625.232 | 4.302.264 |
| Passivos | | | | | | |
| Ações | - | - | - | - | - | 6.067 |
| Investimentos Imobiliários | 34 | - | - | - | 34 | 2 |
| Empréstimos a Participantes | 201 | 157 | 122 | - | 480 | 306 |
| Outras exigibilidades | 111 | 150 | 108 | - | 369 | 1.091 |
| | 346 | 307 | 230 | - | 883 | 7.466 |
| Investimentos Líquidos | 2.327.704 | 1.259.105 | 1.023.492 | 14.048 | 4.624.349 | 4.294.798 |

- Títulos Públicos

Os títulos públicos alocados na Carteira Administrada pela Fachesf são todos de emissão do Tesouro Nacional, a maioria indexada a Índices de Preços e alguns pré-fixados, registrados a preço de mercado e com vencimentos variando de 2012 a 2050.

- Créditos Privados e Depósitos

Os títulos privados de renda fixa alocados na Carteira Administrada pela Fachesf são debêntures, algumas indexadas a Índices de Preços e outras indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Do total alocado em debêntures, R\$ 23.897 mil (R\$ 15.016 mil referentes ao Plano BD; R\$ 6.757 mil ao Plano BS; e R\$ 2.124 mil ao Plano CD) corresponde às debêntures de emissão do Shopping Center Tacaruna S/A, as quais são indexadas ao IGPM. No entanto, devido ao lastro dessas debêntures ser o próprio Shopping Center, as mesmas estão precificadas com base na avaliação econômico-financeira deste empreendimento e não pelo valor da emissão corrigido pelo IGPM, o qual corresponde a R\$ 28.373 mil (R\$ 17.828 mil do Plano BD, R\$ 8.023 mil do Plano BS e R\$ 2.522 mil do Plano CD). De acordo com a escritura de emissão, essas debêntures são remuneradas mensalmente pela Receita Operacional Disponível – RODI do shopping.

- Ações

A alocação direta em ações é feita em três Carteiras Administradas pela própria Fachesf. As ações constantes dessas carteiras são todas listadas na BMF&BOVESPA, exceto aquelas de emissão da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, as quais totalizam R\$ 18 mil, sendo R\$ 9 mil do Plano BD; R\$ 4 mil do Plano BS e R\$ 5 mil do Plano CD.

A precificação das ações é feita com base no valor de fechamento da BMF&BOVESPA, exceto as ações de emissão da Chesf e da GTD Participações (no total de R\$ 2.032 mil, sendo R\$ 1.054 mil do Plano BD, R\$ 453 mil do Plano BS e R\$ 525 mil do Plano CD) as quais são precificadas pelo valor patrimonial, tendo em vista que foram negociadas em quantidades irrelevantes em bolsa nos últimos 90 dias.

- Fundos de Investimentos

A alocação em Fundos de Investimentos está distribuída da seguinte forma:

- Fundos Multimercados (institucionais);
- Fundos de Renda Fixa;
- Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios;
- Fundos de Investimentos em Ações;
- Fundos de Investimentos em Participações;
- Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes; e
- Fundos de Índice de Mercado.

Os ativos pertencentes às carteiras dos Fundos Multimercados, Fundos de Renda Fixa, Fundos de Índice de Mercado e Fundos de Investimentos em ações estão todos precificados a valor de mercado.

Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios têm seus ativos avaliados conforme definido em seus respectivos regulamentos, conforme determina o normativo em vigor.

Com relação aos Fundos de Investimentos em Participações e Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes, aqueles ativos pertencentes às carteiras desses fundos que têm negociação em bolsa ou mercado de balcão organizado são precificados a valor de mercado. Os demais ativos estão demonstrados pelo valor patrimonial ou preço de aquisição, dos dois o menor, conforme normativo em vigor.

- Investimentos Imobiliários

Os ativos imobiliários estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, precificados por reavaliações efetuadas no exercício de 2011, suportadas por laudos técnicos emitidos pela empresa Consult Engenharia e Avaliações Ltda., datados de 22.09.2011, como determina o normativo em vigor. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de reavaliação. O efeito econômico desta reavaliação correspondeu a um acréscimo de R\$ 13.222 mil no saldo do investimento imobiliário.

- Empréstimos com Participantes

Sob este título está registrado o montante de recursos emprestados aos participantes ativos e assistidos nos termos das normas estatutárias e regulamentares, contabilizados pelo valor original, acrescido dos encargos contratuais auferidos até a data do balanço.

- Passivos

Registro dos compromissos oriundos da movimentação dos investimentos, principalmente no que se refere a operações de ações a liquidar, gastos com imóveis a liquidar, tributos a recolher sobre operação com empréstimos e custeio administrativo a repassar para o PGA.

6.11 Contingências

Em 31.12.2011 a Fachesf registrou o quantitativo de 1.826 ações (1.418 em 2010) judiciais referentes a reclamações de Participantes Ativos e Assistidos e de seus sucessores contra os planos de benefícios previdenciários. Estes processos se encontram com variados estágios de julgamento, inclusive com valores depositados em juízo. A Administração, consubstanciada na opinião dos seus consultores jurídicos, bem como de acordo com a metodologia e critérios estabelecidos para identificação das ações que se enquadrem na classificação de provável, possível ou remota, em relação a decisões desfavoráveis à Fachesf, avalia que a provisão constituída é suficiente para a cobertura das eventuais perdas.

O valor total dos recursos vinculados às contingências registradas nas datas dos Balanços é composto pela provisão para eventual perda e pelos recursos depositados em juízo, conforme demonstrado a seguir:

| Gestão Previdencial | R\$ mil | |
|------------------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Provisões | | |
| Benefício Proporcional | 60.000 | 60.000 |
| Cálculo Hipotético | 45.111 | 55.758 |
| Reajuste URV | 71.608 | 44.711 |
| | 176.719 | 160.469 |

- a) Benefício Proporcional:** ações judiciais de participantes contra o Plano de Benefício Definido – BD trata da reivindicação que, a proporcionalidade do valor de benefício pago pelo INSS não prejudique a integralidade do benefício previdenciário postulando direitos equivalentes aos que se aposentaram com contribuições integrais para o INSS.
- b) Cálculo Hipotético:** ações judiciais de participantes contra o Plano de Benefício Definido – BD questionando a utilização pela Fachesf de um valor hipotético de benefício INSS para apuração de valor inicial de benefício, em detrimento do benefício efetivamente pago pelo INSS.
- c) Reajuste URV:** ações judiciais de participantes contra o Plano de Benefício Definido – BD tratando do reajuste de benefícios de 1994, quando o Plano Real expurgou a apuração inflacionária do período anterior e utilizou no reajuste dos benefícios o IGP-2 ao invés do IGP-M previsto no Regulamento.

Com relação às causas judiciais referentes ao Benefício Proporcional e ao Cálculo Hipotético, em 08.10.2010 foi aprovado o plano de ação referente ao acordo entre a Fachesf e os reclamantes das ações, para liquidação financeira destas demandas judiciais, cujo projeto para acordo com os reclamantes continua sendo executado. Os valores provisionados na data de 31.12.2011 contemplam a referida decisão e apresentam-se suficientes para cobertura dos desembolsos estimados.

No que se refere à causa sobre Reajuste URV, os valores já depositados em juízo na data-base de 31.12.2011 estão em conformidade com a probabilidade de desembolso estimada pela Fachesf.

Considerando que, as provisões são estimadas com base na avaliação do cenário do momento, a Fachesf mantém os procedimentos periódicos de revisão sobre o andamento das causas judiciais e seus efeitos econômicos e financeiros, no sentido de manter os valores contábeis devidamente atualizados.

6.12 Patrimônio dos Planos de Benefícios

– Patrimônio Social

O Patrimônio Social é composto do total de recursos próprios que pertence aos planos de benefícios que, em 31.12.2011, foi constituído de acordo com a avaliação atuarial emitida em 17.01.2012 pela MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA., atuário independente contratado pela Fachesf, bem como com base na formação dos fundos patrimoniais da Gestão Administrativa e Fluxo de Investimentos.

– Patrimônio de Cobertura dos Planos

O Patrimônio de Cobertura do Plano é composto dos recursos próprios dos planos destinados exclusivamente para cobertura dos benefícios previdenciários atuais e futuros dos respectivos planos de benefícios.

Em 31 de dezembro, o Patrimônio Social e o Patrimônio de Cobertura estavam assim compostos:

Valores em R\$ mil

| | 2010 | Constituições | 2011 |
|--|------------------|----------------|------------------|
| Provisões Matemáticas | | | |
| Benefícios Concedidos | | | |
| - Plano BD | 2.346.251 | 131.092 | 2.477.343 |
| - Plano CD | 53.505 | 63.501 | 117.006 |
| - Plano BS | 134.408 | 72.261 | 206.669 |
| | 2.534.164 | 266.854 | 2.801.018 |
| Benefícios a Conceder | | | |
| - Plano BD | 57.618 | (16.429) | 41.189 |
| - Plano CD | 1.058.278 | 108.649 | 1.166.927 |
| - Plano BS | 663.817 | (43.209) | 620.608 |
| | 1.779.713 | 49.011 | 1.828.724 |
| (A) | 4.313.877 | 315.865 | 4.629.742 |
| Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado | | | |
| - Plano BD | (10.321) | 12.194 | 1.873 |
| - Plano CD | (798) | 798 | - |
| - Plano BS | 156.197 | 36.857 | 193.054 |
| (B) | 145.078 | 49.849 | 194.927 |
| Patrimônio de Cobertura do Plano | | | |
| - Plano BD | 2.393.548 | 126.857 | 2.520.405 |
| - Plano CD | 1.110.985 | 172.948 | 1.283.933 |
| - Plano BS | 954.422 | 65.909 | 1.020.331 |
| (A) + (B) | 4.458.955 | 365.714 | 4.824.669 |
| Fundos | | | |
| Fundo Administrativo | 17.754 | 2.556 | 20.310 |
| Fundo de Investimentos | 4.909 | 1.404 | 6.313 |
| (C) | 22.663 | 3.960 | 26.623 |
| Patrimônio Social = (A) + (B) + (C) | 4.481.618 | 369.674 | 4.851.292 |

- Provisões Matemáticas

Para avaliação das Provisões Matemáticas foram utilizados dados individuais dos participantes ativos na data-base de 30.09.2011, e dos assistidos e beneficiários na data-base de 31.12.2011.

Principais premissas utilizadas para apuração das Provisões Matemáticas:

| Principais premissas | Hipóteses | |
|--|--|--|
| | 2011 | 2010 |
| Taxa real anual de juros | 6,00% aa | 6,00% aa |
| Projeção de crescimento real de salário | 2,56% aa | 2,38% aa |
| Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: | | |
| - dos salários | 1,00 | 1,00 |
| - dos benefícios | 0,98 | 0,98 |
| Hipótese sobre rotatividade | Plano CD – 2,89% por ano Planos BD e BS 0,00% por ano | Plano CD – 2,40% por ano Planos BD e BS 0,00% por ano |
| Tábua de mortalidade geral | AT83 | AT83 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | AT49 | AT49 |
| Tábua de entrada em invalidez | Mercer Disability | Mercer Disability |
| Outras hipóteses biométricas utilizadas | Aposentadoria | Aposentadoria |

Foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais e métodos utilizados na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2010, com exceção das hipóteses de crescimento salarial e rotatividade, que tiveram variações mínimas.

Para avaliação dos benefícios dos Planos BD e BS, assim como para a avaliação dos benefícios de risco do Plano CD, foi utilizado o método Agregado, com exceção dos benefícios de Auxílio-Doença, Auxílio-Reclusão e Devolução de Reserva de Poupança do Plano BD, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Para os demais benefícios do Plano CD, em consonância com a estrutura do mesmo, foi adotado o método de Capitalização Individual.

A adoção do método Agregado para avaliação dos benefícios do Plano BD, que se encontra fechado a novas adesões, gera custos estáveis, uma vez que todo o compromisso atuarial, passado e futuro, é determinado e amortizado pelo valor presente da folha salarial acumulada durante a carreira do Participante.

O Plano BS, por se tratar de um Plano Saldado, onde não há acumulação de novos benefícios, não possui contribuições normais.

O método atuarial adotado para os benefícios programados atende à exigência do método de financiamento mínimo dos encargos atuariais, definido no item 5 da Resolução CGPC nº 18, de 28.03.2006.

A Resolução CGPC nº 18, em seu item 5, inciso II, indica o método Repartição de Capitais de Cobertura para avaliação do benefício de Auxílio-Reclusão pago na forma de renda, sendo necessário, portanto, a utilização de tábua contendo as probabilidades de entrada em recebimento desse benefício. Como no Brasil não existe tábua de entrada em Auxílio-Reclusão, estamos avaliando esse benefício pelo método de Repartição Simples.

Benefícios concedidos – Correspondem ao valor presente dos benefícios a serem pagos pela Fundação aos Participantes e Beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada, líquido das contribuições desses Participantes.

Benefícios a conceder – Correspondem ao valor presente dos benefícios e das contribuições normais que os atuais Participantes Ativos e/ou a Patrocinadora irão recolher à Fundação.

- Equilíbrio Técnico

Conforme cálculo das Provisões Matemáticas, considerando a posição do Patrimônio de Cobertura dos planos em 31.12.11, foi verificado superávit técnico-atuarial no exercício no total de R\$ 84 milhões, sendo: (R\$ 109,4 milhões) de Déficit no Plano de Benefício Definido – BD; e R\$ 193 milhões de Superávit no Plano de Benefício Saldado – BS.

a) Déficit do Plano BD

O déficit apontado em 31.12.2011 no Plano BD está diretamente relacionado aos seguintes fatores conjunturais:

- a rentabilidade obtida com aplicação dos recursos do Plano BD, durante o exercício de 2011, foi inferior à meta atuarial; e
- a elevação do valor do Salário de Participação o qual compõe o Salário Real de Benefício para fins de cálculo dos benefícios.

Com base nestes resultados e como já previsto em cláusula específica de revisão atuarial, a oscilação do passivo atuarial registrada até 31.12.2011, relativamente ao Plano BD, foi incorporada aos valores dos contratos já firmados entre a Chesf e esta Fundação, em conformidade com o Artigo 4º da Instrução SPC nº 28, de 30.12.2008. Esta incorporação resultou no acréscimo de R\$ 111,3 milhões ao compromisso da patrocinadora Chesf correspondente ao contrato firmado com o referido plano. Desta forma, após o acréscimo no valor do contrato aumentando o compromisso da patrocinadora Chesf para com o Plano BD, o respectivo Equilíbrio Técnico apresentou um Superávit no valor de R\$ 1,9 milhão.

O Superávit de R\$ 1,9 milhão que permaneceu no Plano BD não foi utilizado para redefinição do valor do contrato com a Patrocinadora Chesf, por se tratar de resultado gerado pelos participantes que optaram por não efetuar a migração de suas reservas do Plano BD para os Planos CD e BS no ano de 2001.

b) Equilíbrio do Plano CD

O Plano CD encontra-se em equilíbrio, devido ao resultado negativo acumulado no ano de 2011, oriundo da rentabilidade do PLANO ter sido inferior à meta atuarial adotada para avaliação dos benefícios constituídos na modalidade de Benefício Definido pelo saldo acumulado na Conta de Contingência.

c) Superávit do Plano BS

O Plano BS está em posição superavitária em 31.12.2011 devido ao resultado positivo acumulado em relação às hipóteses adotadas. De acordo com a Resolução MPAS/CGPC nº 26/2008, o resultado superavitário dos planos de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das Provisões Matemáticas, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros incertos.

O Plano BS não tem contrato com a patrocinadora Chesf.

Após revisão do contrato da patrocinadora Chesf com o Plano BD, o Superávit Técnico Acumulado e consolidado dos planos foi registrado em 31.12.2011 no valor de R\$ 194,9 milhões, sendo: (R\$ 1,9 milhão) de Superávit no Plano BD; e R\$ 193 milhões de Superávit no Plano BS.

Conforme Parecer Atuarial datado de 17.01.2012, os superávits apurados após a revisão do contrato de dívida firmado com a patrocinadora Chesf, correspondem a 0,07% e 23% das Provisões Matemáticas constituídas pelos Planos BD e BS, respectivamente. Ambos os superávits serão mantidos como Reserva de Contingência de cada plano.

A MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA., atuário independente contratado pela Fachesf, avalia que, as hipóteses e métodos utilizados na Avaliação Atuarial, datada de 17.01.2012, são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

6.13 Situação Tributária

– Imposto de Renda – IR

Em 29.12.2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01.01.2005, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar. A partir de então, a tributação ocorre diretamente ao participante (na fonte) quando do resgate de sua reserva de poupança ou quando o mesmo passa à condição de assistido nos termos da legislação pertinente.

- Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para a Seguridade Social - COFINS

De acordo com a Lei nº 10.684/2003 e Instruções Normativas SRF nº 247/2002 e nº 358/2003, a Fachesf é obrigada ao pagamento mensal das contribuições PIS (à alíquota de 0,65%) e COFINS (à alíquota de 4%) incidentes sobre as receitas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, inclusive rendimentos das aplicações com a dedução do ganho oriundo de vendas de bens do Ativo Permanente e as receitas da Gestão Assistencial, inclusive rendimentos das aplicações, com a dedução dos valores utilizados para cobertura com o Plano FACHESF-SAÚDE.

Durante o exercício de 2011, a despesa com PIS e COFINS correspondeu a um total de R\$ 1 milhão (2010: R\$ 1 milhão).

- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

De acordo com a Lei nº 10.426/2002 as Entidades Fechadas de Previdência Complementar são isentas da CSLL.

6.14 Fatos Relevantes

- Ativo Contingencial

No ano de 1986, por meio do Decreto-Lei nº 2.228, foi criado o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, cuja constituição contou com a participação obrigatória das entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas por empresas públicas, inclusive a Fachesf como entidade privada de previdência complementar fechada, onde tiveram que aplicar o equivalente a 30% de suas reservas técnicas (atualmente denominadas de “Provisões Matemáticas”). Tendo em vista, a publicação do Decreto-Lei nº 2.383/87 e emissão de Circular pelo Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, alterando o indexador de atualização monetária dos valores investidos, bem como as regras para utilizações dos valores aplicados, acarretando desvantagens ao investimento realizado pelas entidades de previdência, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, desde o ano de 1991, ingressou em nome de suas associadas com processo judicial contra o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES, quanto à observância dos expurgos inflacionários incidentes sobre a remuneração do Fundo Nacional de Desenvolvimento. Em 29.11.2010 o processo transitou em julgado no Superior Tribunal de Justiça, tendo como relator o Ministro Luiz Fux e atualmente encontra-se em fase de execução mediante o Recurso Especial no 1.163.879 /RJ.

Considerando que, o registro contábil da receita de investimentos, decorrente dessa decisão judicial, depende ainda de confirmações futuras e ajuste nos valores estimados, bem como de acordo com o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, com a Resolução CMN nº 3.792/09 e com a Orientação CVM nº 15/87, a Fachesf não efetuou contabilização desse possível acréscimo aos investimentos, principalmente com o objetivo de evitar quaisquer registros contábeis que possam gerar dúvidas a respeito da posição financeira da entidade apresentada em 31.12.2010.

Apresentamos a seguir os fatores que, pelo princípio da prudência e pela convenção do conservadorismo, não é recomendável a contabilização de tal direito no ano de 2010: **a)** os advogados, contratados pela ABRAPP, apresentam ressalva quanto à forma de cálculo e aos próprios valores apurados para identificação do direito de cada entidade fechada de previdência complementar envolvida nessa ação; **b)** há possibilidade de ação rescisória sobre a decisão judicial, cujo prazo de decadência é de dois anos contados a partir de 29.11.2010; **c)** o fundo de investimentos destinado para pagamento dos recursos devidos às entidades não publicou ou reconheceu a respectiva obrigação; **d)** o agente custodiante dos investimentos realizados por esta Fundação não tem o registro e guarda do respectivo valor mobiliário, conforme determina o Artigo 14 da Resolução CMN nº 3.792/09; **e)** pelo fato de cada ativo de investimentos, em uma entidade fechada de previdência complementar, tratar-se de Recurso Garantidor de benefícios previdenciários, o respectivo registro contábil não deve ser alvo de dúvidas quanto ao valor de direito, liquidez ou prazo de realização.

A Fachesf continua com o acompanhamento sobre os fatos posteriores à decisão judicial, no sentido de verificar a confirmação dos fatores acima citados para avaliação sobre a possibilidade de reconhecimento da respectiva receita.

- Segregação Real dos Ativos de Investimentos

Em 31 de maio de 2011, os ativos de investimentos dos planos de benefícios administrados pela Fachesf passaram a ser identificados por plano - segregação real, com exceção das ações das carteiras próprias que, serão segregados de acordo com os seguintes percentuais: 51,87% para o Plano BD, 25,82% para o Plano CD e 22,31% para o Plano BS, conforme aprovação pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo.

7. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Conselheiros da
Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf
Recife – PE

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf (Entidade), referentes aos planos de benefícios previdenciários, que compreendem o balanço patrimonial consolidado e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Ênfase

a) Plano Fachesf-Saúde

Conforme comentado na nota explicativa 2.2, a Fachesf administra um plano de saúde, denominado Fachesf-Saúde, registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, na modalidade de autogestão, fazendo parte do conjunto de entidades fechadas de previdência complementar que, nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109/2001, foram autorizadas a continuar oferecendo aos seus participantes benefícios de assistência à saúde.

A partir de 1º de janeiro de 2010, com a implantação da nova planificação contábil emanada do Conselho Nacional de Previdência Complementar, foi determinado que os atos e fatos administrativos da gestão assistencial devem ser representados numa única rubrica totalizadora, demonstrada ao final de cada grupo contábil patrimonial e de resultados.

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011, relacionadas ao plano de assistência à saúde estão apresentadas separadamente, em atendimento às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Sobre essas demonstrações, emitimos relatório com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, datado de 30.01.2012, o qual apresenta ressalva quanto aos controles internos e contábeis das contas médicas a pagar, que não permitem o registro contábil no momento da apresentação dessas contas, em atendimento ao princípio da competência, e quanto ao escalonamento da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA.

b) Plano de Assistência Patronal – PAP – Convênio de Reciprocidade Chesf

A Fachesf administra Convênio de Reciprocidade com a Patrocinadora Chesf, cujo objeto trata da operacionalização pela Fachesf de benefícios oferecidos pela Chesf aos seus empregados (plano de assistência patronal à saúde, apólice de seguro de vida, reembolso de custo com creche, reembolso das despesas administrativas), todos constantes da política de recursos humanos da Chesf.

Considerando a natureza desse Convênio, os respectivos fatos são contabilizados no Plano de Gestão Administrativo-Assistencial, porém não há qualquer relação com o Plano de Saúde executado pela Entidade, ou seja, a Fachesf operacionaliza os benefícios que compõem o Convênio e a Patrocinadora Chesf efetua o repasse para cobertura financeira. Dessa forma, nas demonstrações contábeis da Gestão Assistencial – ANS, em separado, constam somente informações dos eventos relacionados ao Plano de Saúde Fachesf-Saúde, registrado junto à Agência sob o número 31.723-3.

A fiscalização da PREVIC concluída em dezembro 2011 – Relatório nº 003/2011/ERPE/PREVIC – considerou como prestação de serviço fora do objeto, aqueles prestados a usuários do PAP Chesf não participantes dos planos de benefícios da Fachesf, ou que ingressaram no plano após a edição da Lei Complementar nº 109/2001, determinando a apresentação de plano de adequação.

Determinou ainda, a interrupção da assistência financeira (adiantamentos) concedida ao Assistido da Fachesf, que ao se aposentar perde o direito ao PAP, contando exclusivamente com o plano Fachesf-Saúde.

Recife - PE, 30 de janeiro de 2012.

PHF – Auditores Independentes S/S

CRC-PE – 000680/O-0

Hugo Ferreira da Silva Júnior

Contador – CRC-PE – 0011620/O

8. Parecer Atuarial

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios (Plano BD), do Plano Saldado de Benefícios (Plano BS) e do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida (Plano CD), mantidos pela Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social - Fachesf, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial dos citados Planos, assim como os valores em 31/12/2011 a serem referenciados nos contratos relativos aos compromissos atuariais firmados entre a Fachesf e a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf.

Observamos que as Patrocinadoras da Fundação, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf e a própria Fachesf, respondem solidariamente pelas obrigações assumidas em relação ao Plano CD, razão pela qual os resultados são apresentados consolidados, sem qualquer impacto, sobre os valores dos compromissos contratados pela Chesf relativamente a este Plano.

Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos e Autopatrocinados utilizados no presente estudo foi 30/09/2011, e dos Participantes Vinculados (BPD), Assistidos e Beneficiários foi 31/12/2011.

Os dados individuais foram fornecidos pela FACHESF à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FACHESF a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

» Participantes Ativos e Autopatrocinados

| Descrição | Plano BD | Plano BS | Plano CD |
|--|---------------|----------------|-----------------|
| Número | 47 | 2.042 | 5.657 |
| Idade Média (anos) | 57,9 | 56,0 | 48,5 |
| Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos) | 32,8 | 31,0 | 21,2 |
| Salário Mensal Médio (R\$) | R\$ 8.686 | R\$ 1.838 | R\$ 8.052 |
| Folha Anual de Salários (R\$) | R\$ 5.307.046 | R\$ 48.781.468 | R\$ 592.127.412 |

» Participantes em Benefício Proporcional Diferido

| Descrição | Plano BD | Plano BS | Plano CD ⁽¹⁾ |
|------------------------------|----------|----------|-------------------------|
| Número | - | 15 | 30 |
| Idade Média (anos) | - | 53,31 | 49,08 |
| Benefício Mensal Médio (R\$) | - | 2.390 | - |

(1) O valor do benefício somente será determinado por ocasião do início do seu pagamento.
Dos 30 Participantes em BPD no Plano CD, 15 estão no Plano BS.

» Participantes Assistidos e Beneficiários

| Descrição | Plano BD | Plano BS | Plano CD ⁽¹⁾ |
|-------------------------------|----------|----------|-------------------------|
| Aposentados | | | |
| Número | 4.655 | 424 | 502 |
| Idade Média (anos) | 68,94 | 61,70 | 61,95 |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 3.159 | 2.765 | 1.045 |
| Aposentados Inválidos | | | |
| Número | 278 | 32 | 58 |
| Idade Média (anos) | 64,68 | 61,43 | 58,33 |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 1.095 | 1.133 | 877 |
| Beneficiários | | | |
| Número | 1.431 | 88 | 143 |
| Idade Média (anos) | 74,08 | 59,39 | 59,18 |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 1.192 | 834 | 905 |
| Total | | | |
| Número | 6.364 | 544 | 703 |
| Idade Média (anos) | 69,90 | 61,31 | 61,09 |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 2.627 | 2.356 | 1.003 |

(1) Não estão incluídos nas estatísticas 21 participantes com benefício igual a zero.
Existem 523 Participantes Assistidos vinculados ao Plano CD e ao Plano BS, simultaneamente.

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

» Hipóteses e Métodos Atuariais

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Actuarial foram:

| | |
|--|--|
| Taxa real anual de juros ⁽¹⁾ | 6,00% a.a. |
| Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾ | 2,56% a.a. |
| Projeção de crescimento real do benefício do INSS ⁽¹⁾ | 0,00% a.a. |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾ | 0,00% a.a. |
| Fator de determinação do valor real ao longo do tempo ⁽³⁾ | |
| Dos Salários | 1,00 |
| Dos Benefícios | 0,978 |
| Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados | Não aplicável |
| Hipótese sobre rotatividade ⁽⁴⁾ | Plano CD: 2,89% por ano Planos BD e BS: 0,00% por ano |
| Tábua de mortalidade geral | AT83 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | AT49 |
| Tábua de entrada em invalidez | Mercer Disability |
| Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾ | Aposentadoria |

- (1) O indexador utilizado é o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).
- (2) A hipótese de crescimento salarial adotada foi definida pela Patrocinadora com base em sua política salarial.
- (3) Para avaliação atuarial dos compromissos com os Participantes Ativos, utilizamos o Salário Real de Benefício, que já reflete o valor real do salário ao longo do tempo. Para a avaliação dos compromissos dos Participantes Assistidos e Beneficiários, utilizamos a capacidade de 0,98, que reflete uma inflação esperada média de 5,00% a.a.
- (4) Consideramos uma probabilidade linear de desligamento de 2,89% por ano para a avaliação dos benefícios de Incapacidade e Morte do Plano CD e de 0,00% para os Planos BD e BS.
A hipótese adotada foi definida pela Patrocinadora com base em informações históricas sobre desligamentos de Participantes.
- (5) Para os Planos BD e BS consideramos como idade de aposentadoria, a primeira idade em que o Participante tenha direito a um benefício integral, incluindo a aposentadoria especial, quando aplicável.
Para o Plano CD, consideramos a probabilidade de entrada em aposentadoria de 10,00% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada, 3,00% entre esta idade e a elegibilidade à Aposentadoria Normal e 100,00% na data de elegibilidade à Aposentadoria Normal.

Ressaltamos que foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais e métodos utilizados na avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2011, com exceção das hipóteses de crescimento salarial e rotatividade, que tiveram variações mínimas, de impacto imaterial, conforme orientação das Patrocinadoras.

Para a avaliação dos benefícios dos Planos BD e BS, assim como para a avaliação dos benefícios de risco do Plano CD, utilizamos o método Agregado, com exceção dos benefícios de Auxílio Reclusão e Devolução da Reserva de Poupança do Plano BD, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Para os demais benefícios do Plano CD, em consonância com a estrutura do mesmo, adotamos o método de Capitalização Individual.

Observamos que a adoção do método Agregado para avaliação dos benefícios do Plano BD, que se encontra fechado a novas adesões, gera custos estáveis, uma vez que todo o compromisso atuarial, passado e futuro, é determinado e amortizado pelo valor presente da folha salarial acumulada durante a carreira do Participante.

O Plano BS, por se tratar de um Plano Saldado, onde não há acumulação de novos benefícios, não possui contribuições normais.

Registramos que o método atuarial adotado para os benefícios programados atende à exigência do método de financiamento mínimo dos encargos atuariais, definido no item 5 da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

A Resolução CGPC nº 18, em seu item 5, inciso II, indica o método Repartição de Capitais de Cobertura para avaliação do benefício de Auxílio Reclusão pago na forma de renda, sendo necessário, portanto, a utilização de tábua contendo as probabilidades de entrada em recebimento desse benefício. Como no Brasil não existe tábua de entrada em Auxílio Reclusão, estamos avaliando esse benefício pelo método de Repartição Simples.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.

» Posição do Patrimônio Social dos Fundos e das Provisões Matemáticas

Apresentamos, a seguir, a composição do Patrimônio Social dos Fundos e das Provisões Matemáticas em 31/12/2011 do Plano de Benefícios (Plano BD), do Plano Saldado de Benefícios (Plano BS) e do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida (Plano CD), mantidos pela Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social - Fachesf, em conformidade com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011.

Observamos que o Patrimônio Social do Plano BD, já incorpora o impacto da revisão do valor contratados entre a Chesf e a Fachesf:

| Conta | Nome | Plano BD (R\$) | Plano BS (R\$) | Plano CD (R\$) |
|------------------|--|------------------|------------------|------------------|
| 2.3.0.0.00.00.00 | PATRIMÔNIO SOCIAL | 2.531.522.428,74 | 1.027.822.189,19 | 1.291.401.492,78 |
| 2.3.1.0.00.00.00 | PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO | 2.520.404.457,72 | 1.020.331.568,24 | 1.283.932.831,14 |
| 2.3.1.1.00.00.00 | PROVISÕES MATEMÁTICAS | 2.518.531.159,27 | 827.277.207,67 | 1.283.932.831,14 |
| 2.3.1.1.01.00.00 | BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | 2.477.342.655,76 | 206.668.789,89 | 117.005.443,06 |
| 2.3.1.1.01.01.00 | CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.01.01.01 | SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.01.02.00 | BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO | 2.477.342.655,76 | 206.668.789,89 | 117.005.443,06 |
| 2.3.1.1.01.02.01 | VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS | 2.182.567.564,23 | 189.962.666,94 | 87.907.397,16 |
| 2.3.1.1.01.02.02 | VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO-PROGRAMADOS - ASSISTIDOS | 294.775.091,53 | 16.706.122,95 | 29.098.045,90 |
| 2.3.1.1.02.00.00 | BENEFÍCIOS A CONCEDER | 41.188.503,51 | 620.608.417,78 | 1.166.927.388,08 |
| 2.3.1.1.02.01.00 | CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA | 0,00 | 0,00 | 1.148.347.009,88 |
| 2.3.1.1.02.01.01 | SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADORES) / INSTITUIDORES) | 0,00 | 0,00 | 567.669.242,77 |
| 2.3.1.1.02.01.02 | SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES | 0,00 | 0,00 | 580.677.767,11 |
| 2.3.1.1.02.02.00 | BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO | 40.778.888,28 | 616.620.535,65 | 0,00 |
| 2.3.1.1.02.02.01 | VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS | 42.387.359,95 | 616.620.535,65 | 0,00 |
| 2.3.1.1.02.02.02 | (-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES | 799.033,84 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.02.02.03 | (-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES | 809.437,83 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.02.03.00 | BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO | 409.615,23 | 3.987.882,13 | 18.580.378,20 |
| 2.3.1.1.02.03.01 | VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS | 430.147,90 | 3.987.882,13 | 38.646.931,00 |
| 2.3.1.1.02.03.02 | (-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES | 10.199,93 | 0,00 | 20.066.552,80 |
| 2.3.1.1.02.03.03 | (-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES | 10.332,74 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.00.00 | (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.01.00 | (-) SERVIÇO PASSADO | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.01.01 | (-) PATROCINADOR(ES) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.01.02 | (-) PARTICIPANTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.02.00 | (-) DÉFICIT EQUACIONADO | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.02.01 | (-) PATROCINADOR(ES) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.02.02 | (-) PARTICIPANTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.02.03 | (-) ASSISTIDOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.03.00 | (+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.03.01 | (+/-) PATROCINADORES) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.03.02 | (+/-) PARTICIPANTES | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.1.03.03.03 | (+/-) ASSISTIDOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.2.00.00.00 | EQUILÍBRIO TÉCNICO | 1.873.298,45 | 193.054.360,57 | 0,00 |
| 2.3.1.2.01.00.00 | RESULTADOS REALIZADOS | 1.873.298,45 | 193.054.360,57 | 0,00 |
| 2.3.1.2.01.01.00 | SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO | 1.873.298,45 | 193.054.360,57 | 0,00 |
| 2.3.1.2.01.01.01 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 1.873.298,45 | 193.054.360,57 | 0,00 |
| 2.3.1.2.01.01.02 | RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.2.01.02.00 | (-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.1.2.02.00.00 | RESULTADOS A REALIZAR | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.2.0.00.00.00 | FUNDOS | 11.117.971,02 | 7.490.620,95 | 7.468.661,64 |
| 2.3.2.1.00.00.00 | FUNDOS PREVIDENCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.2.1.01.00.00 | REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.2.1.02.00.00 | REVISÃO DE PLANO | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.2.1.03.00.00 | OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.2.2.00.00.00 | FUNDOS ADMINISTRATIVOS | 10.854.508,70 | 4.417.101,76 | 4.492.572,60 |
| 2.3.2.2.01.00.00 | PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 2.3.2.2.02.00.00 | PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA | 10.854.508,70 | 4.417.101,76 | 4.492.572,60 |
| 2.3.2.3.00.00.00 | FUNDOS DOS INVESTIMENTOS | 263.462,32 | 3.073.519,19 | 2.976.089,04 |

Ressaltamos o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos);
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos);
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados);
- d) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados);
- e) As provisões referentes à pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- Os Regulamentos dos Planos BD e BS, que se encontram fechados a novas adesões, e do Plano CD, que se encontra em manutenção, vigentes em 31/12/2011;
- Os dados individuais dos Participantes Ativos, posicionados em 30/09/2011, e dos Participantes Assistidos e Beneficiários, posicionados em 31/12/2011, fornecidos pela FACHESF à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Fundação, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;
- A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e os Regulamentos dos Planos de Benefícios;
- Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Fachesf à Mercer;
- Os Patrimônios de Cobertura dos Planos BD, BS e CD em 31/12/2011, nos montantes de R\$ 2.520.404.457,72, R\$ 1.020.331.568,24 e R\$ 1.283.932.831,14, respectivamente, que já refletem a redefinição dos valores dos contratos de dívida firmados entre a Patrocinadora Chesf e a Fundação.

» Plano de Custeio para o Exercício de 2012

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras Chesf e Fachesf, sendo esta exclusivamente em relação ao Plano CD, e os Participantes deverão efetuar contribuições para os Planos com base nos seguintes níveis.

» Plano de Benefícios (Plano BD)

» Patrocinadora

- Contribuição Normal: equivalente ao total das contribuições normais mensais efetuadas pelos Participantes Ativos do Plano BD, não incluindo os valores pagos a título de joia, conforme parágrafo III, do item 64, do Capítulo XVI - Custeio, do Regulamento do Plano;
- A Patrocinadora deverá efetuar ainda contribuição mensal destinada ao custeio das despesas administrativas no montante de R\$ 444.870,94, com contribuição em dobro no mês de dezembro, totalizando 13 (treze) contribuições no ano.

» Participantes Ativos

- Contribuição Normal: calculada pela aplicação dos seguintes percentuais abaixo discriminados, conforme parágrafo I, do item 64, do Capítulo XVI - Custeio, do Regulamento do Plano e Parecer Atuarial sobre Saldamento dos Compromissos relativos aos Planos de Aposentadoria de 11/11/2002:

| Faixa Salarial | Participantes Ativos (Item 88.3) | Participantes Ativos |
|--------------------------------------|----------------------------------|----------------------|
| Salário | 2,37% | 4,55% |
| Salário - (Teto ⁽¹⁾ ÷ 2) | 6,74% | 2,91% |
| Salário - Teto ⁽¹⁾ | 6,74% | 12,38% |
| Salário - (3 × Teto ⁽¹⁾) | 6,37% | 6,19% |

(1) Teto corresponde ao teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social.

O percentual médio resultante da aplicação da tabela acima, apurado a partir da população ativa no Plano BD na data base da avaliação, equivale a 12,53% da folha de salários desses Participantes.

- Os Participantes Ativos que optaram por permanecer no Plano BD e que nele se inscreveram após o prazo de 90 (noventa) dias contados da data de admissão na Patrocinadora estão sujeitos ao pagamento da joia. O percentual médio de contribuição a título de joia apurado a partir do cadastro dos Participantes na data da avaliação corresponde a 0,16% da folha de salários dos Participantes do Plano BD.

» Participantes Autopatrocínados

- Contribuição Normal: equivalente às contribuições normais efetuadas mensalmente pelos Participantes Ativos e a correspondente contribuição da Patrocinadora, conforme item 66, do Capítulo XVI - Custeio, do Regulamento do Plano.

» Participantes Assistidos

- Contribuição Normal: equivalente a 3,08% do benefício mensal recebido da Fundação, conforme parágrafo II, do item 64, do Capítulo XVI - Custeio, do Regulamento do Plano.

»» Resumo das Fontes de Recursos: Custeio das Despesas Administrativas do Plano BD

- As despesas com a administração do Plano serão custeadas da seguinte forma:
 - Destinação de 9% das contribuições normais mensais da Patrocinadora, dos Participantes Ativos, Autopatrocínados e dos Participantes Assistidos descritas acima;
 - Contribuição específica da Patrocinadora para este fim, no montante de R\$ 444.870,94 por mês, com contribuição em dobro no mês de dezembro.

»» Plano Saldado de Benefícios (Plano BS)

»» Patrocinadora

- Para cobertura das despesas administrativas do Plano BS, a Patrocinadora deverá efetuar Contribuição Extra, conforme disposto no item C.5.3, do Capítulo C.5 - Das Contribuições e das Disposições Financeiras do Regulamento do Plano Saldado de Benefícios, no montante de R\$ 154.342,98, com contribuição em dobro no mês de dezembro, totalizando 13 (treze) contribuições no ano.

»» Participantes Ativos e Autopatrocínados

- Informamos que não há contribuições normais a serem efetuadas pelos Participantes Ativos e Autopatrocínados para este Plano, tendo em vista que o Plano BS compreende apenas os valores correspondentes aos benefícios referentes aos Participantes que migraram para o Plano CD e optaram pelo saldamento na forma de benefícios proporcionais.

»» Participantes Assistidos

- Contribuição Suplementar equivalente a 3,08% do benefício mensal recebido da Fundação, conforme disposto no item C.5.1, do Capítulo C.5 - Das Contribuições e das Disposições Financeiras, do Regulamento do Plano Saldado de Benefícios.

»» Resumo das Fontes de Recursos: Custeio das Despesas Administrativas do Plano BS

- As despesas com a administração do Plano serão custeadas da seguinte forma:
 - Destinação de 9% da Contribuição Suplementar dos Participantes Assistidos descritas acima;
 - Contribuição Extra da Patrocinadora para este fim, no montante de R\$ 154.342,98 por mês, com contribuição em dobro no mês de dezembro.

» Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida (Plano CD)

» Patrocinadora

- A Patrocinadora deverá efetuar as seguintes contribuições normais para o Plano CD:
 - Contribuição Principal:
 - Valores resultantes da aplicação dos itens B.6.2.1 e B.6.2.1.1, do Capítulo B.6 - Das Contribuições e das Disposições Financeiras, do Regulamento do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida que, a partir da população ativa no Plano CD na data base da avaliação, corresponde, em média, a 8,27% da folha de salários desses Participantes.
 - Contribuição Especial:
 - De acordo com item B.6.2.2, do Capítulo B.6 - Das Contribuições e das Disposições Financeiras, do Regulamento do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida, sendo:
 - 0,57% da folha salarial dos Participantes Ativos no Plano CD para cobertura dos custos decorrentes do benefício de Incapacidade;
 - 0,43% da folha salarial dos Participantes Ativos no Plano CD para cobertura dos custos decorrentes do benefício de Pensão por Morte.
 - Contribuição Extra:
 - 0,66% da folha salarial dos Participantes Ativos no Plano CD para cobertura das despesas administrativas, de acordo com item B.6.2.3, do Capítulo B.6 - Das Contribuições e das Disposições Financeiras, do Regulamento do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida.

» Participantes Ativos

- Os Participantes Ativos do Plano CD deverão efetuar a Contribuição Básica Mensal descrita no item B.6.1.1 do Capítulo B.6 - Das Contribuições e das Disposições Financeiras, do Regulamento do Plano de Aposentadoria de Contribuição, sendo que o percentual médio apurado a partir da população ativa no Plano na data base da avaliação equivale a 9,02% da folha de salários desses Participantes.

» Participantes Assistidos

- Os Participantes Assistidos deverão efetuar Contribuição Suplementar Mensal de 0,28% do benefício recebido da Fundação, destinada ao custeio de despesas administrativas, de acordo com item B.6.1.7, do Capítulo B.6 - Das Contribuições e das Disposições Financeiras, do Regulamento do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida.

» Participantes Autopatrocinados

- Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar como previsto no item B.6.3 do Capítulo B.6 - Das Contribuições e das Disposições Financeiras, do Regulamento do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida, além da Contribuição Básica Mensal, as contribuições Especial e Extra, de responsabilidade da Patrocinadora, para custeio dos benefícios de risco e das despesas administrativas.

» Resumo das Fontes de Recursos: Custeio das Despesas Administrativas do Plano CD

- As despesas com a administração do Plano serão custeadas da seguinte forma:
 - Contribuição Suplementar dos Participantes Assistidos equivalente a 0,28% do benefício mensal recebido da Fundação;
 - Contribuição Extra da Patrocinadora no valor de 0,66% da folha salarial dos Participantes Ativos no Plano CD.

Os planos de custeio apresentados neste Parecer devem vigorar por um ano a partir de 01/03/2012.

» Paridade das Contribuições

De acordo com as disposições da Emenda Constitucional nº 20, de 16/12/1998, demonstramos a seguir a relação paritária entre as contribuições previstas para os Participantes dos Planos BD, BS e CD e para as Patrocinadoras à Fachesf.

| Contribuições dos Participantes | |
|---------------------------------|--------|
| | % |
| Ativos do Plano BD | 0,12% |
| Ativos do Plano CD | 9,02% |
| Assistidos do Plano BD | 1,00% |
| Assistidos do Plano BS | 0,08% |
| Assistidos do Plano CD | 0,00% |
| Total | 10,22% |

| Contribuições das Patrocinadoras | |
|---|--------|
| | % |
| Plano BD | 0,12% |
| Plano CD | 8,27% |
| Contribuições específicas para Despesas Administrativas | |
| Plano BD | 0,85% |
| Plano BS | 0,32% |
| Plano CD | 0,66% |
| Total | 10,22% |

Nota: todos os percentuais aqui apresentados foram apurados sobre a folha de salários dos Participantes do Plano CD.

Sendo a contribuição esperada da Patrocinadora igual a dos Participantes, comprovamos o atendimento à exigência da paridade, no entanto, considerando que não há diferença entre os dois percentuais projetados, recomendamos um monitoramento permanente das contribuições reais, de forma que a paridade seja observada no acumulado do exercício.

» Limite Legal das Despesas

Ressaltamos que em conformidade com o Art. 6º da Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009, que dispõe sobre os critérios e limites para custeio das despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar, o Conselho Deliberativo da Fundação deverá estabelecer o limite anual de recursos destinados pelos planos de benefícios para o plano de gestão administrativa (PGA), observado o custeio pela Patrocinadora, Participantes e Assistidos, entre os seguintes critérios:

- 1% (um por cento) incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios no último dia do exercício a que se referir; ou
- 9% (nove por cento) incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos Planos no exercício a que se referir.

» Considerações Finais

Após o cálculo das Provisões Matemáticas, considerando a posição do Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2011, foi verificada a situação financeira de cada um dos Planos administrados pela Fundação, a qual apresentamos, a seguir.

| Posição antes da Revisão dos Contratos | Plano BD (R\$) | Plano BS (R\$) | Plano CD (R\$) |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Ativo | 2.601.706.446,55 | 1.028.729.636,52 | 1.292.504.928,42 |
| Contribuições Contratadas | 178.224.986,70 | - | 9.167.168,57 |
| Empréstimos a Participantes | 119.827.331,63 | 64.766.876,32 | 72.927.278,07 |
| Outros Ativos | 2.303.654.128,22 | 963.962.760,20 | 1.210.410.481,78 |
| (-) Exigível Operacional | 4.744.723,68 | 907.447,33 | 1.103.435,64 |
| (-) Exigível Contingencial | 176.719.431,29 | - | - |
| (-) Fundo não Previdenciais | 11.117.971,02 | 7.490.620,95 | 7.468.661,64 |
| (=) Patrimônio para Cobertura do Plano | 2.409.124.320,56 | 1.020.331.568,24 | 1.283.932.831,14 |
| (-) Provisões Matemáticas | 2.518.531.159,27 | 827.277.207,67 | 1.283.932.831,14 |
| (=) (Déficit) / Superávit | (109.406.838,71) | 193.054.360,57 | - |

O Plano BS está em posição superavitária em 31/12/2011 devido ao resultado positivo acumulado em relação às hipóteses adotadas. De acordo, com a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, o resultado superavitário dos planos de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos.

O Plano CD encontra-se em equilíbrio, visto que o resultado negativo acumulado em 2011, proveniente da rentabilidade do Plano ter sido inferior à meta atuarial adotada para avaliação dos benefícios constituídos na modalidade de Benefício Definido, foi absorvido pelo saldo acumulado na Conta de Contingência, conforme item B.2.9 do Regulamento do Plano, que em 31/12/2011 montava a quantia de R\$ 11.848.397,25.

Tendo em vista que a Conta de Contingência estava incluída na Conta Coletiva, o efeito dessa medida ocasionou a redução no valor da parcela do Patrimônio do Plano destinada à cobertura das contas coletivas. Desta maneira, ao ser comparado com o Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados (2.3.1.1.02.03.01), resultou no aumento do Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores (2.3.1.1.02.03.02) para a cobertura dos benefícios de risco constituídos na modalidade de benefício definido.

Em relação ao Plano BD, as principais causas do déficit apurado em 31/12/2011, se devem aos seguintes fatores conjunturais:

- Crescimento do Salário de Participação, o qual compõe o Salário Real de Benefício considerado no cálculo das suplementações, acima da hipótese adotada na avaliação atuarial;
- Rentabilidade obtida pelos Ativos do Plano inferior a meta atuarial apurada no exercício de 2011.

Com base nestes resultados e como já previsto em cláusula específica de revisão atuarial, a oscilação das provisões matemáticas registrada até 31/12/2011, relativamente ao Plano BD, será incorporada ao valor do contrato já firmado entre a CHESF e a FACHESF, em conformidade com o Artigo 4º da Instrução SPC nº 28, de 30/12/2008.

Dessa forma, o valor do contrato deverá ser redefinido como demonstrado, a seguir.

| Redefinição dos Contratos | Plano BD (R\$) | Plano BS (R\$) | Plano CD (R\$) |
|--|-----------------------|----------------|---------------------|
| Valor Original das Contribuições Contratadas em 31/12/2011 | 178.224.986,70 | - | 9.167.168,57 |
| Elevação / (Redução) das Contribuições Contratadas | 111.280.137,16 | - | - |
| Valor Redefinido das Contribuições Contratadas | 289.505.123,86 | - | 9.167.168,57 |

Observamos que a parcela de superávit do Plano BD, no valor de R\$ 1.873.298,45, não foi utilizada para redefinição do contrato de dívida, pois a mesma é relativa ao compromisso dos Participantes que na data da implantação do Plano CD eram Ativos e optaram na ocasião por não migrar para o mesmo.

Assim, apresentamos, a seguir, o resultado dos Planos, considerando a redefinição do valor do contrato de dívida firmado entre a Chesf e a Fachesf em 31/12/2011.

| Posição após a Revisão dos Contratos | Plano BD (R\$) | Plano BS (R\$) | Plano CD (R\$) |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Ativo | 2.712.986.583,71 | 1.028.729.636,52 | 1.292.504.928,42 |
| Contribuições Contratadas | 289.505.123,86 | - | 9.167.168,57 |
| Empréstimos a Participantes | 119.827.331,63 | 64.766.876,32 | 72.927.278,07 |
| Outros Ativos | 2.303.654.128,22 | 963.962.760,20 | 1.210.410.481,78 |
| (-) Exigível Operacional | 4.744.723,68 | 907.447,33 | 1.103.435,64 |
| (-) Exigível Contingencial | 176.719.431,29 | - | - |
| (-) Fundo não Previdenciais | 11.117.971,02 | 7.490.620,95 | 7.468.661,64 |
| (=) Patrimônio para Cobertura do Plano | 2.520.404.457,72 | 1.020.331.568,24 | 1.283.932.831,14 |
| (-) Provisões Matemáticas | 2.518.531.159,27 | 827.277.207,67 | 1.283.932.831,14 |
| (=) (Déficit) / Superávit | 1.873.298,45 | 193.054.360,57 | - |

Conclusão

Certificamos que os Planos BD e BS administrados pela Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf estão superavitários. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos.

Em relação ao Plano Plano CD, administrado pela Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social - Fachesf, certificamos que o mesmo está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 2012.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jaqueline Pereira - M.I.B.A. nº 1.015

Luciano Duarte - M.I.B.A. nº 1.111

9. Parecer do Conselho Fiscal

Parecer sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício findo em 31/12/2011 da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social - Fachesf.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social - Fachesf, após examinar o Balanço Patrimonial consolidado e segregado por plano, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social consolidada, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa consolidada e segregada por plano, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano, Demonstrac o do Ativo Líquido por plano, Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano e Notas Explicativas às referidas Demonstrações Contábeis, e com base no Parecer da Mercer Human Resource Consulting, Atu rio Oficial da Fachesf, emitido em 17.01.2012 e no Relatório da PHF Auditores Independentes, emitido em 30.01.2012, entende que os referidos documentos retratam adequadamente a posição econômico-financeira da Funda o em 31 de dezembro de 2011, reunindo assim as condições necessárias para aprova o por este Conselho Fiscal, em conformidade com o que determina o Artigo 39, item III, do Estatuto da Fachesf, recomendando o encaminhamento desta documenta o para manifesta o do Conselho Deliberativo da Fachesf.

Recife, 03 de fevereiro de 2012.

Wellington Soares da Silva - Presidente do Conselho Fiscal
Luciano Lamarque Barbosa - Conselheiro
Crisalvo Sampaio Couto - Conselheiro
Manoel Gomes de Moraes - Conselheiro

10. Manifestação do Conselho Deliberativo

Aprovação das Demonstrações Contábeis da Fachesf referentes ao Exercício findo em 31.12.2011.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Deliberativo da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social - Fachesf, após examinar Relatório sobre o Exame das Demonstrações Contábeis do Exercício findo em 31.12.2011, contendo o Parecer dos Auditores Independentes, Balanço Patrimonial consolidado e segregado por plano, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social consolidada, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa consolidada e segregada por plano, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano, Demonstrac o do Ativo Líquido por plano, Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano e Notas Explicativas às referidas Demonstrações Contábeis, correspondentes aos planos de benefícios previdenciários e plano de gestão administrativa, posicionados em 31.12.2011; o Relatório elaborado pela PHF - Auditores Independentes, em 30.01.2012, o Parecer Atuarial emitido pela Mercer Human Resource Consulting Limitada, em 17/01/2012 e o Parecer do Conselho Fiscal da Fachesf, emitido em reunião realizada em 03.02.2012. Considerou-se, ainda, a aprovação do processo pela Diretoria Executiva, conforme registro na Ata da 124  reunião extraordinária, realizada em 31.01.2012. Após a análise da documentação o Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade, as referidas Demonstrações Contábeis, da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social - Fachesf, posicionadas em 31.12.2011, determinando o seu encaminhamento   Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e a devida divulgação junto aos Participantes e Assistidos,   Patrocinadora e   sociedade, a fim de cumprir as exigências da legislação vigente.

Recife, 03 de fevereiro de 2012.

Cláudio de Araújo Lira - Presidente do Conselho Deliberativo

Adelson de Souza Neves - Conselheiro

Sérgio Ant nio Veras Fernandes - Conselheiro

Raimundo Jorge de Sousa Santos - Conselheiro

I do Martins Moroni da Silveira - Conselheiro

José Fernandes Neto - Conselheiro

11. Fundamentação das Premissas Atuariais

(Utilizadas na Avaliação Atuarial de 2011)

Em atendimento ao disposto na Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, que estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC e dá outras providências, se faz necessária a fundamentação das hipóteses utilizadas nas avaliações atuariais dos planos, no intuito de atestar se as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estão adequadas às características da sua massa de participantes e assistidos, e ao regulamento do plano de benefícios, de forma a manter o equilíbrio do mesmo ao longo do tempo.

O item 1.1 do anexo da referida Resolução determina ainda que a EFPC deve solicitar manifestação por escrito sobre a fundamentação da utilização das hipóteses econômicas e financeiras que guardam relação com as atividades da patrocinadora. Tais hipóteses, crescimento salarial e rotatividade, estão devidamente justificadas no Relatório emitido pela Patrocinadora Chesf - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco.

Dessa forma, o presente Relatório tem por objetivo fundamentar as demais premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2011, permanecendo arquivado na própria entidade à disposição da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC para posteriores consultas.

11.1 Manifestação da Fachesf

O objetivo principal da Avaliação Atuarial é dimensionar os compromissos do plano de benefício, utilizando hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, a fim de estabelecer o plano de custeio necessário para manter o equilíbrio e a solvência atuarial, o montante das reservas matemáticas e os fundos previdenciais.

Os cálculos atuariais efetuados em uma Avaliação Atuarial envolvem projeções acerca de parâmetros, tais como salários, benefícios, juros, inflação, mortalidade, invalidez, rotatividade, morbidez, dentre outros, dos quais deverá ser verificada a aderência ao perfil dos planos de benefício, onde serão utilizados.

Neste sentido, com a finalidade de preservar a liquidez, solvência e equilíbrio dos planos de benefício, é imprescindível a busca contínua da utilização de premissas atuariais que mais se aproximem da realidade econômica do País e das peculiaridades desses planos, devido à característica de longo prazo que eles possuem.

Adiante, seguem as justificativas elaboradas pela Fachesf para a aplicação de cada uma das premissas utilizadas na Avaliação Atuarial de 2011.

- Taxa real anual de juros: 6% a.a.

A taxa de juros real é o percentual de retorno esperado das aplicações financeiras, ou seja, a rentabilidade real da carteira de ativos do plano de benefícios.

Para que o plano consiga honrar seus compromissos junto aos participantes, o ideal é que o resultado das aplicações seja igual ou superior a meta atuarial, ou seja, taxa de juros assumida mais a inflação do período.

A rentabilidade acumulada dos Planos BD, BS e CD nos últimos 5 anos, foi superior à meta atuarial, IGP-M + 6% nos três planos conforme tabela abaixo:

| Ano | Plano BD | Plano BS | Plano CD | Meta Atuarial |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 2006 | 16,59% | 17,71% | 19,38% | 10,08% |
| 2007 | 19,18% | 22,39% | 22,81% | 14,23% |
| 2008 | 2,92% | 0,28% | 0,97% | 16,40% |
| 2009 | 17,27% | 24,54% | 25,89% | 4,18% |
| 2010 | 16,04% | 15,72% | 16,29% | 18,00% |
| Acumulado | 94,61% | 108,20% | 116,72% | 79,93% |
| Em relação à Meta | 118,36% | 135,37% | 146,02% | 100,00% |

Conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 18/06, a taxa máxima real de juros admitida nas projeções atuariais é de 6,00% (seis por cento) ao ano, ou a sua equivalência mensal, devendo ser observada sua sustentabilidade no médio e longo prazo.

Atualmente, a taxa de juros utilizada para os planos de benefício administrados pela Fachesf é a taxa máxima admitida ao ano, percentual alicerçado no histórico de rentabilidade dos ativos financeiros e na legislação em vigor.

- Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS: 0% a.a.

Nos planos BS e CD, o reajuste real no valor do teto da previdência social não está sendo considerado já que esta premissa depende de um conjunto de variáveis macroeconômicas e políticas.

Essa postura se revela conservadora na medida em que se evita, assim, a provisão de ganhos futuros para os planos de benefícios oriundos de reajustes reais que estejam na dependência da política do governo em relação ao contingente de trabalhadores vinculados ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Nesse sentido, para efeito de avaliações atuariais anuais, eventuais variações reais no valor do teto de benefícios da Previdência Social vêm sendo incorporadas na medida em que ocorrerem, ficando os efeitos sobre as reservas matemáticas notadas nas mesmas épocas.

No plano BS, devido às características próprias de planos nesta modalidade, esta hipótese não é aplicável.

- Projeção de crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.

Atualmente, não há previsão de crescimento real de benefícios uma vez que são reajustados apenas para manter o poder de compra.

No entanto, nada impede que em um futuro não muito distante, a fundação obtenha excelentes resultados em seus investimentos que originem superávits suficientes para dar ganho real aos benefícios de suplementação. Caso isso ocorra, o impacto desse aumento será evidenciado apenas na época em que efetivamente ocorrer.

- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:

| Planos | BD | BS | CD |
|------------------------|-------|-------|-------|
| Dos Salários | 1,000 | N/A | 1,000 |
| Dos benefícios | 0,978 | 0,978 | 0,978 |
| Dos benefícios do INSS | 0,978 | N/A | 0,978 |

O Fator de Capacidade representa o poder aquisitivo do salário ou do benefício entre duas datas de reajustes, ou seja, reflete o valor real do salário ou do benefício médio anual.

Ele pode ser entendido também como o impacto da inflação sobre o salário dos ativos e sobre o benefício dos assistidos, sendo obtido pela conjugação da inflação e da taxa de juros real.

Para avaliação atuarial dos compromissos com os Participantes Ativos, utilizou-se o Salário Real de Benefício que já reflete o valor real do salário ao longo do tempo. Para a avaliação dos compromissos dos Participantes Assistidos e Beneficiários, adotou-se a capacidade de 0,978, que reflete uma inflação esperada média de 5% a.a para 2012, conforme perspectivas apontadas pelo Relatório de Inflação de setembro de 2011¹, do Banco Central do Brasil.

Ressalta-se que no plano BS, devido às características próprias desse plano, esta hipótese não é aplicável.

Diante do exposto, quando das Avaliações Atuariais anuais futuras, o Fator de Capacidade deverá ser calculado pelo atuário responsável pelo Plano, de acordo com as expectativas de inflação e o cenário econômico futuro.

- Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados: Não utilizada

Os Planos serão avaliados considerando o grupo existente na data do estudo, desprezando o impacto de ingresso de futuros Participantes.

A utilização da hipótese de novos entrados confunde os custos dos benefícios dos atuais Participantes do Plano, com os custos dos benefícios dos futuros Participantes trazendo um risco ao Plano de Custeio, pois, assim, as Patrocinadoras ou os atuais Participantes pagam maiores ou menores contribuições em função dos compromissos a serem assumidos com os futuros Participantes.

Outra razão, não menos importante, é que os parâmetros que envolvem esta hipótese tais como o momento em que ocorrerão novas entradas, a quantidade, o perfil etário e salarial dos novos entrados não são previstos com razoável nível de certeza por parte do atuário e da própria Entidade.

- Tábua de mortalidade geral: AT83

A hipótese de mortalidade/sobrevivência de válidos é utilizada para dimensionar o valor atual dos benefícios futuros, cujo evento gerador pode ser a morte, produzindo o benefício de pensão por morte, como também pode ser a sobrevivência, ocasionando o benefício de aposentadoria programada.

¹Projeção central de 5% no cenário de mercado, variando entre 3,9% e 6,1%, com intervalo de confiança de 50%.

De acordo com a Resolução CGPC nº18, de 28/03/06, a tábua biométrica utilizada para projeção da longevidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios será sempre aquela mais adequada à respectiva massa, não se admitindo, exceto para a condição de inválidos, tábua biométrica que gere expectativas de vida completa inferiores às resultantes da aplicação da tábua AT-83.

Desta forma, mesmo tendo a massa de participantes da Fachesf expectativa de vida inferior à tábua AT83, no intuito de atender a legislação em vigor e mantendo uma postura conservadora, esta tábua é adotada desde o ano de 2006.

- Tábua de mortalidade de inválidos: AT49

A hipótese de mortalidade de inválidos visa medir a probabilidade de sobrevivência ou expectativa de vida em função da idade, de uma pessoa inválida antes de atingir a idade seguinte, gerando impactos no cálculo da Reserva Matemática de benefícios de pensão por morte de inválido, como também a de aposentadoria por invalidez.

Neste sentido, a tábua mais aderente a realidade da massa de inválidos dos planos administrados pela Fachesf é a AT49.

- Tábua de entrada em invalidez: Mercer Disability

Pela escassez de ocorrências, não se pôde efetuar um estudo de adequação desta premissa. Portanto, utilizou-se a tábua Mercer Disability para a projeção de entrada em invalidez dos participantes do plano. Esta tábua retrata a experiência da empresa de consultoria atuarial Mercer. Na legislação não se verifica nenhum impedimento para a utilização desta tábua e ainda se evidencia o reduzido impacto no cálculo das obrigações atuariais da Fachesf que seria causado pela utilização de outra tábua de entrada em invalidez.

- Outras hipóteses biométricas utilizadas

- Aposentadoria

Nos planos BD e BS, se considerou como idade de aposentadoria a primeira idade em que o Participante tivesse direito a um benefício integral.

No Plano CD adotou-se probabilidade de entrada em aposentadoria dos participantes no patamar de 10% para elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre esta e a aposentadoria normal e 100% na elegibilidade à aposentadoria normal.

Tais premissas foram adotadas para refletir uma metodologia mais conservadora de apuração dos compromissos referentes aos participantes já elegíveis.

- Composição familiar

Nos três planos foi utilizada a composição real da família dos pensionistas e família padrão para os ativos, na qual se considera que 95% dos participantes ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença de idade entre o homem e a mulher foi estimada em 4 anos, e que existem 2 filhos dependentes.

– Rotatividade e Crescimento Salarial

A hipótese de crescimento salarial deverá ser definida, primordialmente, pela Patrocinadora, uma vez que está relacionada à política de recursos humanos da empresa, no que diz respeito ao plano de cargos e salários, quanto às progressões e tabelas salariais dos seus empregados. Da mesma forma a rotatividade, a qual leva em consideração o cancelamento da inscrição no Plano e os Participantes que venham a cessar seu vínculo empregatício com a Patrocinadora.

Considerando que a massa de participantes em setembro de 2011 era de 5592 ativos, sendo 96% da Chesf e 4% da Fachesf, e que esta estatística tem se mantido constante nos anos anteriores, entende-se que cabe a patrocinadora Chesf se manifestar quanto a rotatividade e crescimento salarial dos planos, já que a participação quantitativa dos participantes atrelados à Fachesf é insignificante, sem impacto nessas premissas.

Natalia Moreira de Paula

Atuária – MIBA 2078

11.2 Manifestação da Patrocinadora

(Extraído do Relatório de Fundamentação das Premissas de Crescimento Salarial e de Rotatividade Emitido pela Patrocinadora - Chesf)

Apresentação

A Chesf na qualidade de patrocinadora dos planos de benefícios previdenciários fornece à sua Fundação informações que tem como referência a política de recursos humanos e tendências observadas nos últimos anos na rotatividade de pessoal e crescimento salarial. Estas informações, que guardam relação com suas atividades, são utilizadas na avaliação atuarial.

Objetivo

Fornecer os índices indicadores de rotatividade de pessoal e crescimento salarial real para a atualização atuarial dos planos de benefícios.

Fundamentação

Nos últimos anos a Chesf estabeleceu estratégias e diretrizes para aplicar sistematicamente políticas e práticas de gestão de pessoas para atingir seus objetivos empresariais e ao mesmo tempo atender as expectativas dos seus empregados. Estas estratégias contemplaram a implantação de vários movimentos salariais, que possibilitaram ganhos reais, expressivos, para todos os empregados da Empresa.

O quadro de pessoal da Chesf, desde 2002, tem se renovado com a contratação de novos empregados, isto, para atender as necessidades, emergentes, do pleno funcionamento das suas atividades e a manutenção do quadro efetivo da Empresa.

As contratações realizadas nos anos de 2010 e 2011 nos diversos pólos de trabalho da Empresa, em grande parte, foram motivadas pelo Plano de Desligamento Voluntário Programado – PDVP, incrementando a movimentação de entrada e saída de pessoal, com impacto no índice de turnover da Chesf.

Resultados

Para o presente trabalho, os ganhos de salários concedidos aos empregados da Chesf, no período considerado, estão representados pelos ganhos reais como resultado da produtividade e promoção. Conforme demonstrado, os reajustes concedidos aos empregados foram superiores (ganho Real) aos índices de inflação apurado no período.

O Tempo de Serviço – ATS, não está contemplado por se tratar de um adicional que faz parte da remuneração.

Para a apuração do índice de ganho salarial está sendo considerado o período de jan/2007 a dez/2011. Já o índice de turnover considera o período de jan/2007 a set/2011, de acordo com critérios já dotados em levantamentos anteriores.

a) Ganho Salarial

A média do período ficou em 2,56% (média geométrica).

b) Turnover de Pessoal

Para obtenção do Turnover, foi considerada a média aritmética da rotatividade de pessoal no período, cujo índice foi de 2,89% (média aritmética).

Conclusão

A média (geométrica) do ganho real dos salários foi de 2,56% isto é, ganhos acima da inflação (base no IPCA apurada no período). Já a média (aritmética) do índice de turnover foi de 2,89%.



Anexo 1

**Relação dos ativos dos segmentos
de renda fixa, variável e estruturadas**

Planos BD, BS, CD, PGA e Fachesf-Saúde

Relação dos Ativos Consolidados - Plano BD

| Ativos | Valor de Mercado |
|---|-----------------------|
| AÇÕES | 319.653.477,13 |
| AES TIETE SA (EX CIA GERACAO ENERGIA ELETRICA TIETE) | 263.492,32 |
| ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA | 795.873,03 |
| B2W CIA GLOBAL VAREJO | 165.037,46 |
| BARDELLA SA INDS MECANICAS | 366.139,94 |
| BCO BRADESCO SA | 12.130.039,77 |
| BCO BRASIL SA | 8.240.910,73 |
| BHG SA - BRAZIL HOSPITALITY GROUP | 2.215.225,26 |
| BM&FBOVESPA SA BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS | 2.511.919,46 |
| BRADESPAR SA | 900.699,02 |
| BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOLAS | 1.732.749,50 |
| BRASKEM SA | 475.335,10 |
| BRF BRASIL FOODS SA | 2.609.136,86 |
| CASA ANGLO BRASILEIRA SA | 0,00 |
| CCR SA | 2.246.165,82 |
| CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA SA ELETROBRAS | 1.067.061,20 |
| CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA SA | 1.248.122,40 |
| CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO | 1.554.732,39 |
| CIA BEBIDAS AMERICAS AMBEV | 10.901.917,19 |
| CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO | 2.136.136,69 |
| CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG | 14.705.006,53 |
| CIA FERRO LIGAS BAHIA FERBASA | 3.089.408,71 |
| CIA HIDRO ELETRICA SAO FRANCISCO CHESF | 9.351,94 |
| CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL | 786.848,47 |
| CIA SANEAMENTO BASICO ESTADO SAO PAULO SABESP | 2.293.768,83 |
| CIA SIDERURGICA NACIONAL | 7.660.650,03 |
| CIELO SA | 1.364.848,70 |
| CONFAB INDL SA | 7.400.136,87 |
| COSAN SA IND COM | 1.333.145,67 |
| CPFL ENERGIA SA | 5.816.496,31 |
| CTEEP CIA TRANSMISSAO ENERGIA ELETRICA PAULISTA | 415.058,29 |
| CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES | 1.988.055,41 |
| DURATEX SA | 276.153,53 |
| ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO SA | 603.893,62 |
| EMBRAER SA | 670.929,52 |
| FIBRIA CELULOSE SA | 1.332.276,41 |
| GAFISA SA | 470.748,13 |
| GENERAL SHOPPING BRASIL SA | 3.752.886,57 |
| GERDAU SA | 2.934.733,17 |
| GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A. | 225.185,33 |
| GTD PARTICIPACOES SA | 1.053.935,99 |
| HYPERMARCAS SA | 163.998,08 |
| IOCHPE MAXION SA | 1.334.676,34 |
| ITAU UNIBANCO HOLDING SA | 19.676.816,10 |
| ITAUSA INVESTS ITAU SA | 4.316.868,21 |
| JBS SA | 706.994,58 |
| JEREISSATI PARTICIPACOES SA | 4.450.599,13 |
| KROTON EDUCACIONAL SA | 41.289,91 |
| LIGHT SA | 669.186,85 |
| LOCALIZA RENT A CAR SA | 1.551.318,54 |
| LOJAS AMERICANAS SA | 1.467.980,10 |
| LOJAS RENNER SA | 2.264.740,85 |
| MAGNESITA REFRATARIOS SA | 50.793,87 |
| MAHLE METAL LEVE SA (EX METAL LEVE SA IND COM) | 3.386.094,76 |
| MANGELS INDL SA | 855.637,41 |
| MARFRIG ALIMENTOS SA | 132.878,90 |
| MARISOL SA (EX MARISOL SA IND VESTUARIO) | 4.424.890,15 |

| | |
|--|---------------|
| METALURGICA GERDAU SA | 3.883.762,35 |
| MMX MINERACAO METALICOS SA | 258.279,96 |
| MRV ENGENHARIA PARTICIPACOES SA | 881.829,39 |
| NATURA COSMETICOS SA | 470.158,94 |
| OGX PETROLEO GAS PARTICIPACOES SA | 1.411.397,96 |
| PARANAPANEMA SA | 2.069.159,51 |
| PDG REALTY SA EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES | 1.285.528,14 |
| PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS | 45.683.618,92 |
| PORTO SEGURO SA | 682.673,47 |
| REDECARD SA | 2.149.532,27 |
| ROSSI RESIDENCIAL SA | 1.119.460,64 |
| TAM SA | 2.964.397,53 |
| TECHNOS SA | 251.631,97 |
| TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA | 1.718.594,06 |
| TELEFONICA BRASIL SA | 3.082.850,40 |
| TOTVS SA | 1.036.873,65 |
| TUPY SA | 1.983.554,26 |
| ULTRAPAR PARTICIPACOES SA | 1.268.399,11 |
| UPTICK PARTICIPACOES SA | 16.747.851,73 |
| USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS SA USIMINAS | 6.708.269,57 |
| VALE SA | 66.249.737,45 |
| WEG SA | 2.506.939,92 |

CAIXA

288.713,66

CDB

6.116.879,34

| | |
|--|--------------|
| BCO ABC BRASIL SA (EX BCO ABC ROMA SA) | 1.601.400,69 |
| BCO ABN AMRO REAL SA | 5.619,71 |
| BCO BNP PARIBAS BRASIL SA | 428,38 |
| BCO BRADESCO SA | 6.621,41 |
| BCO BTG PACTUAL SA | 175,17 |
| BCO CRUZEIRO SUL SA | 150,71 |
| BCO FIDIS INVEST SA (EX BCO FIAT SA) | 117,01 |
| BCO INDL BRASIL SA | 1.613.006,48 |
| BCO INDL COML SA BICBANCO | 1.041.265,40 |
| BCO MERCANTIL BRASIL SA | 86,83 |
| BCO PANAMERICANO SA | 217,37 |
| BCO PINE SA | 1.834.362,68 |
| BCO SAFRA SA | 18,67 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 2.267,87 |
| BES INVEST BRASIL SA BCO INVEST | 135,00 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF | 957,73 |
| HSBC BANK BRASIL SA BANCO MULTIPLO | 643,33 |
| ITAU UNIBANCO SA | 6.515,52 |
| PARANA BCO SA | 33,44 |
| UNIBANCO UNIAO BCOS BRASILEIROS SA | 2.855,93 |

CERTIFICADO DE DEPOSITO DE AÇÕES

5.838.556,21

| | |
|--------------------------------|--------------|
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 326.896,26 |
| KROTON EDUCACIONAL SA | 1.667.011,85 |
| SANTOS BRASIL PARTICIPACOES SA | 3.844.648,09 |

CONTAS A PAGAR

(23.717.722,75)

CONTAS A RECEBER

29.742.658,42

| DEBENTURES | 54.510.402,25 |
|--|------------------------|
| ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA | 1.214.403,81 |
| AMIL PARTICIPACOES SA | 193,97 |
| AMPLA ENERGIA SERVICOS SA | 112,64 |
| B2W CIA GLOBAL VAREJO | 2.335.025,77 |
| BNDES PARTICIPACOES SA BNDESPAR | 3.300.700,27 |
| BRADESPAR SA | 396,15 |
| BRASIL TELECOM SA | 1.215.785,99 |
| BROOKFIELD INCORPORACOES SA | 3.820.029,71 |
| CEMIG GERACAO TRANSMISSAO SA | 1.064.143,63 |
| CENTRAIS ELETRICAS MATOGROSSENSES SA CEMAT | 2.780.558,56 |
| CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIARIOS SA | 1.232.575,66 |
| CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO | 903.703,63 |
| CIA ENERGETICA MARANHAO CEMAR | 249,36 |
| CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE | 160,92 |
| CIA PAULISTA FORCA LUZ | 337.119,50 |
| CIA SIDERURGICA NACIONAL | 1.935.914,84 |
| CONCESSIONARIA RODOVIAS INTERIOR PAULISTA SA INTERVIAS | 110.709,50 |
| CONCESSIONARIA RODOVIAS OESTE SAO PAULO VIAOESTE SA | 443,46 |
| CONCESSIONARIA SISTEMA ANHANGUERA BANDEIRANTES S/A | 31,25 |
| CONTAX PARTICIPACOES SA | 523.013,34 |
| CREFISUL LEASING SA ARREND MERCANTIL | 0,00 |
| CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES | 830.656,05 |
| ECORODOVIAS CONCESSOES SERVICOS SA | 30,92 |
| ELEKTRO ELETRICIDADE SERVICOS SA | 1.557.723,45 |
| ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO SA | 228,34 |
| ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SA ESCELSA | 132,49 |
| FENICIAPAR SA | 0,00 |
| FLEURY SA | 62,97 |
| HYPERMARCAS SA | 1.767.718,61 |
| IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS SA | 47,32 |
| LIGHT SERVICOS ELETRICIDADE SA | 143,20 |
| LOCALIZA RENT A CAR SA | 76,52 |
| LOJAS RENNEN SA | 88,30 |
| MILLS ESTRUTURAS SERVICOS ENGENHARIA SA | 266.934,88 |
| MRV ENGENHARIA PARTICIPACOES SA | 285,05 |
| MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SA | 171,66 |
| NATURA COSMETICOS SA | 94,59 |
| SHOPPING CENTER TACARUNA SA | 15.016.177,60 |
| TAM SA | 27.155,96 |
| TECNISA SA | 3.492.139,55 |
| TELEMAR NORTE LESTE SA | 536.272,20 |
| TELEMAR PARTICIPACOES SA | 144,01 |
| TPI TRIUNFO PARTICIPACOES INVESTS SA | 6.902.086,78 |
| TRANSMISSORA ALIANCA ENERGIA ELETRICA SA | 1.529.245,23 |
| ULBRA RECEBIVEIS SA | 54,45 |
| UNIDAS SA | 1.071.490,72 |
| USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS SA USIMINAS | 156,53 |
| VALE SA | 735.605,43 |
| VIVO PARTICIPACOES SA | 92,73 |
| VALID SOLUCOES SA | 114,79 |
| DERIVATIVOS | (52.517.238,48) |
| DPGE | 9.988,78 |
| BANIF BCO INTERNACIONAL FUNCHAL BRASIL SA | 111,78 |
| BCO BMG SA | 42,09 |
| BCO BONSUCESSO SA | 140,63 |
| BCO BVA SA | 40,01 |
| BCO CNH CAPITAL SA | 68,26 |

| | |
|--|-------------------------|
| BCO CRUZEIRO SUL SA | 467,37 |
| BCO FIBRA SA | 1.733,30 |
| BCO GMAC SA | 291,44 |
| BCO INDL COML SA BICBANCO | 1.802,05 |
| BCO INDUSVAL SA | 1.159,39 |
| BCO MERCANTIL BRASIL SA | 579,61 |
| BCO MODAL SA | 49,53 |
| BCO PANAMERICANO SA | 1.238,16 |
| BCO PINE SA | 1.342,10 |
| BCO SEMEAR SA | 66,81 |
| BCO SOFISA SA | 677,83 |
| BCO TRIANGULO SA | 55,83 |
| BCO TRICURY SA | 42,56 |
| JBS BCO SA | 19,91 |
| PARANA BCO SA | 60,12 |
| FIDC | 8.049.928,68 |
| FIC FIDC CAIXA UBS PACTUAL | 479.372,97 |
| FIC FIDC CAIXA UBS PACTUAL II | 3.683.545,97 |
| FIDC OMNI VEICULOS V 2 SERIE | 397.498,45 |
| FIDC INTER II SENIOR | 994.920,36 |
| FIDC CESP IV SENIOR | 2.494.590,93 |
| FIEE | 7.451.561,26 |
| MERCATTO ALIMENTOS FMIEE | 2.667.571,88 |
| RB NORDESTE II FMIEE | 4.783.989,38 |
| FIP | 45.144.809,20 |
| INVEST INSTITUCIONAIS FIP | 1.064.664,21 |
| OLEO E GAS FIP | 6.422.891,97 |
| BTG PACTUAL PRINCIPAL INVESTMENTS FIP | 7.630.907,66 |
| FIP COLISEU | 10.352.500,06 |
| RIO BRAVO ENERGIA I FIP | 13.108.103,25 |
| FIP TERRA VIVA | 6.565.742,04 |
| FUNDO DE ÍNDICE | 11.918.645,94 |
| ISHARES BM&FBOVESPA SMALL CAP FUNDO INDICE | 6.111.806,95 |
| ISHARES IBOVESPA FUNDO INDICE | 5.806.838,99 |
| LETRA FINANCEIRA | 5.022.315,16 |
| BCO BRADESCO SA | 7.692,26 |
| BCO SAFRA SA | 5.007.479,88 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 3.504,96 |
| BCO VOTORANTIM SA | 53,13 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF | 3.099,52 |
| ITAU UNIBANCO SA | 485,42 |
| LFT | 62.500.899,17 |
| LTN | 75.496.572,71 |
| NOTA PROMISSÓRIA | 103,98 |
| CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO | 103,98 |
| NTNB | 1.039.333.989,55 |
| NTNC | 438.929.124,30 |

| | |
|------------------------------------|-------------------------|
| NTNF | 14.706.905,25 |
| OPERAÇÕES COMPROMISSADAS | 72.276.117,27 |
| RECIBO DE DEPOSITO BANCARIO | 75,32 |
| BCO BMG SA | 75,32 |
| Total geral | 2.120.756.762,35 |

Relação dos Ativos Consolidados - Plano BS

| Ativos | Valor de Mercado |
|---|-------------------------|
| AÇÕES | 140.393.355,56 |
| AES TIETE SA (EX CIA GERACAO ENERGIA ELETRICA TIETE) | 113.349,05 |
| ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA | 342.368,43 |
| B2W CIA GLOBAL VAREJO | 70.995,77 |
| BARDELLA SA INDS MECANICAS | 157.705,65 |
| BCO BRADESCO SA | 5.219.050,94 |
| BCO BRASIL SA | 3.546.197,99 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 140.802,41 |
| BHG SA - BRAZIL HOSPITALITY GROUP | 954.153,04 |
| BM&FBOVESPA SA BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS | 1.080.576,80 |
| BRADESPAR SA | 387.462,45 |
| BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOLAS | 746.338,64 |
| BRASKEM SA | 204.479,52 |
| BRF BRASIL FOODS SA | 1.122.714,82 |
| CASA ANGLO BRASILEIRA SA | 0,00 |
| CCR SA | 966.254,97 |
| CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA SA ELETROBRAS | 459.028,08 |
| CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA SA | 536.916,94 |
| CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO | 668.814,34 |
| CIA BEBIDAS AMERICAS AMBEV | 4.689.783,63 |
| CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO | 918.922,68 |
| CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG | 6.325.795,53 |
| CIA FERRO LIGAS BAHIA FERBASA | 1.330.685,76 |
| CIA HIDRO ELETRICA SAO FRANCISCO CHESF | 4.023,01 |
| CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL | 338.486,25 |
| CIA SANEAMENTO BASICO ESTADO SAO PAULO SABESP | 986.732,82 |
| CIA SIDERURGICA NACIONAL | 3.295.456,25 |
| CIELO SA | 587.729,31 |
| CONFAB INDL SA | 3.187.029,92 |
| COSAN SA IND COM | 573.492,23 |
| CPFL ENERGIA SA | 2.502.138,73 |
| CTEEP CIA TRANSMISSAO ENERGIA ELETRICA PAULISTA | 178.549,66 |
| CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES | 855.383,72 |
| DURATEX SA | 118.795,65 |
| ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO SA | 259.782,79 |
| EMBRAER SA | 288.620,27 |
| FIBRIA CELULOSE SA | 573.118,29 |
| GAFISA SA | 202.506,30 |
| GENERAL SHOPPING BRASIL SA | 1.616.462,30 |
| GERDAU SA | 1.262.462,68 |
| GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A. | 96.870,16 |
| GTD PARTICIPACOES SA | 453.381,88 |

| | |
|--|---------------|
| HYPERMARCAS SA | 70.548,65 |
| IOCHPE MAXION SA | 574.878,55 |
| ITAU UNIBANCO HOLDING SA | 8.465.887,73 |
| ITAUSA INVESTS ITAU SA | 1.857.029,14 |
| JBS SA | 304.134,73 |
| JEREISSATI PARTICIPACOES SA | 1.916.984,59 |
| KROTON EDUCACIONAL SA | 735.802,35 |
| LIGHT SA | 287.870,61 |
| LOCALIZA RENT A CAR SA | 668.131,81 |
| LOJAS AMERICANAS SA | 631.495,26 |
| LOJAS RENNER SA | 974.245,58 |
| MAGNESITA REFRATARIOS SA | 21.850,49 |
| MAHLE METAL LEVE SA (EX METAL LEVE SA IND COM) | 1.458.475,88 |
| MANGELS INDL SA | 368.544,48 |
| MARFRIG ALIMENTOS SA | 57.161,81 |
| MARISOL SA (EX MARISOL SA IND VESTUARIO) | 1.905.911,08 |
| METALURGICA GERDAU SA | 1.670.715,78 |
| MMX MINERACAO METALICOS SA | 111.106,80 |
| MRV ENGENHARIA PARTICIPACOES SA | 379.345,12 |
| NATURA COSMETICOS SA | 202.252,84 |
| OGX PETROLEO GAS PARTICIPACOES SA | 607.154,77 |
| PARANAPANEMA SA | 891.238,86 |
| PDG REALTY SA EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES | 553.008,13 |
| PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS | 19.653.213,16 |
| PORTO SEGURO SA | 294.018,18 |
| REDECARD SA | 925.407,84 |
| ROSSI RESIDENCIAL SA | 481.569,26 |
| SANTOS BRASIL PARTICIPACOES SA | 1.655.986,29 |
| TAM SA | 1.275.223,68 |
| TECHNOS SA | 108.374,47 |
| TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA | 739.304,30 |
| TELEFONICA BRASIL SA | 1.326.179,71 |
| TOTVS SA | 446.567,38 |
| TUPY SA | 854.366,53 |
| ULTRAPAR PARTICIPACOES SA | 545.639,57 |
| UPTICK PARTICIPACOES SA | 7.533.618,39 |
| USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS SA USIMINAS | 2.885.761,50 |
| VALE SA | 28.511.128,80 |
| WEG SA | 1.079.801,85 |

CAIXA
163.581,82
CDB
3.150.655,36

| | |
|--|------------|
| BCO ABC BRASIL SA (EX BCO ABC ROMA SA) | 689.763,41 |
| BCO ABN AMRO REAL SA | 110.306,06 |
| BCO BNP PARIBAS BRASIL SA | 8.408,34 |
| BCO BRADESCO SA | 129.967,94 |
| BCO BTG PACTUAL SA | 3.438,29 |
| BCO CRUZEIRO SUL SA | 2.958,25 |
| BCO FIDIS INVEST SA (EX BCO FIAT SA) | 2.296,75 |
| BCO INDL BRASIL SA | 695.419,70 |
| BCO INDL COML SA BICBANCO | 448.458,92 |
| BCO MERCANTIL BRASIL SA | 1.704,34 |
| BCO PANAMERICANO SA | 4.266,69 |
| BCO PINE SA | 790.105,98 |
| BCO SAFRA SA | 366,56 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 44.514,76 |
| BES INVEST BRASIL SA BCO INVEST | 2.649,75 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF | 18.798,80 |

| | |
|------------------------------------|------------|
| HSBC BANK BRASIL SA BANCO MULTIPLO | 12.627,59 |
| ITAU UNIBANCO SA | 127.889,41 |
| PARANA BCO SA | 656,31 |
| UNIBANCO UNIAO BCOS BRASILEIROS SA | 56.057,50 |

| | |
|-----------------------|-----------------------|
| CONTAS A PAGAR | -12.047.797,44 |
|-----------------------|-----------------------|

| | |
|-------------------------|----------------------|
| CONTAS A RECEBER | 14.633.293,35 |
|-------------------------|----------------------|

| | |
|-------------------|----------------------|
| DEBÊNTURES | 23.883.222,26 |
|-------------------|----------------------|

| | |
|--|--------------|
| ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA | 523.074,15 |
| AMIL PARTICIPACOES SA | 3.807,37 |
| AMPLA ENERGIA SERVICOS SA | 2.210,86 |
| B2W CIA GLOBAL VAREJO | 1.005.754,12 |
| BNDES PARTICIPACOES SA BNDESPAR | 1.431.381,89 |
| BRADESPAR SA | 7.775,71 |
| BRASIL TELECOM SA | 527.212,21 |
| BROOKFIELD INCORPORACOES SA | 1.652.244,11 |
| CEMIG GERACAO TRANSMISSAO SA | 467.233,83 |
| CENTRAIS ELETRICAS MATOGROSSENSES SA CEMAT | 1.197.656,26 |
| CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIARIOS SA | 531.089,61 |
| CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO | 393.399,65 |
| CIA ENERGETICA MARANHAO CEMAR | 4.894,61 |
| CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE | 3.158,51 |
| CIA PAULISTA FORCA LUZ | 145.192,81 |
| CIA SIDERURGICA NACIONAL | 833.772,33 |
| CONCESSIONARIA RODOVIAS INTERIOR PAULISTA SA INTERVIAS | 48.997,49 |
| CONCESSIONARIA RODOVIAS OESTE SAO PAULO VIAOESTE SA | 8.704,43 |
| CONCESSIONARIA SISTEMA ANHANGUERA BANDEIRANTES S/A | 613,38 |
| CONTAX PARTICIPACOES SA | 226.336,10 |
| CREFISUL LEASING SA ARREND MERCANTIL | 0,00 |
| CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES | 357.752,32 |
| ECORODOVIAS CONCESSOES SERVICOS SA | 606,84 |
| ELEKTRO ELETRICIDADE SERVICOS SA | 673.225,22 |
| ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO SA | 4.481,98 |
| ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SA ESCELSA | 2.600,50 |
| FENICIAPAR SA | 0,00 |
| FLEURY SA | 1.236,09 |
| HYPERMARCAS SA | 765.951,84 |
| IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS SA | 928,72 |
| LIGHT SERVICOS ELETRICIDADE SA | 2.810,71 |
| LOCALIZA RENT A CAR SA | 1.501,99 |
| LOJAS RENNER SA | 1.733,23 |
| MILLS ESTRUTURAS SERVICOS ENGENHARIA SA | 115.701,15 |
| MRV ENGENHARIA PARTICIPACOES SA | 5.595,10 |
| MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SA | 3.369,38 |
| NATURA COSMETICOS SA | 1.856,66 |
| SHOPPING CENTER TACARUNA SA | 6.757.016,55 |
| TAM SA | 12.057,48 |
| TECNISA SA | 1.504.152,02 |
| TELEMAR NORTE LESTE SA | 226.884,39 |
| TELEMAR PARTICIPACOES SA | 2.826,68 |
| TPI TRIUNFO PARTICIPACOES INVESTS SA | 2.972.645,82 |
| TRANSMISSORA ALIANCA ENERGIA ELETRICA SA | 666.256,75 |
| ULBRA RECEBIVEIS SA | 1.068,80 |
| UNIDAS SA | 461.517,91 |
| USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS SA USIMINAS | 3.072,35 |
| VALE SA | 317.789,14 |
| VIVO PARTICIPACOES SA | 1.820,09 |
| VALID SOLUCOES SA | 2.253,13 |

| | |
|--|-----------------------|
| DERIVATIVOS | -44.811.311,38 |
| DPGE | 196.064,21 |
| BANIF BCO INTERNACIONAL FUNCHAL BRASIL SA | 2.194,15 |
| BCO BMG SA | 826,23 |
| BCO BONSUCESSO SA | 2.760,31 |
| BCO BVA SA | 785,32 |
| BCO CNH CAPITAL SA | 1.339,75 |
| BCO CRUZEIRO SUL SA | 9.173,75 |
| BCO FIBRA SA | 34.021,87 |
| BCO GMAC SA | 5.720,54 |
| BCO INDL COML SA BICBANCO | 35.371,32 |
| BCO INDUSVAL SA | 22.757,05 |
| BCO MERCANTIL BRASIL SA | 11.376,92 |
| BCO MODAL SA | 972,24 |
| BCO PANAMERICANO SA | 24.303,20 |
| BCO PINE SA | 26.343,42 |
| BCO SEMEAR SA | 1.311,33 |
| BCO SOFISA SA | 13.304,81 |
| BCO TRIANGULO SA | 1.095,78 |
| BCO TRICURY SA | 835,40 |
| JBS BCO SA | 390,80 |
| PARANA BCO SA | 1.180,01 |
| FIDC | 3.467.306,03 |
| FIDC CESP IV SENIOR | 1.074.482,83 |
| FIDC INTER II SENIOR | 428.537,13 |
| FIDC OMNI VEICULOS V 2 SERIE SENIOR | 171.212,54 |
| FIC FIDC CAIXA UBS PACTUAL | 206.477,95 |
| FIC FIDC CAIXA UBS PACTUAL II | 1.586.595,57 |
| FIEE | 3.905.453,32 |
| MERCATTO ALIMENTOS FMIEE | 1.401.329,70 |
| RB NORDESTE II FMIEE | 2.504.123,62 |
| FIP | 22.851.755,76 |
| BTG PACTUAL PRINCIPAL INVESTMENTS FIP | 4.008.670,84 |
| FIP COLISEU | 4.459.081,23 |
| FIP TERRA VIVA - FIP | 3.444.141,36 |
| OLEO E GAS FIP | 3.373.137,43 |
| RIO BRAVO ENERGIA I FIP | 7.070.324,07 |
| INVEST INSTITUCIONAIS FIP | 496.400,83 |
| FUNDO DE ÍNDICE | 5.127.159,72 |
| ISHARES BM&FBOVESPA SMALL CAP FUNDO INDICE | 2.629.175,38 |
| ISHARES IBOVESPA FUNDO INDICE | 2.497.984,34 |
| LETRA FINANCEIRA | 2.466.157,37 |
| BCO BRADESCO SA | 150.987,03 |
| BCO SAFRA SA | 2.174.963,95 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 68.796,96 |
| BCO VOTORANTIM SA | 1.042,76 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF | 60.838,72 |
| ITAU UNIBANCO SA | 9.527,95 |
| LTF | 28.104.764,62 |
| LTN | 32.515.641,87 |

| | |
|------------------------------------|-----------------------|
| NOTA PROMISSÓRIA | 2.040,91 |
| CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO | 2.040,91 |
| NTNB | 450.720.169,19 |
| NTNC | 189.050.147,65 |
| NTNF | 6.130.719,46 |
| OPERAÇÕES COMPROMISSADAS | 35.448.173,57 |
| RECIBO DE DEPOSITO BANCARIO | 1.478,41 |
| BCO BMG SA | 1.478,41 |
| Total geral | 905.352.031,62 |

Relação dos Ativos Consolidados - Plano CD

| Ativos | Valor de Mercado |
|---|-------------------------|
| AÇÕES | 155.615.898,02 |
| AES TIETE SA (EX CIA GERACAO ENERGIA ELETRICA TIETE) | 131.190,63 |
| ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA | 396.258,54 |
| B2W CIA GLOBAL VAREJO | 82.170,77 |
| BARDELLA SA INDS MECANICAS | 180.162,29 |
| BCO BRADESCO SA | 6.029.242,74 |
| BCO BRASIL SA | 4.091.043,67 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 160.852,10 |
| BHG SA - BRAZIL HOSPITALITY GROUP | 1.090.020,51 |
| BM&FBOVESPA SA BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS | 1.250.663,74 |
| BRADESPAR SA | 448.450,53 |
| BRASILAGRO CIA BRAS PROPRIEDADES AGRICOLAS | 852.614,19 |
| BRASKEM SA | 236.665,38 |
| BRF BRASIL FOODS SA | 1.295.393,73 |
| CASA ANGLO BRASILEIRA SA | 0,00 |
| CCR SA | 1.118.347,21 |
| CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA SA ELETROBRAS | 531.280,87 |
| CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA SA | 621.429,72 |
| CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO | 774.088,28 |
| CIA BEBIDAS AMERICAS AMBEV | 5.427.973,58 |
| CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO | 1.063.564,63 |
| CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG | 7.321.500,02 |
| CIA FERRO LIGAS BAHIA FERBASA | 1.520.169,94 |
| CIA HIDRO ELETRICA SAO FRANCISCO CHESF | 4.656,25 |
| CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL | 391.765,28 |
| CIA SANEAMENTO BASICO ESTADO SAO PAULO SABESP | 1.142.048,35 |
| CIA SIDERURGICA NACIONAL | 3.814.173,72 |
| CIELO SA | 672.926,77 |
| CONFAB INDL SA | 3.645.520,09 |
| COSAN SA IND COM | 663.762,10 |
| CPFL ENERGIA SA | 2.895.984,97 |
| CTEEP CIA TRANSMISSAO ENERGIA ELETRICA PAULISTA | 206.654,06 |
| CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES | 987.952,07 |

| | |
|---|---------------|
| DURATEX SA | 137.494,54 |
| ELETRIPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO SA | 300.673,59 |
| EMBRAER SA | 334.050,21 |
| FIBRIA CELULOSE SA | 663.329,30 |
| GAFISA SA | 234.381,57 |
| GENERAL SHOPPING BRASIL SA | 1.846.639,89 |
| GERDAU SA | 1.461.179,15 |
| GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A. | 112.117,89 |
| GTD PARTICIPACOES SA | 524.745,93 |
| HYPERMARCAS SA | 81.653,27 |
| IOCHPE MAXION SA | 656.738,89 |
| ITAU UNIBANCO HOLDING SA | 9.782.797,42 |
| ITAUSA INVESTS ITAU SA | 2.149.332,65 |
| JBS SA | 352.006,70 |
| JEREISSATI PARTICIPACOES SA | 2.189.955,31 |
| KROTON EDUCACIONAL SA | 840.578,58 |
| LIGHT SA | 333.182,55 |
| LOCALIZA RENT A CAR SA | 763.280,94 |
| LOJAS AMERICANAS SA | 730.895,04 |
| LOJAS RENNER SA | 1.127.595,57 |
| MAGNESITA REFRATARIOS SA | 25.289,84 |
| MAHLE METAL LEVE SA (EX METAL LEVE SA IND COM) | 1.666.156,85 |
| MANGELS INDL SA | 421.023,69 |
| MARFRIG ALIMENTOS SA | 66.159,29 |
| MARISOL SA (EX MARISOL SA IND VESTUARIO) | 2.177.304,99 |
| METALURGICA GERDAU SA | 1.933.692,86 |
| MMX MINERACAO METALICOS SA | 128.595,44 |
| MRV ENGENHARIA PARTICIPACOES SA | 439.055,49 |
| NATURA COSMETICOS SA | 234.088,21 |
| OGX PETROLEO GAS PARTICIPACOES SA | 702.723,27 |
| PARANAPANEMA SA | 1.018.147,61 |
| PDG REALTY SA EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES | 640.053,73 |
| PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS | 22.734.294,01 |
| PORTO SEGURO SA | 335.889,52 |
| REDECARD SA | 1.062.181,32 |
| ROSSI RESIDENCIAL SA | 557.370,11 |
| SANTOS BRASIL PARTICIPACOES SA | 1.891.791,93 |
| TAM SA | 1.475.948,79 |
| TECHNOS SA | 123.808,15 |
| TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA | 855.673,64 |
| TELEFONICA BRASIL SA | 1.534.925,48 |
| TOTVS SA | 510.163,36 |
| TUPY SA | 976.024,81 |
| ULTRAPAR PARTICIPACOES SA | 631.525,33 |
| UPTICK PARTICIPACOES SA | 2.370.705,95 |
| USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS SA USIMINAS | 3.339.991,43 |
| VALE SA | 32.858.595,98 |
| WEG SA | 1.233.561,20 |

CAIXA
199.118,65
CDB
6.208.306,81

| | |
|--|------------|
| BCO ABC BRASIL SA (EX BCO ABC ROMA SA) | 787.982,89 |
| BCO ABN AMRO REAL SA | 671.502,56 |
| BCO BNP PARIBAS BRASIL SA | 51.186,87 |
| BCO BRADESCO SA | 791.196,83 |
| BCO BTG PACTUAL SA | 20.931,02 |
| BCO CRUZEIRO SUL SA | 18.008,75 |
| BCO FIDIS INVEST SA (EX BCO FIAT SA) | 13.981,74 |
| BCO INDL BRASIL SA | 797.768,46 |

| | |
|------------------------------------|------------|
| BCO INDL COML SA BICBANCO | 512.324,28 |
| BCO MERCANTIL BRASIL SA | 10.375,38 |
| BCO PANAMERICANO SA | 25.974,05 |
| BCO PINE SA | 902.613,82 |
| BCO SAFRA SA | 2.231,48 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 270.989,42 |
| BES INVEST BRASIL SA BCO INVEST | 16.130,69 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF | 114.440,18 |
| HSBC BANK BRASIL SA BANCO MULTIPLO | 76.872,11 |
| ITAU UNIBANCO SA | 778.543,53 |
| PARANA BCO SA | 3.995,37 |
| UNIBANCO UNIAO BCOS BRASILEIROS SA | 341.257,38 |

| | |
|-----------------------|----------------------|
| CONTAS A PAGAR | -2.225.183,35 |
|-----------------------|----------------------|

| | |
|-------------------------|---------------------|
| CONTAS A RECEBER | 5.170.766,01 |
|-------------------------|---------------------|

| | |
|-------------------|----------------------|
| DEBÊNTURES | 22.298.193,15 |
|-------------------|----------------------|

| | |
|--|--------------|
| ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA | 597.557,76 |
| AMIL PARTICIPACOES SA | 23.177,88 |
| AMPLA ENERGIA SERVICOS SA | 13.458,87 |
| B2W CIA GLOBAL VAREJO | 1.148.969,37 |
| BNDES PARTICIPACOES SA BNDESPAR | 1.684.852,58 |
| BRADESPAR SA | 47.335,67 |
| BRASIL TELECOM SA | 620.442,66 |
| BROOKFIELD INCORPORACOES SA | 1.922.320,55 |
| CEMIG GERACAO TRANSMISSAO SA | 550.725,86 |
| CENTRAIS ELETRICAS MATOGROSSENSES SA CEMAT | 1.368.197,59 |
| CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIARIOS SA | 606.959,56 |
| CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO | 492.301,88 |
| CIA ENERGETICA MARANHAO CEMAR | 29.796,55 |
| CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE | 19.227,85 |
| CIA PAULISTA FORCA LUZ | 165.869,82 |
| CIA SIDERURGICA NACIONAL | 952.510,44 |
| CONCESSIONARIA RODOVIAS INTERIOR PAULISTA SA INTERVIAS | 62.631,20 |
| CONCESSIONARIA RODOVIAS OESTE SAO PAULO VIAOESTE SA | 52.989,33 |
| CONCESSIONARIA SISTEMA ANHANGUERA BANDEIRANTES S/A | 3.734,02 |
| CONTAX PARTICIPACOES SA | 264.036,30 |
| CREFISUL LEASING SA ARREND MERCANTIL | 0,00 |
| CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES | 408.700,09 |
| ECORODOVIAS CONCESSOES SERVICOS SA | 3.694,19 |
| ELEKTRO ELETRICIDADE SERVICOS SA | 780.905,40 |
| ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO SA | 27.284,62 |
| ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SA ESCELSA | 15.830,90 |
| FENICIAPAR SA | 0,00 |
| FLEURY SA | 7.524,87 |
| HYPERMARCAS SA | 898.219,47 |
| IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS SA | 5.653,71 |
| LIGHT SERVICOS ELETRICIDADE SA | 17.110,56 |
| LOCALIZA RENT A CAR SA | 9.143,54 |
| LOJAS RENNER SA | 10.551,28 |
| MILLS ESTRUTURAS SERVICOS ENGENHARIA SA | 135.899,09 |
| MRV ENGENHARIA PARTICIPACOES SA | 34.060,90 |
| MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SA | 20.511,54 |
| NATURA COSMETICOS SA | 11.302,64 |
| SHOPPING CENTER TACARUNA SA | 2.123.621,29 |
| TAM SA | 15.603,79 |
| TECNISA SA | 1.718.337,09 |
| TELEMAR NORTE LESTE SA | 268.136,10 |
| TELEMAR PARTICIPACOES SA | 17.207,81 |
| TPI TRIUNFO PARTICIPACOES INVESTS SA | 3.395.980,64 |

| | |
|--|------------|
| TRANSMISSORA ALIANCA ENERGIA ELETRICA SA | 799.725,60 |
| ULBRA RECEBIVEIS SA | 6.506,47 |
| UNIDAS SA | 527.236,16 |
| USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS SA USIMINAS | 18.703,36 |
| VALE SA | 368.850,07 |
| VIVO PARTICIPACOES SA | 11.080,02 |
| VALID SOLUCOES SA | 13.716,20 |

| | |
|--------------------|-----------------------|
| DERIVATIVOS | -26.944.180,42 |
|--------------------|-----------------------|

| | |
|-------------|---------------------|
| DPGE | 1.193.566,49 |
|-------------|---------------------|

| | |
|---|------------|
| BANIF BCO INTERNACIONAL FUNCHAL BRASIL SA | 13.357,15 |
| BCO BMG SA | 5.029,80 |
| BCO BONSUCESSO SA | 16.803,77 |
| BCO BVA SA | 4.780,71 |
| BCO CNH CAPITAL SA | 8.155,92 |
| BCO CRUZEIRO SUL SA | 55.846,39 |
| BCO FIBRA SA | 207.112,59 |
| BCO GMAC SA | 34.824,55 |
| BCO INDL COML SA BICBANCO | 215.327,55 |
| BCO INDUSVAL SA | 138.536,54 |
| BCO MERCANTIL BRASIL SA | 69.258,50 |
| BCO MODAL SA | 5.918,64 |
| BCO PANAMERICANO SA | 147.948,92 |
| BCO PINE SA | 160.368,99 |
| BCO SEMEAR SA | 7.982,91 |
| BCO SOFISA SA | 80.994,80 |
| BCO TRIANGULO SA | 6.670,69 |
| BCO TRICURY SA | 5.085,58 |
| JBS BCO SA | 2.379,05 |
| PARANA BCO SA | 7.183,46 |

| | |
|-------------|---------------------|
| FIDC | 3.961.036,16 |
|-------------|---------------------|

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| FIDC CESP IV SENIOR | 1.227.484,77 |
| FIDC INTER II SENIOR | 489.559,06 |
| FIDC OMNI VEICULOS V 2 SERIE SENIOR | 195.592,51 |
| FIC FIDC CAIXA UBS PACTUAL | 235.879,56 |
| FIC FIDC CAIXA UBS PACTUAL II | 1.812.520,26 |

| | |
|------------|---------------------|
| FIP | 5.250.253,36 |
|------------|---------------------|

| | |
|---------------------------|--------------|
| FIP COLISEU | 5.094.036,07 |
| INVEST INSTITUCIONAIS FIP | 156.217,29 |

| | |
|------------------------|---------------------|
| FUNDO DE ÍNDICE | 5.934.194,34 |
|------------------------|---------------------|

| | |
|--|--------------|
| ISHARES BM&FBOVESPA SMALL CAP FUNDO INDICE | 3.043.017,67 |
| ISHARES IBOVESPA FUNDO INDICE | 2.891.176,67 |

| | |
|-------------------------|---------------------|
| LETRA FINANCEIRA | 4.349.960,87 |
|-------------------------|---------------------|

| | |
|-----------------------------|--------------|
| BCO BRADESCO SA | 919.153,29 |
| BCO SAFRA SA | 2.577.282,87 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 418.810,47 |
| BCO VOTORANTIM SA | 6.347,95 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF | 370.363,67 |
| ITAU UNIBANCO SA | 58.002,62 |

| | |
|------------|----------------------|
| LFT | 43.394.003,09 |
|------------|----------------------|

| | |
|------------|----------------------|
| LTN | 37.146.042,87 |
|------------|----------------------|

| | |
|------------------------------------|-------------------------|
| NOTA PROMISSÓRIA | 12.424,33 |
| CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO | 12.424,33 |
| NTNB | 564.470.881,93 |
| NTNC | 215.973.414,69 |
| NTNF | 8.291.618,31 |
| OPERAÇÕES COMPROMISSADAS | 106.620.295,84 |
| RECIBO DE DEPOSITO BANCARIO | 9.000,02 |
| BCO BMG SA | 9.000,02 |
| Total geral | 1.156.929.611,17 |

Relação dos Ativos Consolidados - PGA

| Ativos | Valor de Mercado |
|--------------------------------------|-------------------------|
| CAIXA | 4.138,57 |
| CDB | 2.985.307,23 |
| BCO ABN AMRO REAL SA | 624.166,58 |
| BCO BNP PARIBAS BRASIL SA | 47.578,57 |
| BCO BRADESCO SA | 735.423,29 |
| BCO BTG PACTUAL SA | 19.455,53 |
| BCO CRUZEIRO SUL SA | 16.739,27 |
| BCO FIDIS INVEST SA (EX BCO FIAT SA) | 12.996,13 |
| BCO INDL BRASIL SA | 3.803,26 |
| BCO MERCANTIL BRASIL SA | 9.643,99 |
| BCO PANAMERICANO SA | 24.143,07 |
| BCO SAFRA SA | 2.074,17 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 251.886,66 |
| BES INVEST BRASIL SA BCO INVEST | 14.993,60 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF | 106.372,99 |
| HSBC BANK BRASIL SA BANCO MULTIPLO | 71.453,19 |
| ITAU UNIBANCO SA | 723.661,95 |
| PARANA BCO SA | 3.713,73 |
| UNIBANCO UNIAO BCOS BRASILEIROS SA | 317.201,25 |
| CONTAS A PAGAR | -46.259,80 |
| CONTAS A RECEBER | 13.851,07 |
| DEBENTURES | 676.046,04 |
| AMIL PARTICIPACOES SA | 21.544,01 |
| AMPLA ENERGIA SERVICOS SA | 12.510,12 |
| BNDES PARTICIPACOES SA BNDESPAR | 56.784,50 |
| BRADESPAR SA | 43.998,85 |
| BRASIL TELECOM SA | 20.767,63 |
| BROOKFIELD INCORPORACOES SA | 39.819,48 |

| | |
|--|-----------|
| CEMIG GERACAO TRANSMISSAO SA | 23.253,64 |
| CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO | 40.974,89 |
| CIA ENERGETICA MARANHAO CEMAR | 27.696,12 |
| CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE | 17.872,43 |
| CONCESSIONARIA RODOVIAS INTERIOR PAULISTA SA INTERVIAS | 7.615,97 |
| CONCESSIONARIA RODOVIAS OESTE SAO PAULO VIAOESTE SA | 49.253,97 |
| CONCESSIONARIA SISTEMA ANHANGUERA BANDEIRANTES S/A | 3.470,80 |
| CONTAX PARTICIPACOES SA | 6.256,13 |
| ECORODOVIAS CONCESSOES SERVICOS SA | 3.433,78 |
| ELEKTRO ELETRICIDADE SERVICOS SA | 13.508,50 |
| ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO SA | 25.361,25 |
| ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SA ESCELSA | 14.714,94 |
| FLEURY SA | 6.994,42 |
| HYPERMARCAS SA | 26.538,52 |
| IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS SA | 5.255,17 |
| LIGHT SERVICOS ELETRICIDADE SA | 15.904,39 |
| LOCALIZA RENT A CAR SA | 8.498,99 |
| LOJAS RENNER SA | 9.807,49 |
| MILLS ESTRUTURAS SERVICOS ENGENHARIA SA | 4.257,54 |
| MRV ENGENHARIA PARTICIPACOES SA | 31.659,86 |
| MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SA | 19.065,63 |
| NATURA COSMETICOS SA | 10.505,88 |
| TAM SA | 2.093,03 |
| TELEMAR PARTICIPACOES SA | 15.994,78 |
| TRANSMISSORA ALIANCA ENERGIA ELETRICA SA | 44.152,34 |
| ULBRA RECEBIVEIS SA | 6.047,81 |
| USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS SA USIMINAS | 17.384,91 |
| VIVO PARTICIPACOES SA | 10.298,96 |
| VALID SOLUCOES SA | 12.749,31 |

DPGE
1.109.428,85

| | |
|---|------------|
| BANIF BCO INTERNACIONAL FUNCHAL BRASIL SA | 12.415,57 |
| BCO BMG SA | 4.675,23 |
| BCO BONSUCESSO SA | 15.619,23 |
| BCO BVA SA | 4.443,71 |
| BCO CNH CAPITAL SA | 7.580,99 |
| BCO CRUZEIRO SUL SA | 51.909,63 |
| BCO FIBRA SA | 192.512,68 |
| BCO GMAC SA | 32.369,68 |
| BCO INDL COML SA BICBANCO | 200.148,54 |
| BCO INDUSVAL SA | 128.770,74 |
| BCO MERCANTIL BRASIL SA | 64.376,29 |
| BCO MODAL SA | 5.501,42 |
| BCO PANAMERICANO SA | 137.519,61 |
| BCO PINE SA | 149.064,15 |
| BCO SEMEAR SA | 7.420,17 |
| BCO SOFISA SA | 75.285,26 |
| BCO TRIANGULO SA | 6.200,45 |
| BCO TRICURY SA | 4.727,08 |
| JBS BCO SA | 2.211,34 |
| PARANA BCO SA | 6.677,08 |

LETRA FINANCEIRA
1.753.651,47

| | |
|-----------------------------|------------|
| BCO BRADESCO SA | 854.359,76 |
| BCO SAFRA SA | 105.934,21 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 389.287,42 |
| BCO VOTORANTIM SA | 5.900,47 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF | 344.255,76 |
| ITAU UNIBANCO SA | 53.913,86 |

LFT
8.736.009,59

| | |
|------------------------------------|----------------------|
| NOTA PROMISSORIA | 11.548,51 |
| CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO | 11.548,51 |
| OPERACOES COMPROMISSADAS | 3.086.205,11 |
| RECIBO DE DEPOSITO BANCARIO | 8.365,58 |
| BCO BMG SA | 8.365,58 |
| Total geral | 18.338.292,22 |

Relação dos Ativos Consolidados - Fachesf Saúde

| Ativos | Valor de Mercado |
|--|-------------------------|
| CAIXA | 4.369,26 |
| CDB | 3.052.353,76 |
| BCO ABN AMRO REAL SA | 638.184,63 |
| BCO BNP PARIBAS BRASIL SA | 48.647,13 |
| BCO BRADESCO SA | 751.940,04 |
| BCO BTG PACTUAL SA | 19.892,48 |
| BCO CRUZEIRO SUL SA | 17.115,21 |
| BCO FIDIS INVEST SA (EX BCO FIAT SA) | 13.288,01 |
| BCO INDL BRASIL SA | 3.888,68 |
| BCO MERCANTIL BRASIL SA | 9.860,59 |
| BCO PANAMERICANO SA | 24.685,30 |
| BCO SAFRA SA | 2.120,76 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 257.543,74 |
| BES INVEST BRASIL SA BCO INVEST | 15.330,33 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF | 108.762,00 |
| HSBC BANK BRASIL SA BANCO MULTIPLO | 73.057,94 |
| ITAU UNIBANCO SA | 739.914,56 |
| PARANA BCO SA | 3.797,14 |
| UNIBANCO UNIAO BCOS BRASILEIROS SA | 324.325,22 |
| CONTAS A PAGAR | -69.563,67 |
| CONTAS A RECEBER | 14.184,97 |
| DEBENTURES | 691.229,25 |
| AMIL PARTICIPACOES SA | 22.027,86 |
| AMPLA ENERGIA SERVICOS SA | 12.791,09 |
| BNDES PARTICIPACOES SA BNDESPAR | 58.059,82 |
| BRADESPAR SA | 44.987,02 |
| BRASIL TELECOM SA | 21.234,05 |
| BROOKFIELD INCORPORACOES SA | 40.713,78 |
| CEMIG GERACAO TRANSMISSAO SA | 23.775,89 |
| CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO | 41.895,14 |
| CIA ENERGETICA MARANHAO CEMAR | 28.318,14 |
| CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE | 18.273,82 |
| CONCESSIONARIA RODOVIAS INTERIOR PAULISTA SA INTERVIAS | 7.787,01 |
| CONCESSIONARIA RODOVIAS OESTE SAO PAULO VIAOESTE SA | 50.360,16 |
| CONCESSIONARIA SISTEMA ANHANGUERA BANDEIRANTES S/A | 3.548,75 |
| CONTAX PARTICIPACOES SA | 6.396,64 |
| ECORODOVIAS CONCESSOES SERVICOS SA | 3.510,89 |
| ELEKTRO ELETRICIDADE SERVICOS SA | 13.811,89 |
| ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO SA | 25.930,84 |

| | |
|--|-----------|
| ESPIRITO SANTO CENTRAIS ELETRICAS SA ESCELSA | 15.045,42 |
| FLEURY SA | 7.151,50 |
| HYPERMARCAS SA | 27.134,54 |
| IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS SA | 5.373,19 |
| LIGHT SERVICOS ELETRICIDADE SA | 16.261,58 |
| LOCALIZA RENT A CAR SA | 8.689,87 |
| LOJAS RENNER SA | 10.027,76 |
| MILLS ESTRUTURAS SERVICOS ENGENHARIA SA | 4.353,15 |
| MRV ENGENHARIA PARTICIPACOES SA | 32.370,90 |
| MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SA | 19.493,82 |
| NATURA COSMETICOS SA | 10.741,83 |
| TAM SA | 2.140,03 |
| TELEMAR PARTICIPACOES SA | 16.354,01 |
| TRANSMISSORA ALIANCA ENERGIA ELETRICA SA | 45.143,95 |
| ULBRA RECEBIVEIS SA | 6.183,64 |
| USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS SA USIMINAS | 17.775,35 |
| VIVO PARTICIPACOES SA | 10.530,26 |
| VALID SOLUCOES SA | 13.035,64 |

DPGE
1.134.345,33

| | |
|---|------------|
| BANIF BCO INTERNACIONAL FUNCHAL BRASIL SA | 12.694,41 |
| BCO BMG SA | 4.780,24 |
| BCO BONSUCESSO SA | 15.970,02 |
| BCO BVA SA | 4.543,51 |
| BCO CNH CAPITAL SA | 7.751,25 |
| BCO CRUZEIRO SUL SA | 53.075,46 |
| BCO FIBRA SA | 196.836,29 |
| BCO GMAC SA | 33.096,66 |
| BCO INDL COML SA BICBANCO | 204.643,65 |
| BCO INDUSVAL SA | 131.662,78 |
| BCO MERCANTIL BRASIL SA | 65.822,10 |
| BCO MODAL SA | 5.624,97 |
| BCO PANAMERICANO SA | 140.608,14 |
| BCO PINE SA | 152.411,96 |
| BCO SEMEAR SA | 7.586,82 |
| BCO SOFISA SA | 76.976,08 |
| BCO TRIANGULO SA | 6.339,71 |
| BCO TRICURY SA | 4.833,25 |
| JBS BCO SA | 2.261,01 |
| PARANA BCO SA | 6.827,04 |

LETRA FINANCEIRA
1.793.036,44

| | |
|-----------------------------|------------|
| BCO BRADESCO SA | 873.547,68 |
| BCO SAFRA SA | 108.313,37 |
| BCO SANTANDER (BRASIL) SA | 398.030,36 |
| BCO VOTORANTIM SA | 6.032,99 |
| CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF | 351.987,34 |
| ITAU UNIBANCO SA | 55.124,70 |

LFT
13.057.241,75
NOTA PROMISSORIA
11.807,88

| | |
|-------------------------------|-----------|
| CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO | 11.807,88 |
|-------------------------------|-----------|

NTNB
77.175,82
OPERACOES COMPROMISSADAS
6.832.168,17
RECIBO DE DEPOSITO BANCARIO
8.553,46

| | |
|------------|----------|
| BCO BMG SA | 8.553,46 |
|------------|----------|

Total geral
26.606.902,42

Ficha Técnica

Patrocinadoras:

Chesf – Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
Fachesf (Patrocinadora para seus empregados desde 2002)

Edição e Produção:

Assessoria de Comunicação Institucional – ACI

Comissão Executiva:

(Elaboração e revisão do conteúdo técnico)
Laura Jane Batista de Lima – PR (coordenação)
Anita de Andrade Telles - DF
Augusto Ferreira da Rocha - DB
Ana Claudia Lins Câmara - PSS

Projeto Gráfico:

Contacta Comunicação

Recife, abril de 2011.



www.fashesf.com.br

Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social
Rua Paissandu, 58 - Boa Vista - CEP 50070-210 - Recife/PE
faleconosco@fachesf.com.br